

Yugoslavia e Grecia atacadas pela Alemanha

NA MANHÃ DE DOMINGO O SR. VON RIBBENTROP ANNUNCIU, EM NOME DO GOVERNO DO REICH, A INVASÃO DESSES DOIS PAIZES PELAS TROPAS GERMANICAS — MENSAGEM DO "FUEHRER" AO POVO ALLEMAO — A ITALIA SE COLLOCA INTEIRAMENTE AO LADO DA SUA ALLIADA NESTA NOVA PHASE DE OPERAÇÕES DE GUERRA — AUXILIO INCONDICIONAL DA GRã BREITANHA AOS NOVOS PAIZES EM LUTA — O QUE INFORMAM VARIOS DESPACHOS SOBRE A SITUAÇÃO NA EUROPA

BERLIM, 7 (T. O.) — Domingo pela manhã, o ministro dos Exteriores alemão von Ribbentrop, anunciou, em nome do governo do "Reich", que a Alemanha por culpa exclusiva dos governos yugoslavo e grego, viu-se obrigada a entrar na Yugoslavia e na Grecia, com suas tropas.

Simultaneamente o governo do Reich publica a nota enviada ao governo grego acompanhada de um "memorandum", publica também a declaração oficial ao governo yugoslavo com respectivo "memorandum".

Na nota ao governo grego diz-se: "Ao estallar a guerra em setembro de 1939 a Grecia abandonou a sua atitude de neutralidade e, primeiro, cretamente e a seguir cada vez mais abertamente adoptou posição favorável aos inimigos da Alemanha ou seja, antes de tudo a favor da Inglaterra".

A fim de demonstrar estes factos, o governo do Reich publica uma série de documentos encontrados na "Charité" da França, dos quaes se depreendem inequivocamente a culpabilidade do governo grego, sendo que entre esses documentos acha-se um especial, escripto pelo general Gamelin, datado de 3 de janeiro de 1940, que diz: "Que o chefe do estado maior grego fez saber que, no caso de o apoiarem suficientemente com forças aéreas e de protecção de garantir o desembarque do corpo expedicionário inter-alliado em Salonica".

A nota alemã declara, depois, que o governo do Reich em 26 de agosto de 1940 dera ao ministro plenipotenciário grego "em forma a mais séria e conselho de que o governo grego abandonasse sua attitude de favorável unilateral relativamente à Inglaterra". Lamentavelmente o governo grego desprezou todas as advertências.

Assignala-se, a seguir, que depois da occupação da Grecia formações inglezas desembarcaram na Grecia e hoje todos estamos fartos de saber que a Grã Bretanha, tal como na Grande Guerra procura incendiar o barril de pólvora dos Balkans.

Contrariamente a esta politica britannica, sempre foi desejo da Alemanha conseguir uma regularização dos interesses nos Balkans para poupar aos paizes balticos um destino tragico.

Proseguido o consequente "memorandum", neste objectivo pacifico nos Balkans, o "Fuehrer", desde que tomou conta do poder, trabalhou incansavelmente em favor de uma politica de amizade e de colaboração, inclusive com o estado yugoslavo. Esta politica, que punha um ponto final no desagradavel capitulo das relações germano-yugoslavas de após guerra, correspondia totalmente aos interesses verdadeiros de ambos os Estados que, politicamente, não tinham sérias divergencias de interesses e que, economicamente, se completavam de maneira extraordinaria. Ao mesmo tempo, pela politica do "duce", aumentavam as relações italo-yugoslavas que eram collocadas sobre nova base amistosa, tendo sido merito indiscutivel do "duce" que estes annos tenham favorecido também a consolidação das relações da Yugoslavia com seus demais vizinhos. A sabia politica do "Fuehrer" e do então ministro-presidente yugoslavo Stojadinovich deve-se que a Alemanha e a Yugoslavia houvessem chegado, nestes ultimos annos, a uma colaboração estreita. Mas com a despesa do governo de Stojadinovich, em 1939, verificou-se em breve que forças adversas à Alemanha tinham resolvido abandonar o caminho pacifico até então seguido. A Alemanha interveio nestes esforços mediante os documentos obtidos na "Charité", da França. A Yugoslavia, antes de estallar a guerra, enviou em novembro de 1939 uma missão militar especial à França e, depois disto, estabeleceu-se um intenso intercambio de notícias com a França e a Inglaterra, embora a mascara de neutralidade fosse mantida na Yugoslavia. Os documen-

tos falam uma linguagem clara. Mesmo depois do desmoronamento da França em 11 de junho de 1940, instancias competentes yugoslavas asseguraram ao ministro plenipotenciário francez em Belgrado que, se a situação viesse a modificar-se, por obra do acaso, imediatamente a Yugoslavia estaria ao lado da França.

Enquanto que os esforços alemães visavam, desde o principio da guerra, localizar a luta, evitando o mais possível extendê-la aos Balkans, a Yugoslavia proseguia em suas medidas loucas, procurando o fogo como uma mariposa volubel. Embora conhecendo este estado de coisas, a Alemanha, na esperança de que finalmente os politicos yugoslavos regressassem um dia a sensatas das attitudes, enviou ainda maiores esforços junto ao governo yugoslavo. Esta politica culminou com um convite à Yugoslavia para participação no Pacto Triplice. Uma vez ainda pareceu que a boa vontade e a discrição triumphariam e que os estadistas yugoslavos responsáveis haviam reconhecido os verdadeiros interesses de sua patria. Assim foi que, após prolongadas negociações, no dia 25 de março, chegara-se, em Viena, a adheção yugoslava ao Pacto Triplice. O conteúdo do estipulado em Viena, era o seguinte:

1.º — Reconhecimento da soberania e integridade do Estado yugoslavo por parte dos membros do Pacto Triplice; 2.º — promessa das potencias do "eixo" de que durante esta guerra não se pediria à Yugoslavia licença para marcha ou transporte de tropas ou outro qualquer auxilio militar; 3.º — promessa de que dentro do limite da capacidade da Europa, a Yugoslavia obteria sabida para o Mar Egeu, sabida que, por desejo expresso do governo yugoslavo, devia abranger em sentido territorial a soberania yugoslava sobre a cidade e porto de Salonica.

Deante destas amplas conclusões, o Estado yugoslavo devia comprometter-se a manter uma colaboração leal com as potencias europeas na reconstrução do continente.

A esta occasião historica e unica que fora offerecida ao Estado yugoslavo que devia sua existencia exclusivamente à existencia de Versailles e à falta de respeito do direito de auto-determinação dos povos, uma camarilha de conspiradores em Belgrado deu uma resposta que deve ser qualificada como louca e criminosa.

Uma série de violencias verdadeiramente inexplicaveis foi iniciada na Yugoslavia. Os alemães foram tratados all como seres indignos de humanidade. Por que isto? Por que arriscar uma politica de annos de trabalho em alguns minutos de frenesi? A actividade dos estadistas actuaes da Yugoslavia foi devidamente observada pelo Reich, chegando-se, conclusivamente, aos seguintes pontos:

1.º — Ordenou-se a mobilização de todo o exercito yugoslavo; 2.º — nos ultimos dias chegaram a Belgrado officiaes do estado maior ingles na qualidade de officiaes de enlace para o exercito yugoslavo; 3.º — mediante o envio de officiaes do estado maior yugoslavo à Grecia, estabeleceu-se contacto com as forças inglesas que operam na Grecia e com o exercito grego; 4.º — nos ultimos dias, chegaram provas irrefutaveis ás mãos do governo do Reich, segundo as quaes o governo yugoslavo, na pessoa do general Simitch, dirigiu-se à Inglaterra e a America do Norte para pedir apoio com tropas e armamentos, acreditando estar proxima a luta contra a Alemanha.

Deante destes quatro pontos, só restava aos alemães constatar que a Yugoslavia decidira fazer causa commum com os inimigos do Reich e pôr à disposição da Inglaterra seu exercito e seu paiz como territorio de marcha contra a Alemanha. A carta do estado maior yugoslavo, que hoje se acha nas mãos da camarilha de generaes de Belgrado, dizendo aos ingleses que a Yugoslavia estava pronta para atacar os "nazistas", e a resposta de Churchill, denotando sua alta satisfação por isso, são a ultima confirmação para as provas alemãs.

A Alemanha já não está disposta a permitir um estado de loucura, cheio de provocações ridiculas. Os criminosos de Belgrado querem converter a Yugoslavia num centro de tropas mercenarias, alheias ao continente, como succede na Grecia, e é este o motivo porque se distribuiu às tropas alemãs a ordem de restabelecerem a tranquillidade com todos os meios militares ao seu dispor.

MENSAGEM DO "FUEHRER" AO POVO ALLEMAO

BERLIM, 7 (T. O.) — A's 6 horas da manhã um estado de loucura, cheio de provocações ridiculas. Os criminosos de Belgrado querem converter a Yugoslavia num centro de tropas mercenarias, alheias ao continente, como succede na Grecia, e é este o motivo porque se distribuiu às tropas alemãs a ordem de restabelecerem a tranquillidade com todos os meios militares ao seu dispor.

"Ao povo alemão: — Depois que o

imperialismo britannico começou a conquistar o mundo seu esforço titanico tem sido o arrastar a Europa e seus povos para uma guerra que os debilita e os enfraquece de modo a fazê-los objecto desse mesmo imperialismo inglez. Desde que por em pratica essa intenção, a Inglaterra tem contado para isso com seus estadistas e chefes nacionistas, os quaes não têm feito outra coisa senão colaborar no sentido da Grã Bretanha dominar o mundo. E desde seculos a alta finança britan-

DUAS CIDADES DA ALBANIA
OCCUPADAS PELOS YUGOSLAVOS

LIUBLIANA (Yugoslavia) 7 (H.) — Noticia-se que as tropas yugoslavas occuparam Scutari, na Albania e a cidade italiana de Zara, no enclave da Dalmacia.

nico não tem feito outra coisa senão saquear o mundo através dessa guerra de conquistas da Grã Bretanha. Disfarçada sob o lema de "Democracia" os conspiradores do imperialismo-capitalista mundial não têm feito outra coisa senão atirar a Europa na arena das lutas sangrentas. Em 1914 architectaram e levaram ao fim a guerra contra a Alemanha com objectivo occulto foi destruir a vida economica alemã e saquear a potencia industrial e economica germanica até reduzir seu povo a impotencia e ao servilismo. Naquelle anno a guerra da Inglaterra não dirigiu porém contra o Reich nacional-socialista mas exclusivamente contra o Estado Federal Alemão Democrático e Constitucional. Ao fim de tres lustres de cruel desmoronamento economico na vida alemã haviamos conseguido apenas vivificar o seu povo, erguendo-o e fortalecendo através do movimento nacional-socialista. Foi nessa altura que a Inglaterra inquietou-se voltando a proclamar seus artigos objectivos de vingança e destruição à Alemanha, objectivos que se resumiam nesta sentença:

O sr. dr. Adhemar de Barros

assistiu ao grande pareo "Governador do Estado"

ESTEVE TAMBEM PRESENTE AS CORRIDAS DE HONTEM, NA CIDADE JARDIM, O SR. EMBAIXADOR HUGO SOLA



O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, assistiu, ante-hontem, à disputa do grande pareo "Governador do Estado", levado a effeito pelo Jockey Clube de São Paulo no hipodromo paulistano, durante a permanencia de s. ex.ª, no hipodromo paulistano, assim como com outras altas autoridades presentes, entre as quaes a nossa reportagem pôde destacar o sr. dr. José Rubião, director-geral do Departamento das Municipalidades e redactor-chefe do "Correio Paulistano".

No "clibê" que publicamos, vêm-se dois flagrantes de s. ex.ªs, na tribuna official do Jockey Clube de S. Paulo.

O illustre diplomata achava-se acompanhado pelos chefes do gabinete do Cerimonial do Palácio do Governo, tendo mantido prolongada palestra com o sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, durante a permanencia de s. ex.ª, no hipodromo paulistano, assim como com outras altas autoridades presentes, entre as quaes a nossa reportagem pôde destacar o sr. dr. José Rubião, director-geral do Departamento das Municipalidades e redactor-chefe do "Correio Paulistano".

No "clibê" que publicamos, vêm-se dois flagrantes de s. ex.ªs, na tribuna official do Jockey Clube de S. Paulo.

Tratado de não aggressão russo-yugoslavo

As relações amistosas entre ambos os paizes permanecerão inalteraveis mesmo em caso de aggressão a qualquer um dos contractantes -- Varias

MOSCOU, 7 (H.) — Annuncia-se que o tratado de amizade e não-agressão entre a Russia e a Yugoslavia foi negociado em tres dias. Em uma entrevista concedida à imprensa o sr. Gabrilovitch chamou a atenção para o artigo 2.º do tratado que prevê, em caso de aggressão de qualquer paiz a um dos contractantes, ambos se compromettem a observar mutuamente uma politica de relações amistosas.

Foi isso precisamente o que aconteceu poucas horas depois da assignatura do pacto.

O coronel Savitch, um dos plenipotenciarios yugoslavos que assignou o tratado, é o segundo commandante da aviação yugoslava.

SENSAÇÃO EM BERLIM

ZURICH, 7 (Reuters) — O correspondente em Berlim do "Neue Zürcher Zeitung" informa que a "celebração do pacto russo-yugoslavo causou sensação nos circulos politicos de Berlim, devido ao seu claro caracter de demonstração politica, nas presenças circunstanciaes".

O tratado DESPERTA INTERESSE NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 7 (Reuters) — O pacto russo-yugoslavo está sendo considerado nos circulos autorizados desta capital como um acontecimento de grande importancia.

O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, declarou-se muito interessado, particularmente interessado no referido pacto, acrescentando "que muitos se interessam também". O accordo pôde ter a maior significação pois segundamente geralmente se re-

conhece, deve servir de encorajamento à Yugoslavia e à Grecia e é muito importante também para a Turquia".

ANALISADO EM LONDRES O TRATADO ENTRE A RUSSIA E A YUGOSLAVIA

LONDRES, 7 (Reuters) — Nos meios diplomaticos, o instrumento assignado em Moscou, entre a U. R. S. S. e a Yugoslavia, é objecto de acurada análise.

Em taes meios não se acredita, todavia, que o governo de Moscou pretendia interferir no conflicto que envolve mais um povo eslavo, mas o novo pacto é considerado como um complemento do que foi assignado ha tempos com a Turquia.

Lembra-se, a proposito, que o commando alemão concentrou sobre as fronteiras com a U. R. S. S. 90 divisões, algumas das quaes motorizadas.

IMPEDIA A ESTENSAO DE GUERRA

MOSCOU, 7 (Reuters) — O pacto de amizade russo-yugoslavo foi assignado poucas horas antes que os alemães atacassem a Yugoslavia.

O pacto foi assignado pelo ministro

ESQUADRA BRITANNICA NO ADRIATICO

LIUBLIANA, (Yugoslavia) 7 (H.) — Annuncia-se que uma esquadra britannica entrou no Adriatico.

yugoslavo em Moscou, sr. Gabrilovitch, que declarou que as negociações começaram por iniciativa da Yugoslavia, tendo prosseguido em seguida a chegada dos delegados do seu paiz a Moscou e ficado completas as negociações no espaço de tres dias.

O ministro yugoslavo declarou-se muito satisfeito com os sr. Stalin e Molotov e seu deputado sr. Vishinsky pelas suas attitudes amistosas.

O tratado é geralmente interpretado em Moscou como um esforço no sentido de impedir a extensão da guerra. Commentando esse instrumento, o "Pravda" afirma que "a data da sua assignatura ficará na historia não somente como um testemunho da solididade dos dois governos em preservarem a paz, mas, também, do desejo de impedir a extensão da guerra a novas regiões".

Esse jornal — organo do governo russo — salienta que o pacto "é um documento de paz" e será acolhido pelos trabalhadores russos com a maxima satisfação.

A noticia do pacto também foi recebida com grande entusiasmo nos circulos yugoslavos daqui.

Sente-se que a assignatura deste pacto, no momento actual, terá um immenso effeito no povo yugoslavo. Os mesmos circulos salientam com agrado especialmente a phrase publicada em editorial do "Isvestia", organo do Partido Comunista, o qual expressa sua confiança naquella tratado, dizendo que o mesmo "foi recebido com a mais calorosa alegria entre a população amiga da Yugoslavia, a qual, contra a sua vontade, está atirando de uma hora extremamente difficil.

"A Alemanha independente que se organiza tem que ser destruida outra vez". E a Inglaterra acreditou que para levar a effeito esse desideratum era preciso organizar novamente as forças mercenarias à custa das quaes ella sempre lutou. As forças mercenarias seriam as melhores para inciar o conflicto, e desse modo, sem motivo que justificasse, a Polonia foi escolhida para iniciar a guerra contra a Alemanha, a qual oppoz todas as forças militares de preferencia a uma solução pacifica como desejo da Alemanha. E o resultado foi aquella surpreendente e esmagadora derrota que lhe infligimos em poucas semanas pelo nosso moderno exercito. Logo surgiu a intenção da Inglaterra, a intenção sorrateira de atacar a Alemanha pela Noruega, a fim de desferir um golpe pelo flanco direito alemão. Mas o seu golpe fracassou deante da nossa reacção militar que varreu a Inglaterra da Noruega. Soldados alemães estão agora desfilando até a Bahía da Heligolanda, assegurando o espaço vital alemão. Deante dessas derrotas esmagadoras e ridulas, Churchill procurou então os seus aliados Belgica e Hollanda para, através das mesmas, desferir um golpe contra o Ruhr, ou seja contra o coração da economia alemã. E então escolheu a França para objecto de seus planos diabolicos. A consequencia não se fez esperar: o exercito alemão, numa campanha militar aniquillou a França, a Belgica e a Hollanda e fez fracassar, assim, o plano britannico, varrendo por sua vez do este europeu todos os ingleses. Derrotado o inimigo, era natural que apresentasse como apresentei minhas propostas de paz, mas estas foram rejeitadas por Churchill, que annunciou estar disposto a empregar as forças do Imperio Britannico na guerra contra a Italia, a fim de se apoderar da costa Norte da Africa, servindo-se das tropas australianas e neo-zeelandesas. Servindo-se dos soldados dos outros, Churchill iniciou a campanha na Africa, mas sou a hora em que as forças alemãs em colaboração com as italianas irão fazer fracassar este intento. Ao mesmo tempo que assim prosegue, a Inglaterra procura outro terreno onde possa agitar e fazer guerra.

Achoi os Balkans, que ella ha muito aspirava converter em theatro de guerra. A Alemanha fez tudo para que a Grã Bretanha e a diplomacia ingleza com uma intriga conseguissem estourar a guerra, prevalecendo-se de sua força moral sobre a Grecia, a qual elle fez uma offerta de garantia que vamos ver se realmente será confirmada. Os documentos hoje publicados offerecem sufficiente analyse de como se desenvolveu o procedimento da Inglaterra para arrastar outros povos a guerra e a desgraça. Com intrigas e promessas vãs que no fundo só servem para resguardar o interesse inglez. Já accentuei que nada indispõe o povo alemão contra o grego, mas é preciso afirmar que o povo alemão jamais consentirá na repetição do que se passou na guerra mundial, ou seja que se instalem e estabeleçam bases militares na Grecia, uma potencia cuja intenção indistigavel é de alastrar all a guerra para estendê-la ao espaço vital alemão. Expulsamos já, definitivamente, do flanco norte os ingleses e não estamos absolutamente dispostos em consentir que esses ingleses venham a constituir ou acenar uma ameaça contra o nosso paiz pelo lado sul. É preciso lembrar que objectivo foi que subi ao poder meu objectivo foi de consolidar a Europa, para o que dirigí esforços nesse sentido, procurando uma amizade com todos os povos, principalmente com a Yugoslavia. Esqueci conscientemente o passado entre a Alemanha e a Servia, pois eu queria paz. Estendi desse modo a mão ao povo servio e procurei mesmo sem intermediário numa solução de todas as difficuldades que surgissem entre a Yugoslavia e os demais povos aliados da Alemanha. E parecia que paulatinamente todas essas soluções se encaminhavam ao bom termo, tanto que

Foi o seguinte o texto da nota official alemã entregue ao governo da Yugoslavia, e lida domingo no Ministerio das Relações Exteriores do Reich:

"— As difficuldades em que se encontra o paiz yugoslavo, as consequencias dellas advindas, e bem assim, os symptomas claros de que o paiz está em derubada, envolvem numa revolução da qual a Inglaterra tira proveito para estabelecer na Europa mais uma frente contra a Alemanha, visto que é objectivo inglez alastrar a guerra aos Balkans, onde a Grecia já é uma das victimas, a fim de evitar essa politica de Londres, que, agora, se volta para a Yugoslavia, a quem pretende fazer, também, instrumento do seu appetite de incendiar, se for possivel, todos os Balkans, foi desejo da Alemanha conseguir uma acomodação nos Balkans que afastassem, assim, os paizes balticos do caminho da guerra.

Que a Providencia nos proteja e abençoado seja o caminho dos nossos soldados. (a.) Adolf Hitler".

NOTA OFFICIAL ALEMã AO GOVERNO YUGOSLAVO

BERLIM, 7 (T. O.) — Foi o seguinte o texto da nota official alemã entregue ao governo da Yugoslavia, e lida domingo no Ministerio das Relações Exteriores do Reich:

"— As difficuldades em que se encontra o paiz yugoslavo, as consequencias dellas advindas, e bem assim, os symptomas claros de que o paiz está em derubada, envolvem numa revolução da qual a Inglaterra tira proveito para estabelecer na Europa mais uma frente contra a Alemanha, visto que é objectivo inglez alastrar a guerra aos Balkans, onde a Grecia já é uma das victimas, a fim de evitar essa politica de Londres, que, agora, se volta para a Yugoslavia, a quem pretende fazer, também, instrumento do seu appetite de incendiar, se for possivel, todos os Balkans, foi desejo da Alemanha conseguir uma acomodação nos Balkans que afastassem, assim, os paizes balticos do caminho da guerra.

Sempre, nesse proposito, foi o objectivo do Reich e particularmente do "Fuehrer" o trabalho operoso por uma aproximação que estabelecesse entre os paizes balticos uma amizade segura e uma politica solida de colaboração. (Continua na 2.ª pagina).

INCURSÕES DA "R. A. F."

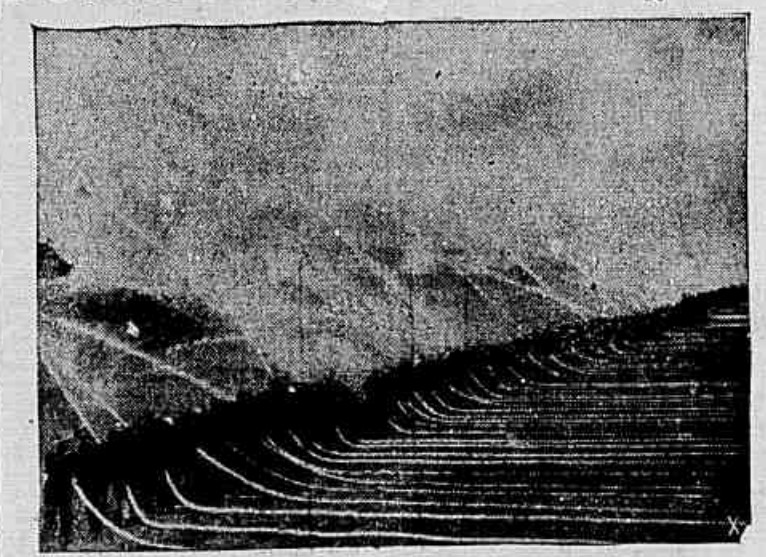


Em vôos de bombardeio sobre o território alemão, aparelhos da "Royal Air Force" destruíram varias casas de campo, "inadas ao norte de Berlim. Do resultado, dessas incursões nos dá uma idéa a illustração acima

OS ANUNCIOS CLASSIFICADOS

— NO —
"CORREIO PAULISTANO"
SÃO ECONOMICOS E EFFICIENTES

BOMBEIROS EM ACÇÃO



Pode-se fazer uma idéa da intensidade dos estragos causados a Londres pelos frequentes bombardeios que a capital do maior imperio do mundo tem soffrido.

YUGOSLAVIA E GRECIA ATACADAS PELA ALLEMANHA

(Conclusão da 1.ª página).

Assim, a Alemanha trabalhou pela aproximação com o Estado yugoslavo e jamais esperava que a sua acção viesse culminar neste desastroso capítulo nas relações germano-yugoslavas de "post-guerra". É digno de assinalar que as relações de amizade que mantinham os dois povos correspondiam plenamente aos seus interesses que, até então, não tiveram divergência, visto que, economicamente, os dois países se completavam e se entendiam. Paralelamente com isso, o "duce" estrelava a sua política de relações com a Yugoslavia, collocando-a sobre nova base amistosa.

E essa política de boa vizinhança da Yugoslavia prosseguia com acentuada melhoria para os três países, Yugoslavia, Alemanha e Itália, que, nestes últimos anos, colaboravam estreitamente. Estava mesmo excluída qualquer possibilidade de uma divergência entre os três países, visto que, graças à política de "fuehrer" e do ministro-presidente yugoslavo sr. Stojadinovich, e do "duce", quando a deposição do governo Stojadinovich, ocorrida em 1939, revelou que forças contrárias se opunham a essa política de aproximação e procuravam afastar a Yugoslavia de uma aproximação com a Alemanha, mudando, dessa forma, a política exterior da Yugoslavia. Entretanto, estes esforços eram realizados, com pouca persistência, tudo correu regularmente.

POLITICA UNILATERAL DA YUGOSLAVIA

Mas, depois de estabelecida a guerra, as autoridades germanicas puderam observar, através de documentos em contradição com a La Chartre, na França, que o estado maior francês já não se entendia com as autoridades militares da Yugoslavia, e qual, antes de estabelecer a guerra, durante o verão de 1939, mantinha uma política unilateral de colaboração com a Inglaterra e a França, política inequivocamente dirigida contra a Alemanha. Aqueles documentos demonstraram mais: 1.º) Quando a França projectou, no verão de 1939, o seu plano de rompimento da guerra, a criação de um corpo expedicionário gaulois no Levante, a primeira nação a qual encontrou em contacto foi com a Yugoslavia, firmando desembarque em Salonica, projectado em 19 de agosto de 1939; 2.º) Em novembro de 1939, e por desejo do proprio governo da Yugoslavia e do seu estado maior foram estreitadas as relações militares franco-yugoslavas, mediante o envio de uma missão militar yugoslava à França, e bem assim da designação de um oficial yugoslavo para o Quartel General de Gamelin e o do quartel general de Belgrado; 3.º) Nos primeiros meses da guerra, segundo se depreende claramente dos documentos, a atitude da Yugoslavia foi francamente de tolerância e convivência nos transportes de tropas britannicas para a França, accentuando-se cada vez mais o intercambio entre a Yugoslavia, a França e a Inglaterra.

Emquanto isso, a Yugoslavia pretendia guardar sua neutralidade, e com as suas reservas; 4.º) Em 16 de abril de 1940, o ministro plenipotenciário francês em Belgrado, celebrou uma conferência com o ministro da Guerra Nedie sobre a indicação e urgência de entrevistas militares entre autoridades da Yugoslavia e da França, tendo a Yugoslavia enviado um oficial de seu exercito ao Quartel General do Commando francês do exercito expedicionario do general Weygand, no Levante; desse modo a empreitada de Salonica teve a protecção e colaboração da Yugoslavia; 5.º) Depois da queda da França, em 1.º de junho de 1940, instancias comparsas da Yugoslavia asseguraram ao ministro plenipotenciário gaulois em Belgrado que se verificasse a volta da França à guerra, a Yugoslavia estaria disposta a collocar-se, imediatamente, ao seu lado.

Esses documentos são de uma linguagem clara que não admite contestação. Emquanto isso, a Alemanha esforçava-se para localizar a guerra o mais possível, desdobrando-se, desse modo, para afastar a dos Balkans, onde os ingleses e franceses pretendiam incendiar. Paralelamente, o que sucedia? — A Yugoslavia esforçava-se através de sua política exterior, em segredo, mereço de saber que a Alemanha estava aciente de seus manobras anteriores em colaborar com os inimigos da Alemanha, na esperança de fazer ingressar a Yugoslavia no caminho da neutralidade, esforçava-se por fazer entrar em entendimentos com a Itália. Novos esforços politicos foram realizados pela Alemanha e pela Itália para despertar no governo de Belgrado a conveniência de se manter neutro e observar uma política de amizade com os seus vizinhos, e fazer o mesmo em relação às potencias do eixo. Esta política culminou com um convite formulado à Yugoslavia para participar do pacto tripartite. Nessa ocasião, os países do eixo tiveram a impressão de que havia triumphado na Yugoslavia um espirito de colaboração e responsabilidade, em beneficio da propria politica yugoslava.

ENTRADA PARA O PACTO TRIPARTITE

Dessa forma, e após prolongadas conferencias chegou-se à conclusão de que a Yugoslavia, em contradição com o pacto de 25 de março, esse país dava em Vienna, pelos seus legítimos representantes a sua adesão ao pacto tripartite. O conteúdo estipulado em Vienna foi o seguinte:

1.º — Reconhecimento da soberania e integridade da nação yugoslava, por parte das nações signatárias do pacto tripartite; 2.º — Promessa das potencias do "eixo" de que durante o transcorrer da guerra não utilizariam ellas o territorio yugoslavo para transporte de tropas ou ajuda militar, com a qual não deviam de contar; 3.º — Que dentro da reorganização da Europa, a Yugoslavia obteria uma saída para o mar Egeu, a qual, por expresso desejo da Yugoslavia, devia abranger o porto de Salonica, territorio grego sobre o qual se estenderia a soberania yugoslava. Em face dessas concessões a Yugoslavia não devia comprometer-se e muito menos colaborar para incendiar a guerra, ou alastrar a mais no sudeste europeu, senão que devia colaborar para reconstrução do continente. Quando a Alemanha e a Itália convidaram a Yugoslavia para entrar para o pacto tripartite, o fizeiram para garantir os interesses da propria Yugoslavia, garantindo a integridade e pedindo-lhe apenas a colaboração para a segurança da paz nos Balkans. Mas, infelizmente, a Yugoslavia deixou-se, depois de seus ultimos acontecimentos, dominar pela Inglaterra a ponto de actualmente, estarem agindo em seu terri-

O chanceller nipponico em Moscou

MENSAGEM AO POVO GERMANICO ENVIADA PELO SR. MATSUOKA — ACREDITA-SE QUE UM ULTIMO ESFORÇO SERA FEITO PARA A ASSIGNATURA DE UM ACCORDO NIPPO-SO-VIETICO DE NAO AGRESSAO — VARIAS NOTAS

MOSCOU, 7 (Transocean) — O ministro do Exterior, do Japão, sr. Matsukata, chegou hoje, às 11,20 horas, à capital russa. O estadista seguiu viagem na quinta-feira, no trans-siberiano.

O MINISTRO NIPPONICO PERMANECERA QUATRO DIAS NA RUSSIA

MOSCOU, 7 (Reuters) — O sr. Iosaki Matsukata, ministro do Exterior do Japão, que deixou Berlim, sábado, à tarde, depois de conferenciar com os sr. Hitler e von Ribbentrop, chegou hoje, às 11,20 horas, nesta capital.

O sr. Matsukata, antes de voltar ao Japão, será recebido pelo sr. Molotov, no Kremlin, hoje, à tarde.

O ministro nipponico demorará aqui quatro dias e receberá todas as honras por parte das autoridades soviéticas, bem como dos representantes dos países do "eixo".

ABREVIADA A VISITA DO DIPLOMATA NIPPONICO

LONDRES, 7 (Reuters) — U'a men-

sagem de Moscou declara que o sr. Matsukata, ministro do Exterior do Japão, abreviou o mais que lhe era possível sua visita à Europa.

"Importantes negócios de Estado", declarou o sr. Matsukata, exigem o meu imediato regresso a Tokio.

A CONFIANÇA DO SR. MATSUOKA NA VICTORIA DO "EIXO"

ROMA, 7 (Stefani) — O ministro do exterior nipponico, no momento de deixar a Alemanha, dirigiu a seguintes mensagens às nações italiana e alemã:

"No momento de deixar a Alemanha, desejo exprimir ainda uma vez, minha sincera satisfação pela acolhida que me foi reservada pelos povos italiano e alemão, e agradecer ao "fuehrer", "duce", ministros do exterior e chefes das duas nações, pela cortezia e pela hospitalidade, tanto mais apreciada, porque effectuou-se durante uma luta que qual depende do futuro das duas grandes nações. Minha visita não fez mais do que confirmar minha fé na vic-

toria das potencias do "eixo" e no sucesso da realização da nova ordem mundial".

PACTO DE NAO AGRESSAO NIPPO-SOVIETICA

LONDRES, 7 (Reuters) — Os meios japoneses bem informados prevêem que o sr. Matsukata tentará um ultimo esforço no sentido de conseguir um pacto de não-agressão com a U. R. S. S., por ocasião da sua nova passagem por Moscou de regresso a Tokio. Sublinham, entretanto, os mesmos meios que a recente mudança no gabinete japonês indica o desejo de se apoiar mais geralmente sobre os recursos da industria nacional do que sobre os recursos estrangeiros para a execução da politica do país.

Por conseguinte, antecipa-se que as novas conversações do sr. Matsukata em Moscou testemunharão a mudança considerável na attitude do Japão, que não apparecerá mais como aliado da Alemanha, mas, sim, como uma nação independente.

CORRESPONDENTE DE GUERRA



Das mais arriscadas é a missão do correspondente de guerra, que joga a vida, a todo o momento, unicamente para satisfazer a curiosidade dos leitores dos seus jornais. Aqui vemos um reporter, relatando as emoções que experimenta durante um vôo de bombardeio sobre a Inglaterra, no qual tomou parte.

A GRECIA EM GUERRA COM O REICH

PROCLAMAÇÃO DO GENERAL PAPAGOS AS FORÇAS HELLENICAS — OS PRIMEIROS COMUNICADOS DO ALTO COMMANDO GREGO — OUTRAS NOTAS

ATHENAS, 7 (Reuters) — A Grécia está em guerra com o "Reich" desde as 5.15 horas de hontem, domingo.

No momento exacto em que o ministro da Alemanha participava ao sr. Koryzis, chefe do gabinete grego, a "intenção do Terceiro Reich", de oppor-se pelas armas à instalação de tropas inglesas, principalmente na Macedonia, os primeiros destacamentos da arma motorizada germanica atravessaram a fronteira bulgara pelo valle do Struma, encontrando logo uma resistencia eficaz da parte das tropas gregas.

Após o correr da tarde sabia-se pelos radios de Roma e Berlim que as tropas alemãs "avanzavam pensosamente pela passagem do Struma, retardadas por um terreno difficil e por desfavoráveis condições atmosféricas".

Pouco depois, um comunicado officioso do radio de Athenas confirmava a irradiação germanica, precisando, todavia, que "as tropas gregas se mantinham por toda a parte em suas posições".

Mais ou menos à mesma hora, recebeu-se a noticia do bombardeio de Salonica por um grupo de aviões alemães, cujo resultado ainda se ignora nesta capital.

Foi com o maior entusiasmo e com uma fé inquebrantável nos destinos da patria, que os gregos souberam, que iam ter de enfrentar um novo inimigo.

Os apellidos do rei Jorge e do general Papagos foram lidos publicamente em Athenas, Salonica e em todas as cidades da Macedonia e da Thracia, regiões mais vindas pelos ataques germanicos.

Ha absoluta confiança na nova aliada da Grecia, a Yugoslavia, e esplanada com serenidade as decisões que serão tomadas esta tarde pelo gabinete turco, já reunido em Ankara.

Sob o ponto de vista militar, a situação se apresenta favoravelmente para a Grecia e seus aliados, os quaes, uma vez mais, deverão lutar nos theatros de operações da ultima guerra, o do Vardo, até Monastir, na Thracia.

O invasor tem tres passagens para atingir Salonica, em direcção da qual parece esboçar o principal esforço alemão. São ellas a de Monastir, a do Vardo e a do Struma, correspondentes a outros tantos valles sobre as fronteiras greco-servia e greco-bulgara; não será possível haver surpresas desses lados.

Após o bombardeio de Belgrado — hontem, proclamada cidade aberta — precauções foram tomadas em Athenas, porque já se espera uma luta sem piedade.

PROCLAMAÇÃO DO GENERAL PAPAGOS

ATHENAS, 7 (Reuters) — O general Papagos dirigiu a seguinte proclamação às forças armadas:

"Officiaes, sub-officiaes e soldados. Mais uma vez os exercitos gregos foram chamados para defender o nosso territorio. O novo invasor ameaça o territorio que defenderemos. Venceremos desta vez, como já vencemos o outro inimigo. Venceremos, porque lutamos sob a pavilhão da justiça!"

Combatentes no "front" italiano! Continuaveis a lutar! Acrescentamos novos louros às nossas bandeiras!"

Combatentes do "front" allemão! Mostre que sois tão bons soldados quanto vossos irmãos no "front" italiano. Com a graça de Deus e da Virgem Santissima, a nossa luta será coroada da victoria definitiva, a mais gloriosa das victorias gregas!" — (a.) Papagos.

PRIMEIRO COMUNICADO DO ALTO COMMANDO GREGO

ATHENAS, 6 (Reuters) — O Alto Commando grego, referindo-se, pela primeira vez, às operações bellicas com a Alemanha, distribuiu hontem o seguinte comunicado:

"Destruímos seis aeroplanos e dez tanks allemães. Os progressos iniciais dos germanicos foram detidos."

"Poderosas forças germanicas, equipadas com o que ha de mais moderno em instrumento de guerra, e apoiadas por tanks e abundante artilharia, além de numerosos aeroplanos, atacaram repentinamente e repetidamente as nossas posições, que estavam defendidas por uma pequena força grega."

"Durante o dia inteiro, seguiu-se violenta luta na zona principal da area da fronteira bulgara, principalmente no districto do valle de Struma."

"Nossas forças desenvolveram violenta reacção contra o agressor, embora com seu aparelhamento restricto."

"Todas as forças aéreas gregas, que puderam ser despendidas do "front" italiano, auxiliaram nossas heróicas tropas na sua abnegação."

"Nossas fortificações, a despeito dos violentos ataques de artilharia, resistiram bem, menos uma que caiu, após terribes ataques dos bombardeadores em mergulho."

"Algumas áreas do nosso territorio foram evacuadas pelas nossas tropas, afim de evitar sacrificios desnecessarios."

"Todos os progressos feitos pelo inimigo foram detidos no "front" a que este communicado faz referencia."

ATHENAS, 7 (H.) — O Alto Commando grego distribuiu o seguinte comunicado:

"Importantes forças allemães, equipadas com o mais moderno material de guerra e apoiadas por artilharia pesada, tanks e por numerosas formações aéreas, atacaram subitamente na manhã de domingo em varios pontos nossas posições, que eram defendidas por forças gregas ligeiras."

"Durante todo o dia desenvolveram-se violentos combates ao longo da fronteira bulgara e particularmente do sector do valle do Struma. Nossas forças resistiram valentemente contra o agressor com os meios restrictos que se encontravam à sua disposição."

"Todas as nossas fortificações, que puderam ser retiradas da frente italiana, auxiliaram as nossas tropas. Nossas fortificações, a despeito do violento bombardeio da artilharia e avião, resistiram com a excepção de um forte que caiu, após ter sofrido um ataque particularmente violento."

"Dez tanks inimigos foram destruidos e cinco aeroplanos das alemães foram abatidos pela artilharia anti-aérea."

Varias zonas do nosso territorio tiveram que ser evacuadas por nossas forças, afim de evitar sacrificios inúteis. Finalmente, a jornada do inimigo, que havia sido encetada progressivamente, foi detida em uma linha escolhida pelo estado maior grego."

MENSAGEM DO CHEFE CROATA AO "DUCE"

ROMA, 7 (Stefani) — O dr. Ante Pavelich, chefe do movimento nacional croata, enviou ao "duce" a seguinte mensagem:

"Duces. Nesta hora decisiva, em que o povo croata submetido à tyrannia servia pelo Tratado de Versalhes, espera há 22 annos, dirijo-me a vós e vos saúdo em nome das nacionalidades croatas, das organizações de combatentes e de todo o povo croata. A Croacia aguarda com alegria vossos gloriosos soldados e todas as nossas forças de nacionalistas lutarão ao lado das suas pela liberdade de nosso povo e pela independencia da Croacia, pela qual já lutamos há tanto tempo."

Saudamos em vós o grande amigo dos pequenos povos e o promotor de um novo governo de justiça e testemunhamos nossa eterna gratidão aos vossos líderes, que estaremos sempre ao vosso lado."

Viva o Estado independente da Croacia! Viva o "duce"! Viva a Itália. — (a.) Ante Pavelich."

PROCLAMAÇÃO DO REI DA GRECIA

ATHENAS, 7 (Reuters) — São os seguintes os termos da proclamação do rei Jorge ao seu povo, sobre o ataque allemão, contra a Grecia:

"Com o auxilio de Deus venceremos o povo grego, que mostrou ao mundo prezando a honra mais do que qualquer outra coisa, defenderá nestas uma vez, até o fim, a sua honra contra esse novo inimigo."

Atacada hoje por outro grande Imperio, a Grecia, tão pequena, e ao mesmo tempo tão grande, não permitirá que seja offendida por quem quer que seja. A nossa luta será dura e empleada. Mas nada recuaremos. Suportaremos todos os soffrimentos e não recuaremos diante de nenhum sacrificio. E a victoria estará a nossa, e a victoria de toda a panphila baltica e da humanidade."

Venceremos com a ajuda de Deus e da Virgem Santissima."

"CONVIDADOS AO CUMPRIMENTO DO DEVER"

ATHENAS, 7 (Reuters) — Assignada pelo primeiro ministro, sr. Koryzis e por todos os seus collegas de gabinete, foi lançada hontem uma proclamação do governo "Ao povo e ao exercito da Grecia", concitando-os ao cumprimento do dever para com a patria, em face da agressão germanica, na qual se revela que o representante diplomatico da Alemanha, em nome do seu governo, communicou ao primeiro ministro que as tropas do Reich iam atacar a Grecia, ao mesmo tempo em que as noticias recebidas da fronteira annunciavam já estar iniciada a invasão."

Assim, continua a proclamação, a 6 de abril de 1941, o segundo membro do "eixo" repete o incidente da noite de 28 de outubro de 1940.

Em face dessa nova agressão, a honra, a liberdade e a integridade do nosso país, o povo e o exercito da Grecia são convidados mais uma vez ao cumprimento do dever para com a patria, com a mesma inquebrantável e corajosa firmeza, certos da rectidão da sua causa e com a benção de Deus e o auxilio dos nossos bravos e grandes aliados."

Planos de financiamento á guerra

Discurso na Camara dos Communs pr oferido pelo ministro Kingsley Wood

LONDRES, 7 (Reuters) — Ao expor hoje, perante a Camara dos Communs, os seus planos de financiamento da mais dispendiosa guerra de toda a historia da humanidade, o ministro das Finanças, sr. Kingsley Wood, lançou um apello à população britânica, para que dispense o menos possível, emprestando, por outro lado, os seus recursos para o esforço de guerra.

Os nomes citados pelo ministro das Finanças são verdadeiramente astronómicos, mas a Camara dos Communs ouviu-os com calma, porque o país, até o momento, não atingiu ainda os picos do imposto, e tambem porque os deputados estavam preparados para ouvir revelações peores da bocca de sir Kingsley Wood.

O orador disse francamente que o objectivo das suas propostas sobre impostos era fazer um corte considerável no poder aquisitivo britannico durante a guerra, para evitar os perigos sempre presentes da inflação. As taxas sobre a renda, tal como foram annunciadas pelo ministro das Finanças, abrangem toda a esphera social. Basicamente, o imposto sobre a renda foi augmentado de um shilling e seis pence, atingindo a soma de 10 shillings por libra, mas diminuindo progressivamente à medida que se restringem as rendas individuais, e augmentando tambem quando se der o inverso.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Assim, um soldado, que ganha 45 shillings por semana e que não pagou o imposto sobre a renda durante o anno de 1940, pagará 2 shillings por semana. Neste exemplo particular, o total dos pagamentos desse individuo serão tratados como creditos pelo Departamento dos Certificados de Economia. Para os que ganham mais, o imposto sobre a renda e a sobretaxa sobreverão 19 shillings e seis pence em libra esterlina.

"O mundo todo — disse o orador, em meio de applausos prolongados — verá nisso uma nova e substancial prova da nossa resolução inabalavel de nada deixar por fazer para conquistar a victoria, custe ella o que custar."

Sob o novo sistema de imposto, sir Kingsley Wood explicou que, afim de poder gozar dos beneficios da taxa especial sobre a renda, de 6.000 libras esterlinas, era necessario que um individuo tivesse a renda total de 6.000 libras esterlinas por anno, e muito poucas são as pessoas que hoje têm essa renda na Inglaterra.

OS PEQUENOS RENDIMENTOS

Explicando a redução da taxa sobre a renda das pessoas que ganham menos, o orador declarou que as somas pagas pelos individuos de ordenados baixos seriam creditadas aos individuos contribuintes no Departamento dos certificados de economia. Como exemplo, o orador citou o caso de um homem casado, com dois filhos, com um rendimento de 35 libras por anno e que, durante o anno de 1940 pagou 4 shillings e 4 pence de impostos. Sob o novo sistema de impostos, esse mesmo homem pagará 24 libras, 7 shillings e 6 pence. Mas, desse augmento, cerca de 17 libras serão devolvidas após a guerra. "elo exemplo acima, se verifica que quanto menor for o salario de um individuo, tanto maior será a somma que receberá após a guerra. Da mesma forma, quanto maior for o salario do individuo, tanto menor será a somma que elle receberá no final do conflicto."

Um homem casado, com dois filhos e com uma renda annual de 1.000 libras esterlinas, pagará mais de 300 libras de imposto sobre a renda sob o novo sistema, o que representa um augmento de 90 libras. Neste exemplo, apenas um pouco mais do que 48 libras serão depositadas no Departamento de Certificados de Economia em seu beneficio.

O IMPOSTO EM 1941

Sir Kingsley Wood calculou que o resultado do imposto sobre a renda durante o anno de 1941 será de 605 milhões de libras, representando o augmento de 81.000.000. Indicou tambem o orador que a arrecadação de impostos sobre a renda, effectuada no anno passado, constituirá um recorde, ao se elevar a 524.000.000 de libras ou seja 13.000.000 a mais do que fora previsto. Referindo-se à industria o ministro das Finanças declarou que a taxa sobre os lucros permanecerá no seu nivel de 100%. Essa taxa tem como objectivo primario excluir os lucros da guerra e assegurar que em

tempo de guerra, quando toda a nação tinha de suportar os sacrificios de uma produção elevada, não era logico nem justo que a propria guerra se tornasse meio de enriquecimento, tal como se verificou no conflicto 1914-1918.

"Uma taxa a, porém — disse sir Kingsley Wood — tirar lucros da guerra e outra taxar os negocios de tal maneira a ponto de tornal-os peores ao finalizar-se o conflicto do que quando teve inicio. Por essa razão proponho que ao finalizar-se a actual guerra 20% das verbas arrecadadas com imposto de 100% sobre os lucros seja devolvida à industria, afim de prestar assistencia à sua reconstrução."

O orador não fez propostas para o augmento dos impostos sobre o fumo, vinhos e espiritos e sobre os seus derivados.

DESPESAS EM DINHEIRO

As despesas em dinheiro foram calculadas em 4.207 milhões de libras esterlinas, sem incluir os fornecimentos proporcionados pelos Estados Unidos, na virtude da aprovação da lei dos plenos poderes, o que viria augmentar as despesas totaes do governo, além de 5.000 milhões de libras esterlinas, quando em 1940 essas despesas foram de 3.804 milhões. Excluindo-se os orçamentos dos Dominios Britannicos, da India e de outras unidades do Imperio Britannico, as despesas domesticas inglesas elevam-se a 3.700 milhões, as quaes serão cobertas pelos impostos e pelas rendas de 1.636 milhões de libras esterlinas, nas actuaes bases de impostos e pela verba, entretanto, não poderão preencher as despesas, deixando um "deficit" de 500 milhões de libras esterlinas, o qual o ministro das Finanças se propõe a cobrir em parte com novos impostos, que renderão 150 milhões de libras este anno e 250 milhões em todo o anno fiscal a findar-se em maio de 1942 e ainda por meio da Economia Privada que deverá produzir entre 200 e 300 milhões de libras esterlinas. As actuaes despesas

domesticas da Inglaterra, no total de 3.700 milhões de libras esterlinas, comparadas com os 2.055 milhões, durante o primeiro anno da guerra, e com a média annual de 3.190 milhões na primeira metade do segundo anno de guerra, indicam a continua expansão do esforço bellico britannico. A exclusão dos materiais remetidos pelos Estados Unidos obedece à tradição, porquanto o orçamento britannico foi sempre estabelecido em bases estritamente monetarias.

RECOMENSAÇÕES APO'S A GUERRA

A proposta de sir Kingsley Wood, visando recomensar os individuos após a guerra, creditando-lhes uma certa somma, no Departamento dos Certificados de Economia, nada mais é do que uma forma modificada do plano Keynes, de economia obligatoria.

Da mesma forma, o orçamento apresenta uma especie de "Corporação Keynes" ao reter 100% dos lucros, uma parte dos quaes será detida pelo Thesouro como reserva, para ser devolvida à industria, após a guerra, na applicação da reconstrução. As concessões feitas no orçamento aos lucros em excesso a certas industrias que produzem metaes e oleo, serão acolhidas com satisfação pelas companhias mineiradoras de ultramar, registradas no Reino Unido, sobre as quaes a taxa sobre os lucros havia sido imposta anteriormente, mas como uma multa sobre o emprego de capital. Num campo economico mais extenso, o orçamento britannico faz um notavel progresso por estender a politica de estabilização do preço, o que vem contribuir de maneira notavel para evitar a inflação. Os esforços da Inglaterra, visando evitar a inflação, não poderiam, fatalmente, ser coronados de exito, se se permitisse a alta irrestricta dos preços. O imposto sobre a renda e a sobretaxa, elevam-se a 97,5% sobre as baixas rendas, exemplificando os orçamentos de caracter spartano, necessarios nestas contingencias.

A façanha praticada por um submersivel allemão

NOVE NAVIOS BRITANNICOS AFUNDADOS NUM SO' CRUZEIRO

(Por Herbert Kuehn, correspondente de guerra allemão)

NUM PORTO DO MAR DO NORTE, fevereiro de 1941 — (Via aérea — Corresponsabilidade I. K.) — O capitão de corveta Hans Gerrit von Stockhausen acaba de aportar com o submersivel sob seu commando à base naval de... depois de um raide em aguas inimigas da duração de algumas semanas. Ha poucos dias, mencionou o communicado do alto commando allemão o total de toneladas afundadas por esse submarino; foram ao todo nove os navios que o pequeno submersivel allemão mandou para o fundo no mar. Oito delles eram de nacionalidade britannica, um só pertencente a palz neutro, e nada menos de cinco delles eram navios-cisternas, cuja carga era de um valor incalculavel para a Inglaterra, desaparecida agora com essas unidades mercantiles difficilmente substituíveis. O commandante da esquadra a que pertence o submarino não regateia, no porto de abastecimento, palavras de apreço e louvor ao distribuir as condecorações com que o "fuehrer" distinguu os bravos tripulantes.

Na palestra que travamos com o capitão de corveta von Stockhausen, conta-nos, o joven e sympathico commandante, o que segue:

"Certa tarde, quasi ao escurecer, avistamos um primeiro vapor. Percebemos logo que se tratava de um navio-tanque. Até conseguimos uma posição precípua para o lançamento do torpedão, precisamos mostrar por muitas horas, mas então com maior rapidez do que esse, creio que nunca foi a pique um navio. Mal havíamos emergido da agua e já víamos a popa do barco desaparecer nas ondas, precisamente ao nosso lado. Já havíamos notado antes a pesada carga que o navio trazia no convés e agora tornou-se patente de que consistia: logo depois do afundamento, ao nosso redor vogavam ao sabor das ondas numerosas caixas e dellas saiam accessorios de aeroplanos e asas de aviões já pintados com distinctivos."

Por alguns dias espelhamos depois o inimigo em vôo. Num certo dia, porém, notou-se repentinamente uma fumaça na linha do horizonte e appareceram, depois, os mastros de um vapor. A toda a velocidade nos dirigimos ao seu encontro, conseguindo logo tomar uma boa posição. O nosso tiro atingiu o inimigo em cheio, mas com igual algum notasse de afundamento, subimos à tona d'agua e, vendo-o, disparamos um tiro de advertencia, pelo que a tripulação desse barco desceu do navio. Outros poucos — os mais, e o barco inimigo foi fazer companhia aos

outros innumeros navios mercantiles britannicos no cemiterio de navios que já é o Mar do Norte. Ao desaparecer já nas ondas percebemos ainda, por um instante, o canhão bem "camouflado" e que os tripulantes não tiveram tempo de empregar contra nós, tão rapido foi esse nosso ataque. E era uma vez...

Outra caçada de um pequeno vapor, empreendida poucos dias depois por nós, pareceu-nos enfadonha no começo, até que reparar tratar-se de outro navio-cisterna. Este tambem não quiz ir a pique sem invadir-se, mas, passado algum tempo adernava elle ligeiramente vomitava projectis em todas as direcções, mas os seus homens não nos desocorriam. Com o segundo tiro que atingiu o petroleiro vimos como um dos canhões, as munições e parte dos tripulantes foram atirados, pelo ar, o navio jogado de um lado para outro, afundando-se em um enorme remoinho, não deixando o menor vestigio sequer atrás de si.

Reiniciamos de novo os nossos trabalhos de patrulhamento. Após certo tempo, e pela terceira vez, presenciamos nesta mesma viagem o espectáculo curioso de um navio não querer afundar, pelo que successivamente de 60 a 70 projectis de canhão foram liquidados.

Neste entremello, já deviam os canhões ter compreendido que não lhes convinha a navegação pela zona em que cruzávamos e um silencio absoluto se fez, nenhum só navio appareceu mais e nenhuma fumaça vimos. Os pedidos morseographados de socorro haviam levado ao Almirantado a ordenar novas rotas aos seus navios mercantiles, pelo que tambem eu procurei de alcançar outras zonas. Na noite do Anno Bom deparamos com um grande navio, e bem à meia noite despediu-se elle deste mundo. Um outro foi por nós alvejado e atingido na escuridão dessa noite de inverno e deste modo fizemos a economia de um torpedão. Notamos a explosão do navio, sob forte detonação e labaredas altas de fogo. Depois adormei, como se quizesse repousar, desaparecendo na agua as chaminés: era mais um afundamento a registar.

Novos vapores, com varias dezenas de milhares de toneladas a cada um, pareciam de navios e mercadorias pertencentes ao inimigo, tudo isso num tempo relativamente curto. Milhares de toneladas, de metros cubicos e de litros em materias de cuba falta se resistirá a economia de guerra britannica, sim, os ingleses perderam um importante volume de aviões, munições, generos alimenticios e combustiveis, ferro e minério, papel, madeira, minerais e armamentos."

Elas o que me contou, sorridente, o joven commandante von Stockhausen.

A avançada germanica sobre a Grecia e Yugoslavia

(Conclusão da ultima pagina).

ocean, como complemento ao Boletim Militar de hoje:

"Continua a luta na frente do sudeste. Tropas de choque allemães efficientemente apoiadas pela aviação, apoderaram-se das fortificações fronteiriças inimigas, após encarnicados combates. Apesar das difficuldades do terreno, as tropas allemães conseguiram no primeiro dia aprofundar de 30 a 40 kms. o territorio inimigo. Numerosas canoas cahiram em poder dos allemães. A aviação allemã effectua violentos ataques contra a retaguarda inimiga. Durante o dia 6 de abril, violentos ataques allemães foram desfechos contra as fortificações e objectivos militares da capital servia, Belgrado. Grandes são as devastações causadas, estando parte da cidade em chamas. Conforme até agora se constata, a aviação allemã, além de destruir as fortificações e instalações militares, assestou mortal golpe a todo o sistema de communicações e informações de Belgrado, destruindo a rede de todo o país. Os telegraphos estão sem funcionamento. A estação principal esta em chamas."

Varios trens de mercadorias foram desguarizados e incendiados. Transportes de tropas em marcha foram atingidos em chelo, provocando-se verdadeiro caos nas linhas ferroviarias. Os principaes aerodromos servios foram igualmente intensamente bombardeados, convertendo-se em montões de escombros fumegantes. Numerosos aparelhos foram destruidos no solo. No primeiro dia da luta provocada pela Inglaterra, a aviação inimiga já está perdendo cerca de 100 aparelhos, dos quaes 35 destruidos em combate aéreo, 54 no solo e 9 seriamente avariados.

Na Africa do Norte, continuam os ingleses a fugir do Nilo. Nas estradas que de Benghal se dirigem para o norte e sudeste, a retaguarda inglesa soffreu rude ataque, sendo dispersa pelos destacamentos motorizados germano-italicos, que perseguem os fugitivos de perto. Um contra-ataque desesperado das forças blindadas inglesas fracassou. Avulta de momento a morte do cabedal de despojos em material, munições e armas, principalmente carros abandonados pelas tropas britannicas que procuram retirar-se rapidamente. E' grande, tambem, o numero de prisioneiros.

Durante um reconhecimento armado sobre o mar, a aviação allemã, em ataques diurnos e nocturnos causou graves perdas à navegação mercante inimiga. Foram afundados 4 navios mer-

cantiles, com total de 10.000 toneladas em bruto. Com bombas explosivas e incendiarias foram avariados mais 5 grandes navios mercantiles, com total de 24.000 toneladas. Tres destes navios soffreram taes avarias que se pode contar com sua perda total.

Em contraste com a grande actividade da aviação de bombardeio allemão no theatro inglez de operações, a RAF limitou-se a realizar, com forças ligeiras, algumas incursões contra a costa da Bahía de Heligoland e Canal da Mancha. 5 aparelhos ingleses foram victimas da poderosa defesa allemã com as caças, artilharia anti-aérea e barcos-patrulha."

Homenageados os professores Jorge Americano e A. C. Pacheco e Silva

Esteve, hontem, ás 15.30 horas, no Palácio dos Campos Elzeios, uma comissão de moradores de Pereira, que havia pedido audiência ao Chefe do governo.

Recebidos pelo sr. Interventor dr. Adhemar de Barros os representantes daquele município paulista, por intermédio do prof. Ernesto Dias, director do grupo escolar local, pleitearam a ligação do mesmo com Casario Lange, por estrada de ferro. No discurso que então pronunciou, o prof. Ernesto Dias ressaltou como, com o advento do progresso de outras cidades, Pereira ficou em situação inferior, por não ter ligação com o exterior. Mais

de quatro lustros de governo já se passaram sem que nada houvesse sido feito pelo município, e, por isso, tanto, quanto os que possuem terras mais férteis, declarou o orador, Por isso, ali estavam, em comissão, para solicitar os bons officios do Interventor de São Paulo no sentido de que o novo traçado da Estrada de Ferro Sorocabana se aproximasse da cidade, dando-lhe, assim, nova vida e novo animo.

E proseguiu asseverando que a estrada de rodagem Tathuty-Casario Lange-Pereira, que havia sido projectada, vista de tão longe, não se realisou, visto dois fins: a ligação mais curta entre as estradas de São Paulo ao Paraná e de São Paulo a Matto Grosso e a ligação da séde do município com a séde da comarca. Foram realizados varios traçados, mas, o de Tathuty-Casario Lange-Pereira continha sendo o mais curto e o de mais facil execução, uma vez que a rodovia de Tathuty a Casario Lange já estava concluida, graças ao actual governo do Estado.

Terminada a oração do representante de Pereira o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros respondeu declarando que ia tomar interesse pelo assumpto, mandando estudar, pelos organos competentes, as medidas mais aconselháveis para solucionar o problema.

Fundação de escolas

O sr. Interventor Adhemar de Barros incluiu no programma com que S. Paulo, associando-se ao regosio da Nação inteira, comemorará, este anno, a passagem de mais um aniversário natalício do Presidente Getúlio Vargas, um "numero" que, além de muito grato ao coração do illustre aniversariante, tem grande valor para o nosso Estado e para o Brasil: a criação de numerosas escolas publicas de primeiras letras.

Não poderia, com effeito, ser mais expressiva a homenagem do governo paulista. O sr. dr. Getúlio Vargas aproveitou todas as occasiões que o desenrolar dos acontecimentos lhe proporcionaram para manifestar-se um devoto da educação popular disseminada por todos os recantos da patria. "A Constituição em vigor — declarou s. exc. um mez depois do golpe de 10 de novembro, falando a professores e alumnos do Pedro II — estabelece a obrigatoriedade e gratuidade do ensino primario. O volume de illetrados constitui obstaculo ponderavel, tanto ao aparelhamento institucional como para o desenvolvimento das actividades productivas. E' preciso reduzi-lo rapidamente, e nessa campanha devem empenhar-se todos, em estreita cooperacao com o Estado".

As escolas ficam. E perpetuam-se, ao mesmo tempo, a data intima do Presidente da Republica e os elevadissimos propositos do actual governo de S. Paulo, que assim tem correspondido satisfatoriamente ao apello do sr. dr. Getúlio Vargas em favor do ensino publico primario. Uma escola é, por outro lado, monumento muito mais expressivo que um pedaço de marmore ou bronze reproduzindo uma effigie. As escolas são monumentos que se renovam todos os annos, a medida que se opera o infallivel e eterno revezamento das gerações.

O sr. dr. Adhemar de Barros, fiel interprete do pensamento do Presidente Getúlio Vargas em nosso Estado, pôde ter a certeza de que aos olhos do Chefe da Nação uma escola de primeiras letras equivale a um pedestal. O Brasil tem um

grande destino a cumprir. E' claro, porém, que só cumprem os seus destinos os povos instruidos e cultos. A educação primaria habilita o individuo para o uso consciente das superiores faculdades do seu espirito. A ignorancia é, em verdade, um captivo.

S. Paulo, neste particular, está em situação magnifica.

Se ainda é consideravel o numero de crianças em idade escolar que não conseguem vagas nos estabelecimentos officiaes (por serem os estabelecimentos officiaes em numero bastante inferior ao de alumnos em perspectiva), não deixa de ser exacto que possuíamos a melhor organização de ensino primario do paiz, o que bem demonstra o nosso desejo de acertar em assumpto de tanta relevancia para a nacionalidade. O Estado e os municipios, se não têm feito tudo, têm feito muito. E mais havemos de obter tanto dos municipios como do Estado, se as datas natalicias dos nossos homens publicos comegarem a ser festejadas segundo o programma do governo paulista para o dia 19 proximo.

Que de melhor podem os Estados e os municipios oferecer, realmente, ao Presidente da Republica?

No anno passado, por occasião dos festejos commemorativos do terceiro anniversario da Constituição de 1937 e decimo do governo Getúlio Vargas, os Estados ofereceram a s. exc. uma urna contendo um punhado de terra oriundo de cada um delles. Foi, se os leitores se lembram, uma cerimonia emocionante. Mas as urnas, por mais alta significação que tenham, vão para os museus. Uma escola, no entanto, vai para a propria vida, entrando a fazer parte da consciencia popular e do patrimonio civico do paiz.

Quantas escolas dará S. Paulo de presente ao sr. dr. Getúlio Vargas?

Sejam quantas forem, precisamos reconhecer que a homenagem não é só adequada: é tambem eloquente. Dá bem idéa do alto sentido patriótico das nossas intenções e dos nossos actos.

33.º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

MENSAGEM DE SAUDAÇÃO DIRIGIDA AOS JORNALISTAS DO BRASIL

RIO, 7 (Da nossa succursal, pelo telexphone) — A Associação Brasileira de Imprensa, por nosso intermedio, divulga a seguinte saudação, "rigida aos jornalistas do Brasil, na data comemorativa do 33.º anniversario de sua fundação:

"A Associação Brasileira de Imprensa completa hoje o 33.º anniversario. Ao comemorarmos o, tem a sua casa erguida, realizando a velha aspiração da classe, cumprindo uma promessa que assumira quando surgiu animada pelo idealismo de Gustavo Lacerda e seus companheiros.

No caminho dos 33 annos, sua flammea, jamais se abateu no influxo das marés altas e baixas, mantendo-se, sempre, galharda e ativa, como expressão de unidade da classe, do seu merito e da sua dignidade.

A Associação Brasileira de Imprensa

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Concedida inspecção permanente ao Colégio Progresso de Araraquara

RIO, 7 (Da nossa succursal, pelo telexphone) — O Conselho Nacional de Educação voltou a reunir-se.

Na ordem do dia foi aprovado o parecer da Comissão de Ensino Secundario, relatado pelo conselheiro Lúcio Franco, referente ao pedido de inspecção permanente para o Colégio Progresso, de Araraquara, nesse Estado, concluindo favoravelmente.

Entraram em discussão os pareceres 26 da Comissão de Ensino Superior, relator o conselheiro José d'Alfonseca, referente à legalidade da inscrição em curso de hydrologia urbana e saneamento, da Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo, de André Perez Velasco, e outro, tendo sido

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR DO CHILE JUNTO AO GOVERNO BRASILEIRO

RIO, 7 (Da nossa succursal, pelo telexphone) — Os universitários brasileiros que recentemente estiveram no Chile, a convite do governo daquelle palaz amigo, homenagearam o embaixador Mario Fontecilla, representante diplomatico junto ao governo brasileiro, oferecendo-lhe um cocktail no Automovel Clube.

A homenagem reuniu altos funcionarios da embaixada e figuras representativas da nossa sociedade, entre as quaes se destacaram o prof. Pedro Galmon, dr. Nelson Tange e a esposa, e o jornalista Ivo Arruda, senhora e filha, além dos estudantes: Rogério Ma-

Notas e Commentarios

LOUVOR MERECIDO

Sabbado, á noite, no Palácio dos Campos Eliseos, ao agradecer a Grã Cruz da Coroa da Italia, que lhe entregou no momento pelo sr. embaixador Hugo Bola, declarou o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, falando em seu nome e no dos demais agraçados, que sentia dupla alegria: a de receber uma das mais altas distincções honorificas da Italia por intermedio de um dos maiores amigos do Brasil. E citou, então, o nome do embaixador Hugo Bola.

Vale a pena reproduzir um pequeno trecho do expressivo discurso pronunciado pelo Chefe do Executivo:

"A politica do coração e da intelligencia, exercida por v. exc. á sombra das brilhantes tradições da diplomacia italiana no Brasil, deu em resultado esta situação em que nós brasileiros hoje nos encontramos em presença de v. exc. — de sincera, admiração pelo diplomata e de grande estima pelo homem. Com as importantes atribuições que lhe confere o seu alto posto no Brasil, como representante da Italia e de s. m. o rei Victor Manuel III, conseguiu v. exc. completar a obra que os annos, as tradições communes, o mesmo espirito latino já se tinham incumbido de comecar".

O Brasil é, com effeito, testemunha da obra de cordialidade que vem realizando em nome paiz o illustre diplomata. Tendo voltado no Brasil, onde já exercera funções consulares, depois de uma ausencia de muitos annos, conseguiu s. exc. reintegrar-se immediatamente na admiração e na estima dos nacionaes, que hoje o consideram uma figura familiar e indispensavel nas nossas horas de regosio civico.

Diplomata "double" de intellectual, capaz de exprimir-se com igual elegancia em varios idiomas (inclusive o doce idioma que nós legamos os portugueses), é o sr. embaixador Hugo Bola, um agente da maior aproximação entre brasileiros e italianos. O conhecimento da nossa historia e da nossa indole dá-lhe, no exercicio do seu alto posto diplomatico, aquelle "savoir-faire" que não se aprende nos livros, mas na vida pratica, em contacto com os homens e com as nações.

As palavras do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, por serem opportunas e justas, tiveram o condão de transformar, incontinenti, uma solenidade protocolar em festa do coração e da amizade.

SEMANA SANTA

O sr. Interventor Federal determinou que seja considerado facultativo o ponto nas repartições publicas estaduais e municipais nos proximos dias 10, 11 e 12, dias santificados da Semana Santa.

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na palatra pronunciada pelo dr. Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciario do Distrito Federal, realizada na Penitenciaria do Estado.

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, visitou por intermedio do chefe de seu gabinete, o dr. Lourival Fontes, director do Departamento de Imprensa e Propaganda, de passagem por esta capital.

O dr. Francisco Gayotto esteve no gabinete da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, a fim de agradecer ao titular daquela pasta, dr. José de Moura Rezende, as felicitações que s. exc. lhe enviou por occasião de seu anniversario natalicio.

O dr. Brasilio Machado Neto esteve no gabinete da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, a fim de agradecer, em nome da familia Alcantara Machado, ao titular da pasta, dr. José de Moura Rezende, o seu comendado ao funeral do prof. Alcantara Machado.

Em visita de despedida ao dr. Mario Lins, por seguir para os Estados Unidos, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica o professor Jorge Americano.

O dr. Renato Paes de Barros, membro do Departamento Administrativo do Estado, apresentou cumprimentos ao dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, por intermedio do dr. Ezequiel Paes de Barros.

O dr. Brasilio Machado Neto esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, a fim de agradecer ao dr. Mario Lins, titular daquelle pasta, o ter comendado ao funeral do professor Alcantara Machado.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, os srs. Benedito Abdoukader, Adalberto Paranhos, dr. Malta Cardoso, Luis Fantucci, Luvigino Nery, Vicente de Lucca, Cesar Ferreira Lima, Hernenegildo Xandó, Oswaldo Pacheco, Alberto Whately, Moreira Rangel, Alberto Saphiraph, d. Leonor de Lima Tucunduva, dr. Parid Elias Jannet, dr. Herculanio Torres Cruz, Amílcar Metralles, Octaviano Rodrigues, dr. Bento Sampaio Vidal, dr. Rodolpho Tabira, Henrique Amaral, da Standard Oil Co. of Brazil, Paulo Kruger, da Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd., Paulo Reis Magalhães, Jacyro Picones, Sebastião Cunha, João Pimenta, prof. Alarcón, Fernandes, Antonio Zelli, Prefeito de Perellas, d. Maria Barby de Campos, Francisco de Paula Cardoso, Antonio Silva, Hygino Camargo e dr. Samuel Chaves.

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura o sr. J. M. Vieira Ferraz, Prefeito Municipal de Pindamonhangaba, em visita de cortezia a s. exc.

AVISOS E LETREIROS

A imprensa vespertina de S. Paulo manifestou-se contrária a um boato que circulou nesta capital, relativo á prohibição, por parte da Divisão de Theatros e Cinemas, do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, de continuar projectado na tela dos cinemas o artigo de lei municipal concernente ás casas de espectáculos cujas localidades não são numeradas.

Se existe, em verdade, um aviso necessario, é esse. Ao tempo em que a prohibição municipal ainda não estava em vigor, as nossas casas de diversões, principalmente nos arrabaldes, eram fontes e focos de discórdias, uma unica pessoa conseguia reservar, ás vezes, cinco ou seis cadeiras para uma familia inteira, por meio de capas, chapéus, lenços, guarda-chuvas, bolsas, etc.

Generalizara-se por signal, entre algums famílias, o engraçadissimo costume de mandar uma criança ao cinema, com bastante antecedencia, para tomar conta das poltronas. A criança lá, comprava seis ou sete cadeiras, exprimiua por meio dos objectos já referidos a sua intenção de posse, e deixava-se ficar á espera dos retardatarios. Não raro, o theatro estava "lotado" e cheio, no entanto, de cadeiras vazias!

Tal costume, improprio de cidades progressistas e cosmopolitas, gerava descontentamentos. Havia mesmo sessões de cinema em que o respectivo gerente era chamado a resolver incidentes por causa de uma bolsa tomada conta de um lugar. Esses episódios, felizmente, desapareceram.

Acompanhados do dr. Alvaro Blumenthal, secretario geral da Associação Commercial de São Paulo, estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, os srs. directores das Associações Commercias de Franca, Bebedouro, Catanduva, Barretos, Guaratinguetá, Lorena e Cruzeiro.

O sr. Secretario da Agricultura fez-se representar pelo sr. Mauro Lellis Vieira, auxiliar de gabinete, na missa de 7.ª dia rezada por alma do dr. Alcantara Machado, hontem, na igreja de Santa Cecilia.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Francisco Gayotto, director geral da Secretaria da Viação e Obras Publicas, a fim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles, em felicitações que lhe foram enviadas por occasião de seu anniversario natalicio.

Foram recebidos, hontem, pelo dr. José Rubião, director geral do Departamento das Municipalidades, os srs. Joaquim Rodrigues de Oliveira, João Alves de Oliveira, Fernando de Oliveira, dr. Adhemar Carvalho Gomes, dr. Pereira de Mattos, Francisco de Mattos, Prefeito Municipal de Laranjal, d. Odete S. Poyares, Ferraz Viellra, Prefeito Municipal de Pindamonhangaba, Francisco Neto, dr. Carlos Vasques, Bernardo Montá e d. Rosa Agular.

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

Foi designado para fazer parte da comissao nomeada para rever a lei do serviço militar, o tenente-coronel aviador Adjalmar Vieira Mascarenhas, como representante das forças aéreas nacionaes.

O sr. Presidente Getúlio Vargas recebeu um telegramma do sr. Lauro Vidal, presidente da Associação Commercial de Minas Geraes, comunicando que aquella entidade deliberou, unanimemente, subscrever accções da Companhia Siderurgica Nacional, no valor de 50.000\$000.

Industriales mineiros subscreveram, ainda, accções na importancia de quatrocentos contos de réis.

Na tarde de hoje, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, foi recebido em audiencia especial, pelo sr. Presidente Getúlio Vargas, o sr. Warren Pearson, presidente do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos.

S.ª, que se fazia acompanhar do embaixador Jefferson Caffery, foi apresentada ao Chefe do Governo pelo ministro João Carlos Muniz, palestrando alguns minutos com s. exc.

O sr. Presidente Getúlio Vargas recebeu, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, hoje, o sr. Ruy Carneiro, Chefe do Executivo paraybano, que submeteu á apreciação de s. exc. varios assumptos de interesse da administração da Parayba.

O Departamento Nacional do Trabalho submeteu á apreciação do sr. Ministro Waldemar Falcão a reclamação apresentada pelo Sindicato dos Empregados da Companhia City, de Santos.

O titular do Trabalho designou os procuradores padron "D", Gilberto Opockald, adjunto "L", Ubirajara Indio do Ceará, e technologista interino, engenheiro João Braga Barros, para constituírem a comissao especial que profere laudo sobre o litigio a que se refere a reclamação.

Por determinação do chefe de Policia, foi instaurado inquerito contra Sennion Gatovin, de nacionalidade poloneza, afim de ser torto do territorio nacional como indesejavel.

Pelo sr. Ministro do Trabalho foi assignada portaria dando instrucções para a reorganização do quadro do pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commercialistas, e reajustamento dos respectivos vencimentos.

De accordo com essa portaria, ficam estabelecidas sete classes distintas naquella quadro, a que correspondem varios padres de remuneração.

Afim de representar o Brasil no Comité Internacional do Algodão, em Washington, partiu, hoje, para os Estados Unidos, em avião da Panair, o sr. Garibaldi Dantas, tecnico do Ministério da Agricultura e director do Serviço de Algodão do Estado de São Paulo.

O ESTRANGEIRO

Todas as pessoas que visitam o Brasil costumam, ao regressar para suas terras, fazer declarações que muito nos penhoram. Exaltam o nosso adeamento, a hospitalidade de nossa gente, o encanto de nossas paisagens naturais. Afirma algum exagero que a amabilidade naturalmente explica, ha em taes declarações, modestia á parte, muita coisa sincera e um innegavel espirito de justiça. Possuímos realmente quasi todas essas qualidades que nos attribue o forasteiro, e que só podem servir ao nosso futuro, pois que nos tornam conhecidos ao exterior. Com isto o Brasil se vai tornando, como é preciso que se torne, um grande centro de turismo.

Lamentamos, porém, uma coisa. Não damos a beber aos nossos visitantes a melhor da nossa agua. É pena. Ha no Brasil scenarios naturaes de um encanto surpreendente. Mas os turistas, infelizmente, passam de largo, sem os conhecer. Como conhecer uma coisa distante, encafiada no interior de um paiz immenso? Nem mesmo os brasileiros, em sua grande maioria, conhecem as maravilhas com que nos dotou a natureza. Temos, por exemplo, no rio São Francisco, entre a Bahia e Alagoas, a famosa cachoeira de Paulo Afonso. Como nos seria grato que os visitantes do Brasil fossem até lá, e sentissem, como no deslumbramento de um quadro soberbo, a radiosa influencia de sua esmagadora grandeza! Mas os visitantes, salvo uma ou outra excepção, não se dispõem, como é natural, a fazer jornadas penosas: ficam-se geralmente por aqui, entre São Paulo e Rio, levando, depois, para os seus paizes, uma visão, apenas parcial de nossa importancia.

Assim tambem o Amazonas. Bom seria que os vissem os estrangeiros! Mas o rio-mar, como o chamou Coelho Neto, situa-se muito longe, lá na região septentrional do Brasil.

Mas então não haverá remedio? Teremos inevitavelmente que nos resignar á impossibilidade de fazer conhecer os nossos visitantes todas estas coisas?

O governo brasileiro, como quasi todos os governos da actualidade, está fortemente interessado em incrementar o turismo. Pois o caso que acabamos de apontar constitue um problema que deve naturalmente interessar-o. Mais do que isso: deve preocupar-o. Parece-nos que se impõe o estudo de meios que facilitem o contacto do estrangeiro com as mais fortes e sedutoras realidades do Brasil.

Não se diga que o problema é insolúvel. Na era do aeroplano, o fantasma da distancia desaparece. Creemos que as facilidades terão que vir por ali: pela condução aérea.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Paulo Amaral de Mello, representante da revista "A Nação Armada", em visita de cortezia ao dr. Goffredo T. da Silva Telles.

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, por intermedio de seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, cumprimentou, hontem, em Santos, o prof. dr. Aloysio de Castro, que regressou de sua viagem á Argentina.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Brasilio Machado Neto, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles, as homenagens prestadas por occasião do fallecimento do professor Alcantara Machado.

Foram, por decreto assignado pelo sr. Interventor Federal, consolidados os quadros do "Pessoal Fixo" da Secretaria de Negocios da Educação e Saude Publica.

Novos cidadãos brasileiros

RIO, 7 (Da succursal — Via Vasp.) — O sr. Presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, concedendo naturalização: a Alberto do Nascimento João, Adelino Marques Cabral, Antonio Augusto Fernandes, Antonio Querino Cabeço, Francisco Marcelino Guilherme Miguel Santiago, José Pires dos Santos, José Gomes da Silva, José Maria Barata Junior, José Carvalho Marques, João da Costa, João Corrêa, Joaquim Martins, Joaquim dos Santos Corrêa, Manuel Fonseca, Manuel Luis Moreira e Raphael Pacheco, naturaes de Portugal; a Angelo Leonard, Angelo Barolieri, Albino Ravagnoli, Antonio Scieligiano, Bruno Fico, Felipe João, José Moraes, João Santa Rosa e Jeronymo Sanzaro, naturaes da Italia; a Antonio Fernandes Alvarez, Christovam Marin Filho, José Sant'Anna Cerezeira e Manuel Prado Muradas, naturaes da Hespanha; a Boris Barac, natural da Russia; e a Otto Pruprecht, natural da Alemanha.

O "Jornal do Brasil" aos pequenos jornalistas

RIO, 7 (Da succursal — Via Vasp.) — Como parte do programma de comemorações do cinquentenario do "Jornal do Brasil", que transcorrerá no dia 9 do corrente, o conde Pereira Carneiro offereceu, hontem, um almoço, no Clube Gymnastico Portuense, aos menores abrigados pela Casa do Pequeno Jornaleiro.

Participaram dessa festa, além do seu promotor, cerca de 130 jornalistas, de distintas categorias dos meios philantropicos da cidade, o sr. Romero Estellita, director geral do Theatro Nacional, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, monsenhor João de Barros Uchôa e diversos jornalistas.

Pouco antes de ser iniciado o almoço, os jornalistas cantaram canções acompanhadas por uma banda de musica da Policia Militar, que abrilhantou o acto.

Durante o agape, falaram monsenhor João de Barros Uchôa e o jornalista Porto da Silveira, redactor do "Jornal do Brasil".

O perigo de uma suggestão

RIO, 7 DE ABRIL.

O professor Bernardinelli communicou á Academia de Medicina a existencia entre nós de uma nova modalidade da gripe — a "gripe do diabo". Logo que li a noticia — com a descrição dos symptomas da nova moléstia, exclamei: — "Foi o que eu tive!"

A suggestão consegue coisas surpreendentes, mormente no terreno dos symptomas. E talvez tenha ella influido em meu espirito para que me lembasse das mil coizinhas que a enfermidade traz, sem contudo ameaçar-nos a vida.

Foi sem duvida o nome — "gripe do diabo" — que mais me impressionou. Porque ella colleheu exactamente no dia em que o Instituto Italiano de Alta Cultura e a Sociedade "Dante Alighieri" faziam a sua reentrada na Casa d'Italia — uma festa do espirito a que eu desejava ardentemente assistir. E disse commigo: — gripe do diabo!

Aconteceu, porém, que pude colher o testemunho de um intellectual, um critico de arte brasileiro, que lá esteve e voltou encantado.

E' que o embaixador Hugo Bola, pondo de lado suas prerogativas de diplomata — e as tem ganho com uma longa folha de serviços primorosos — apresentou-se, pela primeira vez entre nós, como homem de letras. E não fez uma tarefa mulla facil a que se propoz: reclar e commentar Dante na "Divina Comedia". Dar a devida entonação á Seta Muscolini seria já bastante vezes ouvido pelo illustre auditorio da Sala Muscolini, se não conhecessemos, se o sr. Hugo Bola não fosse o perfeito seductor da palavra falada, e, por isso, um verdadeiro purista brilhante conversador da hora presente. Mas, mesmo, um dos mais bellos commentos de Dante, no canto V do "Inferno" — e o embaixador Hugo Bola, commentando Dante, o humanka de fundamentos solidos — que se revelou o homem de letras, o observador analytico, o fino interprete dos sentidos obscuros, o homem de cultura que não faz ostentação de um grande cabedal, mas não pôde deixar de o revelar.

O successo do sr. Hugo Bola como homem de letras — e das melhores letras — ultrapassou todos as manifestações intellectuaes da sala, onde se agruparam os illdimes elementos da sociedade mais selecta, da diplomacia, da mentalidade brasileira e italiana.

Fiquei, como se diz em gíria: "com agua na bocca". Pedir ao embaixador da Italia uma audição só para mim seria estultice. Mas, não perece a esperança de ouvir o ainda barufstar, elegantemente pela "lectura Dantis", e commentar, cheio de emoção, os "danados de amor" — que a sua alta sensibilidade deverá transmitir-nos de modo tão alcante — que nos sentiremos reacios de ser arrastados ás profundezas do inferno, daquelle "Inferno" em que tanto se sofre pelos prazeres perturbadores que gozamos neste mundo. — J. C.

Homenagem ao jornalista Geraldo Mendes Barros

JANTAR OFFERECIDO NO RIO A ESSE NOSSO COLLABORADOR

RIO, 7 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Conforme haviamos anunciado, realizou-se hontem, no restaurante "A Minhota", o jantar offerecido ao jornalista dr. Geraldo Mendes Barros, por motivo de sua brilhante classificação no recente concurso para redactor do Departamento de Imprensa e Propaganda, onde obteve o primeiro lugar entre dezenas de candidatos.

Essa a razão da justa homenagem que hontem lhe prestaram os seus compatriotas do "Bureau Interstadual de Imprensa", no qual Geraldo Mendes Barros vem de ha muito desenvolvendo a sua actividade jornalística, com o brilho da sua intelligencia e o valor da sua cultura.

Colaborador do "Correio Paulistano" e de "O Estado de São Paulo", Geraldo Mendes Barros soube fugir aos assumptos superficiaes e futeis para integrar-se no jornalismo util, abordando com facilidade os problemas maximos da nossa formação social e economica.

Modesto por natureza, difficil parecia essa oportunidade que buscavam os seus compatriotas para homenagear o Reconhecendo, porém, a sinceridade e a espontaneidade dessa manifestação, não pôde recusar-se.

E assim é que, hontem, o vimos entre os que com elle trabalharam diariamente, numa reunião cordial e affectuosa.

O GENERAL GASPAR DUTRA REGRESSOU AO RIO

RIO, 7 (Da succursal — Via Vasp.) — Pelo nocturno paulista das 20 horas, regressou, hoje, a esta capital, o general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, que ha varios dias se encontrava no Estado do Paraná, em inspecção ás unidades do Exército subordinadas ao commando da 5.ª Região Militar, com sede em Curitiba.

CERIMONIA...

... costuma-se dizer: só na igreja! Não ha duvida. A liturgia romana é uma alta concepção de gosto e arte. Por isso mesmo, ha nas cathedraes um mestre junto ao throno do bispo para dirigir os imponentes aspectos de um pontifical. Tudo aquillo é symbolico. Obedece a descrições canonicas, executando-se a mesma cerimonia em todos os angulos do universo.

Na Austrália como em Xirica, na Patagonia como em Cascos de Róia, a igreja é sempre a mesma, Unidade. Perfeição. Rythmo. Ordem. Disciplina. Justiça. Princípio.

Em todos os recantos do mundo a missa tem o mesmoismo ceremonial, as mesmas missas, o mesmoismo mysterio. Espiritualizada na sua estrutura divina, diz o apophismo juridico "Ecclesia non judicat de oculis", "ella não julga do visível pelos olhos porque só julga do visível pelo espirito, contemplando idéas e não phenomenos da vida externa".

O prestigio da grandiosa fundação de S. Pedro, não está somente na sua indiscutivel divindade. Está tambem na sua sollemnissima apresentação. Ahi temos a Semana Santa. Observem os senhores que por ventura são indifferentes á belleza da religião, da fé e da liturgia, como é commovente o desenrolar desses dias, nos templos onde se comemora a Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo. Dem um pulinho ás igrejas. Assistam as cerimoniaes. E depois, nos digam, se realmente não é uma belleza! E, se não estiverem muito carregados de de... rememorem, se a consciencia se sentir mais ou menos em situação de agradecer ao padre, vá lá, ajoelhem-se no confissorio, quarta-feira á tarde, amanhã, contem os seus peccadinhos... e abençoem, e na Quinta-Feiza Santa, recebam Deus Nosso Senhor na mesa eucharistica. Communique. Vocês hão de ver como é doce, como é suave, como é tranquillizante, como é sedativo, a paz do espirito e o bem da alma. Não se arreceie de dizer ao sacerdote os ploumans que lhes andam sujando as trajectorias e as telas de aranha que lhes embaraçam a viduquinha... E vejam que cerimoniaes empolgantes! Pois tambem o governo, do Estado, como se faz em todo o orbe cullo, quer nas côrtes reaes, quer nas presidenciaes democraticas, quer nas proprias dictaduras europeas, decretou em São Paulo a obrigatoriedade do ceremonial diplomatico.

De facto. A vida palaciana, nos seus aspectos externos, precisa ter o seu protocolo. Sem o que, será uma confusão dos seiscentos mil demônios.

Urge saber-se com que roupa se vai a um desembarque official, como se deve cumprimentar o hospede, em que ponto, se á decida do vagão, se cá em baixo, na gare, ou se no meio do rrtinto, quando a autoridade se aproxima.

Em verdade fica coisa muito sem gelito, em banquete, uns de casaca, outros de jaquetta e outros de palatissimo cintoado...

Nos tempos antigos, quando havia certo gosto por essas formulas sociaes, o Theatro Lyrico em São Paulo era uma sala lindissima. As senhoras, de decotes, os cavalheiros, de casaca. Sem excepção. Hoje, já vimos numa missa de 7.ª dia, gente de brim pardo, gravata vermelha e sapato tennis...

E não ha muito, num enterro, havia decorações de camisa esporte, pilando á hora do coche sair e rindo-se de uma anecdota, que todo cavalheiro lhe dissera aos ouvidos. Antigamente, "gloquês"! Tudo de preto, sobrecasaca, gravata de retroz, cartola, luvas, passo modico, silencio e oração ao terço.

O palacio andou admiravelmente bem ordenando a observancia do ceremonial do governo. S. exc. o dr. Adhemar de Barros prestou mais um optimo serviço ao Estado, estabelecendo a hierarchia da autoridade e creando a Chefia do Cerimonial.

Entregou tal missão ao brilhante dr. Franchini Neto, que é o typo gentleman para um desempenho "hors ligne" dessa esplendida tarefa, já os actos officiaes tem decorrido com inextinguivel brilho, a comecar pela ultima recepção nos Campos Eliseos, que se revestiu da maxima elegancia e do melhor estofo em fiduquias e nobreza sociaes. Não é que a gente seja enfeitado, cheio de não me toques e não me bulas, "poseur", "rempli", "soit meme", e outras perfunctarias grandifidencias. "Bisulamente"! Mas é preciso mostrarmos, maxime ao estrangeiro illustre que nos visita, o nosso "aplomb", a nossa elegancia, o nosso utafé avee de massada, sempre que as circunstancias exijam e os ambientes reclamem.

Somos um pessoal civilizado, sabemos receber, sabemos nos apresentar, sabemos dirigir um banquete e orientar um baile, tudo isso com a naturalidade de quem vive nas grandes rodas e nos grandes meios.

Está claro que em casa botamos o dedito de fora, abrimos o peito da camisa, assobiamos á moda calpra, comemos tutu de feijão, bebemos jurupira e calçamos tamanques de Ubahuta. E des, em sendo necessario, desfilamos quem seja mais fino, mais elegante, mais "fermotu", mais "aquele", a mais cotada e mais blcho na valsa.

Basta dizerem: cheguem o sr. Ministro: prompto! Todos a postos, medidas, diplomacia, risinhos, o sr. não se faz cafuné porque o Código do Bom Tom prohibe cócegas fóra de tempo e nos outros... Que os barre!

Viagem do Chefe da Casa Civil da Interventoria ao interior do Estado

VISITA A SÃO ROQUE, SOROCABA, ITAPETININGA E ANGATUBA

Viajando por estrada de rodagem, seguiu, na sexta-feira última, para São Roque, Sorocaba, Itapetininga e Angatuba, o sr. Antonio Emydio de Barros Filho, chefe da casa civil da Interventoria, que se fez acompanhar dos srs. drs. Carvalho Sobrinho, Prefeito Municipal de Santo André e dr. Marcos Ribeiro dos Santos seu official de gabinete.

Na passagem por Itapetininga, a s. visitou o sr. dr. Julio Prestes, em sua propriedade agrícola.

O sr. Antonio de Barros Filho foi hospede da Fazenda Aterrado, em Angatuba, onde se demorou alguns dias. Naquella propriedade agrícola, a s. foi recebido pelo sr. Rodrigo Martins de Camargo e sua exma. família e pelos srs. drs. Procopio Ribeiro de

Santos, Waldyr da Silva Prado e Oliveira Costa.

O chefe da casa civil da Interventoria teve occasião de apreciar varios lotes de gado puro sangue hollandez e indiano, os quaes figurarão, brevemente, na exposição regional de Itapetininga. S. s. visitou os campos de criação e as diversas dependencias da Fazenda Aterrado, que é uma das mais importantes do Estado, quer pela fertilidade do seu solo, quer pelas suas modernas e confortáveis instalações.

Sabado, á noite, o sr. Antonio de Barros Filho foi surpreendido por uma visita de pessoas gradas de Ubatuba, constituídas pelos srs.: Antonio José de Oliveira, Prefeito; dr. Edgard O. Macedo, delegado; Juvenal Oliveira de Moraes, fazendeiro; Cesario Rodrigues, collector federal; Agenor Rolim Rosa,

collector estadual; Vicente Oral, supplente da delegacia; Domingos Orsi fazendeiro; Aurelio Moura, tabelião; Annibal Venturini Neto, escrivão; e João Accacio Leite, contador.

Nessa mesma occasião, chegaram de Taquary á Fazenda Aterrado os srs. José Rodrigues, Prefeito e Ataliba Silva, collector estadual dessa localidade.

O illustre hospede de Angatuba recebeu, também, a visita do sr. Antonio Pereira da Silva, importante criador naquella municipal, em cuja propriedade "Fausto Ignácio", almocou, antehontem.

O sr. Antonio Emydio de Barros Filho e seus companheiros do excurso regressaram, domingo, á noite, chegando pela madrugada de hontem, a esta capital.

Delegação da "Carnegie Endowment for International Peace"

Professores e jornalistas norte-americanos que chegarão hoje a São Paulo

Viajando pela "São Paulo Railway", chegará hoje, ás 11,30 horas, á estação da Luz, uma delegação da "Carnegie Endowment for International Peace", integrada por professores e jornalistas norte-americanos.

Composta por 12 pessoas, essa caravana deixou Nova York no dia 28 de

fevereiro do corrente anno, em viagem de intercambio cultural pela America do Sul, tendo chegado hontem a Santos, procedente de Buenos Aires.

Em nossa capital, onde serão recebidos pelo governo do Estado, conselheiro geral norte-americano e membros da União Cultural Brasil-Estados Unidos,

os illustres visitantes permanecerão até o proximo sabado, quando viajarão para o Rio de Janeiro.

São os seguintes os componentes da delegação da "Carnegie Endowment for International Peace":

Dr. Harold M. Benjamin, deão da Universidade de Maryland, College Park, Maryland; dr. Donald D. Brand, chefe do Departamento de Anthropologia da Universidade do New Mexico, Albuquerque, New Mexico; W. Earl Hall, redactor-chefe do "Manson City Globe-Gazette", de Iowa; William H. Hessler, jornalista, redactor de editorias e secção internacional do "Cincinnati Enquirer", Ohio; prof. Samuel Dale Myers, director do "Institute of Public Affairs da Southern Methodist University", Dallas, Texas; Clarence Poe, redactor-chefe do "The Progressive Farmer", Raleigh, North Carolina; Clarence Roberts, redactor-chefe do "The Farm-Schoolman", Oklahoma City, Oklahoma; Roland H. Sharp, redactor da secção latino-americana no "Christian Science Monitor", Boston, Massachusetts; prof. Graham Stuart, da Stanford University, Palo Alto, California; dr. H. L. Walster, deão do "North Dakota Agricultural College", Fargo, North Dakota; Malcolm W. Davis, director da Divisão de Intercambio e Educação da "Carnegie Endowment for International Peace", New York; Lee Morrison, da Imprensa da Universidade de Columbia, secretario executivo da delegação, New York.

O SR. INTERVENTOR FEDERAL VISITOU HONTEM, Á NOITE, A CENTRAL DE POLICIA

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal em São Paulo, fazendo-se acompanhar do sr. dr. Carneiro da Fonte, Chefe de Policia e do tenente Elias Machado, da sua casa militar, visitou, hontem, por volta das 23 horas, a Central de Policia, instalada no largo do Palacio, e uma das mais importantes dependencias da organização policial do Estado.

S. exc. foi recebida pela autoridade de plantão, o delegado Moraes Novas e pelos seus auxiliares, tendo percorrido todas as dependencias daquela repartição, visitando, também a sala de imprensa, as dependencias do posto medico da Assistência, e se demorou por alguns momentos na observação das obras internas que estão se processando no antigo prédio do largo do Palacio.

Em seguida, o dr. Adhemar de Bar-

ros percorreu as instalações da 1.ª Delegacia Auxiliar, que também funciona no andar superior daquelle prédio.

Intelectando-se de todo o movimento da Central de Policia, tomando sciencia do serviço de transporte dos carros da Assistência, de presos e das viaturas da Radio Patrulha, subordinados ás ordens do delegado de plantão, o sr. dr. Adhemar de Barros externou inteira satisfação por tudo quanto observou, retirando-se depois de cumprimentado por todos os funcionarios da quella repartição, que no momento se encontravam de serviço.

Acompanhado pelo sr. Chefe de Policia e pelo seu assistente militar, o sr. dr. Adhemar de Barros, antes de deixar a Central de Policia, felicitou o dr. Moraes Novas pela ordem observada no decorrer do seu plantão.

PUBLICIDADE SOBRE PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Novo exame da importante questão — Officio do titular da pasta da Educação e Saude ao director geral do D. I. P.

RIO, 7 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro Gustavo Capanema enviou ao sr. Lourival Fontes, director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o seguinte officio referente aos annuncios de productos pharmaceuticos e de exercicio da medicina:

"Sr. director geral:

Accuso recebimento do vosso officio G-58, de 18 de fevereiro p. findo, em que me communicastes haverem sido approvadas pelo sr. Presidente da Republica as suggestões desse Departamento em attenção ás ponderações recebidas do Syndicato das Propriedades de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro e da Associação Brasileira de Imprensa, no sentido de ser novamente examinada a questão da publicidade commercial de medicamentos e de exercicio da medicina.

Agradeço a communicação que me é feita, e attendo á solicitação do mesmo officio, venho indicar ao sr. Roberto Cordeiro de Farias, chefe da Secção de Fiscalização do Exercício Profissional para representante deste Ministerio, na commissão que tomará a si a revisão do assumpto e na qual figurarão também elementos representativos da imprensa, da classe medica e desse Departamento.

Ainda com referencia á materia, cabe-me scientificar-vos de que em

meu despacho com o sr. Presidente da Republica, a exc. houve, por bem determinar, que a revisão a ser feita abranja não somente as alíneas "d" e "e" do item 1.º e os itens 2.º e 3.º das recommendações transmitidas em meu officio n. 381, de 4 de outubro de 1940, disposições essas que ficam desde já suspensas até que sobre ellas se pronuncie a commissão a ser constituída.

No tocante ás demais recommendações do citado officio, continuará em vigor e não serão objecto da revisão annunciada, pelo que solicito desse Departamento as necessárias providencias no sentido de fazê-las observar convenientemente.

São as seguintes:

Não serão permitidos annuncios:

a) — de medicamentos anti-concepções ou em termos que induzam a este fim;

b) — de medicos que se proponham a evitar gravidez e a interromper a gestação ou em termos que induzam a esse fim;

c) — de preparados pharmaceuticos de que constem referencias de tractamentos aos que lhe são concorrentes, inculcando-lhes propriedades nocivas.

Apresento-vos, nesse ensejo, os protestos da minha elevada consideração e apreço.

Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 7 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Foram distribuídos, hontem, ao Tribunal de Segurança Nacional, seguintes inqueritos, procedentes desse Estado:

N. 1677 — Contra Basilio Bello, incurso na lei de segurança, ao procurador Mac Dowell da Costa.

N. 1678 — Contra Alcides Villela, agiotagem, ao procurador Eduardo Jara.

RIO, 7 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Realiza-se, amanhã, ás 14 horas, o julgamento do escriptor Monteiro Lobato, denunciado como incurso na lei de segurança, por ter dirigido carta offensiva ao sr. Presidente da Republica.

A sessão será presidida pelo juiz concelheiro Maynard Gomes, estando a accusação a cargo do procurador Gilberto Goulart de Andrade.

A defesa será produzida pelo advogado dr. Medrado Dias.

RIO, 7 (Da nossa succursal — pelo telephone) — O procurador dr. Clóvis Krul de Moraes denunciou Alberto de Assumpção, por ter, em mesmo cobrado juros excessivos em empréstimos a lavadores japoneses, na maioria ignorantes do idioma nacional, de Piratininga, nesse Estado.

O processo tem o n.º 1500.

FUZILADO PELAS COSTAS

ROMA, 7 (Stefani) — Entre os paraquedistas ingleses capturados em fevereiro passado na região calabro-lucana, foi identificado um cidadão italiano, de nome Fortunato Picchi. Denunciado ao tribunal militar, Picchi foi hontem executado, na vizinhança desta capital, sendo Picchi fuzilado pelas costas.

As exportações do Rio Grande avolumam-se dia a dia

RIO, 7 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A prosperidade economica do Rio Grande do Sul, accentua-se, merced do crescimento das suas exportações.

O governo daquelle Estado, andou bem instruído divulgando estatísticas que attestam de modo irrefragavel o augmento de suas rendas. Por essas cifras, verifica-se que as receitas excederam, em 1940, á expectativa, ultrapassando os calculos mais optimistas.

O movimento da exportação daquelle prospera cidade da federação, tanto para o interior, quanto para o exterior do país, está assim estabelecido, nos tres ultimos annos:

TONELADAS

Annos Interior Exterior

1938 . . . 544.074,428 209.677,841

1939 . . . 577.010,240 275.947,559

1940 . . . 620.932,892 342.591,880

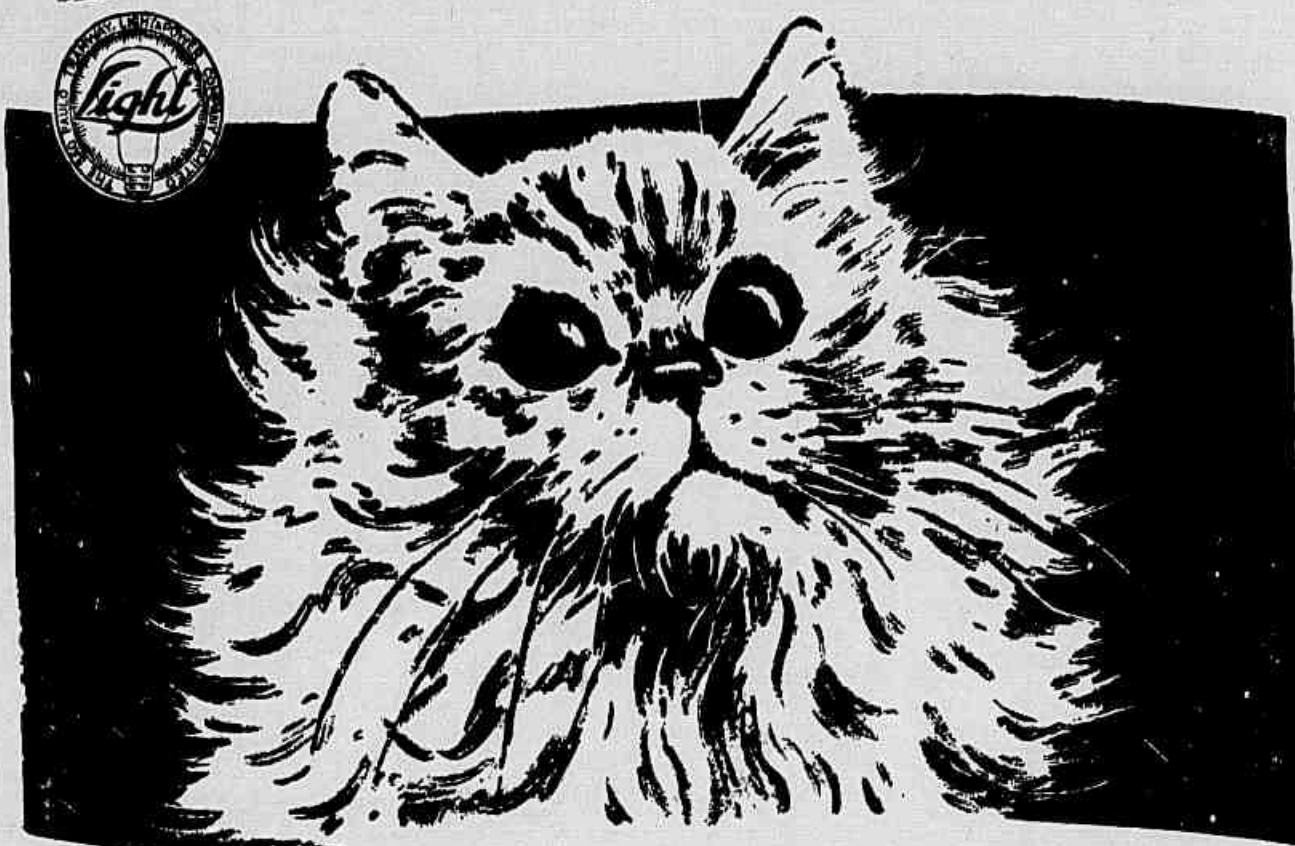
Do exame dos dados acima e de outros de estatística alludida, resulta que os augmentos entre 1938 e 1939 e 1939 e 1940, de exportação para o interior, foram respectivamente de . . . 32.935,819 toneladas, e de 43.920,650 kilos.

Em relação ás remessas para o exterior, o acrescimo para aquelle primeiro periodo, foi de 64.289,17 toneladas e para o segundo, está representado por 68.644,327 kilos.

E' com satisfação que registamos o surto de prosperidade do Estado do Rio Grande do Sul, cujas possibilidades são grandes e que encontram neste momento uma excellente oportunidade para o seu desenvolvimento.

DE NOITE

nem TODOS OS GATOS SÃO PARDOS...



Um velho provérbio diz justamente o contrário.

Vinha de outras eras, quando a iluminação

deficiente prejudicava a visão.

Hoje, não. A iluminação ampla,

abundante, adequada, que a ele-

tricidade permite, conserva as

côres, as linhas, os contornos.



A leitura, os jogos familiares, fazem-se agora á

noite confortavelmente, sem fadiga e sem es-

fôrço, constituindo um puro pra-

zer. Não prejudique a sua visão

das coisas. Nem o seu conforto e

a sua saúde. Ilumine, para isso,

de maneira adequada, o seu lar.

A BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS

Effectuada pelos ingleses a occupação de Addis Abeba

Os britannicos noticiam a retirada de suas forças frente ás hostes italo-germanicas na Lybia

— Os ethiopes apoderaram-se de Debra-Markos

CAIRO, 7 (Reuters) — Alcançada, sabado á noite, pelas tropas britannicas, Addis Abeba foi hontem finalmente occupada pelos effectivos ingleses.

Acredita-se que a tomada da capital ethiopia é o inicio do encerramento da campanha inglesa na Abyssinia, com a posse de todo o país pelos soldados britannicos.

DETALHES SOBRE A OCCUPAÇÃO

NAIROBI, 7 (Havas) — O communique do alto commando britannico na Africa Oriental, fornece os seguintes detalhes sobre a capturação de Addis Abeba:

"O vice-rei e o governo de Addis Abeba haviam deixado a cidade quando, na noite de 5 do corrente, nossos elementos da vanguarda entraram na capital da Ethiofia.

"Recebidas as mensagens que lançamos no dia 1.º, um enviado do vice-rei da Africa Oriental italiana veio de avião á retaguarda de nossas linhas no dia 3. As condições de occupação de Addis Abeba foram-lhe apresentadas, afim de garantir a segurança da população civil no caso da batalha se desenvolver fóra da cidade."

SEM DERRAMAMENTO DE SANGUE

LONDRES, 7 (H.) — A emissora britannica annuncia que a occupação de Addis Abeba foi levada a effecto sem derramamento de sangue.

A ULTIMA TENTATIVA DE RESISTENCIA

LONDRES, 7 (H.) — Noticias do Cairo annunciam que o resto das tropas italianas que se retiraram apresadamente pela estrada de Adua a Gondar, está sendo tenazmente perseguido pelos britannicos.

Acredita-se que essa tropa pretenda chegar a Gondar, onde os italianos possuem algumas reservas que podem permitir ainda uma ultima tentativa de resistencia na região. As tropas inimigas acantonadas em Gondar são, entretanto, especialmente vitadas pelos ingleses, cujas forças partidas de Metma progredem rapidamente.

RECUO DOS INGLEZES

MADRID, 7 (Stefani) — Os jornaes continuam dando destaque ao noticiario do avanço das forças do eixo na Lybia, fazendo notar o impeto irresistivel demonstrado pelas tropas. As forças britannicas acham-se pois seriamente ameaçadas, não obstante os grandes sacrificios a que teve de se submeter para conseguir tomar alguns portos da Cyrenaica. A Italia, que acceitara a parte de sacrificio que lhe fora determinada, vê agora corado de exito o seu esforço e a sua heroica resistencia.

RETIRAM-SE PARA LOCAES PREVIAMENTE ESCOLHIDOS

CAIRO, 7 (Reuters) — O Alto Commando Britannico no Oriente Proximo distribuiu hoje o seu communique, assim redigido:

"Na Lybia, em face da continua pressão de poderosas forças teuto-italianas, as nossas tropas avançadas continuam a se retirar, para locais previamente escolhidos.

"Na Erythraea proseguem com exito as operações que se desenvolveram ao redor de Massaua.

"Continuam também satisfactorios os nossos avanços na direcção de Desale e Gondar.

"A cidade abyssinica de Debra Markos, situada a 14 kilometros a noroeste de Addis Abeba, achou-se em poder dos ingleses, tendo sido tomada por tropas patrióticas ethiopes.

"Mais de mil baixas foram infligidas ao inimigo, cuja retirada para o sul está sendo seguida de perto pelas forças britannicas.

"Foram também capturadas grandes quantidades de material bellico de toda a especie.

"Após a captura de Addis Abeba, desenvolveram-se com exito para as nossas forças as operações ao sul, a oeste e ao norte da capital da Abyssinia.

"Até a presente data, desde o dia 25 de março, as forças imperiaes britannicas aprisionaram mais de 10 mil soldados italianos, juntamente com grande quantidade de material bellico."

DEBRA MARKOS CAPTURADA PELOS ETHIOPIES

CAIRO, 7 (Reuters) — Patriotas ethiopes acabam de occupar Debra Markos.

MASSAU'A EM PERIGO

LONDRES, 7 (H.) — Noticias de Asmara annunciam que a queda de Massaua é esperada dentro de dois ou tres dias. A occupação dessa posição dará acesso ao respectivo porto e facilitará o reforço das tropas da Erythraea.

As forças britannicas estão actualmente a 13 kilometros de Massaua, enquanto que nas immedições a esquerda está vigilante afim de impedir qualquer tentativa de escape dos navios allemaes ou italianos."

OBRIGADOS A REPARAR OS DANNOS

NAIROBI, 7 (Reuters) — E' o seguinte o communique de hoje do Alto Commando Britannico de Kenya:

"Continua o avanço das tropas britannicas no sul da Abyssinia.

"Nossas tropas de vanguarda, no sector de Negheili, avançam em direcção do norte, tendo feito numerosos prisioneiros."

"As forças "francesas livres" effectuaram um ataque audacioso até cerca de 10 milhas de Massaua, fazendo uns 40 prisioneiros italianos e capturando numerosos soldados indigenas. Os franceses, ao conduzirem os prisioneiros, obrigaram-nos a reparar os danos que haviam feito ás estradas."

O QUE NOTICIA O COMMUNICADO ITALIANO

ROMA, 6 (Stefani) — Eis o communique numero 303 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"FRENTE GRECA — Houve actividades de artilharia. Nossas formações aéreas atacaram em piqué, e metralharas, instalações defensivas e tropas inimigas.

AFRICA DO NORTE — Prosegue na Cyrenaica, o avanço para o oriente das columnas motorizadas italianas. Os aviões ingleses repetiram

na noite de 5 do corrente, o bombardeio de Tripoli. Verificaram-se alguns danos materiais e alguns feridos.

NO MEDITERRANEO ORIENTAL, um dos nossos submarinos atacou um comboio inimigo. Um navio de grande tonelagem foi afundado e um outro

foi atingido por torpedos. Nossos aviões bombardearam outros combolos inimigos, a oeste da ilha de Creta. Um dos nossos aviões de reconhecimento, atacado por caças inimigos, abateu um aparelho tipo "Hurricane".

AFRICA ORIENTAL — Nossas tropas estão em vias de effectuar suas concentrações nas zonas pré-estabelecidas."

MOVIMENTO MARITIMO NO PORTO DO RIO

Procedentes de Buenos Aires e Kobe aportaram á Guanabara os navios "Santarém" e "To-a-Marú" — Regresso dos esportistas universitarios que venceram a taça "Gelulio Vargas" na capital portenha

RIO, 7 (Da succursal, via VASP) — Chegaram hontem, procedentes respectivamente de Buenos Aires e Kobe, os vapores "Santarém", nacional, e "To-a-Marú", japonês.

A bordo do primeiro regressaram a esta capital os cestobolistas universitarios que venceram a taça "Gelulio Vargas" numa disputa realizada na capital portenha, e pelo segundo viajou de retorno ao Brasil o sr. Sumu Kobayashi, chefe do departamento de informações da Associação Central Nippo-Brasileira que havia ido ao seu país depois de dez longos annos vividos entre nós.

Officiaes e passageiros do "Santarém", informaram-nos que no sabado á noite, quando o navio deixava o porto de Santos, com destino ao Rio, um grande vapor, de luzes completamente apagadas, que mais tarde foi identificado como sendo o cruzador auxiliar ingles "Asturias", cruzou a rota da unidade do Lloyd, entre o Pharol da Moela e a Ponta do Boi.

Immediatamente o commandante do navio japonês mandou dar toda a força ás máquinas e partiu em socorro da unidade em perigo, chegando ao local indicado ao cair da noite.

Ao longe foi visto então um cargueiro daquelle nacionalidade, envolto pelas chamas, mas continuando a navegar para o norte, apesar de tudo.

Nesta occasião um novo radio expedito de bordo, informava que felizmente o vento era favoravel e que o fogo la sendo dominado com os proprios recursos do vapor. Não havia mais necessidade do auxilio pedido.

Não nos foi possível saber o nome desse vapor.

12.ª CONFERENCIA DO ROTARY CLUBE DO BRASIL

Rotaryanos paulistas que tomarão parte no conclave de Fortaleza

Afim de tomar parte na 12.ª Conferencia do Rotary Clube do Brasil, a realizar-se em Fortaleza, Ceará, nos dias 16 a 19 do corrente, seguiram hontem, pelo "Cruzeiro do Sul", para o Rio de Janeiro, onde embarcarão o "Pedro I" para a capital cearense, os seguintes rotaryanos:

Francisco de Palma Travassos, Argenirio Leal, Nestor Caluzy, Mario Penteado, dr. Dario Ribeiro, João Francisco Pinto, Horacio de Mello e senhora, Gerardo Franco, sr. Caravellas e filha, Mario Baidunderi e senhora, Floriano Godoy e senhora, Orlando Martins e senhora, d. Lina Pedrosa, d. Maria Alvarenga, José Pereira Gomes e senhora, d. Maria Soares Hungria, d. Diva Hungria de Moraes, Heitor R. Azevedo Junior e senhora, Carlos Veiga e senhora, Eurico Branco Ribeiro e senhora.

Pelo trem especial, que partiu ás 22 horas, seguiram os srs. João Marcondes Neves, Alonzo Fonseca, d. Edith Moura, d. Evangelina Moura, Mariano Ferraz, José Gomes Coimbra, Anyrio Figueiredo, Raul Prado Brandão, José Carlos de Siqueira, Eduardo Corrêa da Costa, Mario de Azevedo, Adal-

berto Mala e senhora, Francisco Santorio e filha, Vicente B. Silva e senhora, Antonio S. Maria e senhora, José A. Teixeira Nogueira e senhora, d. Chiquinha Rodrigues e senhora, Teixeira Nogueira.

Os rotaryanos acima integram a caravana do 28.º Distrito, São Paulo, e são chefiados pelo sr. dr. Mario Camargo Penteado, governador districtual.

Ao embarque dos illustres visitantes, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo sr. Horacio de Andrade, seu official de gabinete.

ESTADO DE ALERTA EM TODA A HUNGRIA

BERLIN, 7 (T. O.) — Declarou-se hoje em toda a Hungria o Estado de Alarme. Cartazes collocados nas paredes convidam os habitantes a observarem estritamente as ordens para defesa. Recommenda-se calma e tranquillidade. A partir das 23 horas de hoje entrará em vigor em toda a Hungria a nova hora de verão.

NOTICIAS DA ITALIA

(Correspondencia de M. Trotta La Valle, especial para o "Correio Paulistano" — Via "Italcable")

ROMA, 7 — O ponto de vista italiano a respeito dos importantes acontecimentos historicos occorridos na data de hontem, está sufficientemente esclarecido na declaração official do Ministerio dos Negocios do Exterior da Italia.

A Alemanha e a Italia deploaram o novo conflito para o qual foram arrastadas pela attitudão de Yugoslavia e têm consciencia de que tudo fizera para evitar a guerra com esse país, que, entretanto, desprezou a amizade italo-

germanica, passando para o lado dos inimigos das potencias do Eixo. Sendo assim, só restava a estas o recurso das armas.

O pessoal da legação da Yugoslavia em Roma, espera deixar esta capital logo que seja combinado o itinerario da respectiva viagem.

Relativamente ao pacto russo-yugoslavo não se verificou manifestação official italiana.

LOCOMOTIVAS DA CENTRAL DESCARRILARAM

RIO, 7 (Da succursal — Via Vasp) — Dois accidentes verificaram, hontem, nas linhas da Central do Brasil, não se registando, felizmente, victimas pessoas.

A primeira occorrença teve lugar nas proximidades da estação de Rugar com o rapido mineiro R-2, que teve a sua machina descarrilhada, impedindo a linha. Esse comboio chegou ao Rio com duas horas de atraso, isto é, ás 23 horas.

O outro accidente, foi também um descarrilhamento, dessa vez, porém, com o expresso S-2, procedente de Lafayette, como a primeira, no Estado de Minas. A locomotiva desse trem descarrilou completamente, ao transpor o kilometro 330 proximo á estação de Barra do Piraí.

O S-2 somente conseguiu alcançar a estação de Alfredo Maja com um atraso de 2,45 horas, pois que, o seu horario é 6,25 horas.

Os depósitos da Locomoção tomam as necessárias providencias para o immediato restabelecimento do trafego.

Exportação de minerio de ferro

RIO, 7 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O coronel João Mallet de Sousa Aguiar, que foi aos Estados Unidos effectuar negociações com as firmas interessadas na compra do nosso minereio e na venda de locomotivas e vagões, falando á reportagem sobre sua missão naquella paiz, declarou que a mesma foi coroada de completo exito.

Com a construção de 180 kilometros de estrada de ferro, as zonas productoras de minereio proximas a Belo Horizonte ficarão á borda de um porto de mar, isto é, desembarcarão seus productos em Angra dos Reis.

O governo federal — frisou o sr. coronel João Mallet — autorizou a construção desse trecho e a concessão foi outorgada á Companhia Mineira de Estrada de Ferro, que possui um capital realizado de 190.000 contos de réis.

O projecto — proseguiu o coronel Mallet — desde que seja executado, proporcionará occasião para se concluir com o estrangeiro as negociações para uma exportação de 3 milhões de toneladas de minereio de ferro e 500 mil de manguez, anualmente.

QUADROS DA BIBLIA

O VELHO TESTAMENTO E O NOVO TESTAMENTO

"Edições Melhoramentos"

São mercedoras de cumprimentos as "Edições Melhoramentos", impressas pela Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a indústria de papel e a publicação que acabam de fazer de uma edição popular brasileira dos quadros da Bíblia, de Schorr von Carlsfeld, o celebre pintor suíço, cujas produções, realizadas na metade do século passado, atravessam os tempos sem encontrar pincel que as rivalize, e continuam sendo reproduzidas e admiradas em todos os povos, já havendo edições francesas, alemãs, holandesas e outras.

Alis, o traço de Schorr von Carlsfeld é característico e indelevel. Não se pode jamais confundir, pois traz em si uma personalidade própria e distintiva. Seus quadros traduzem linhas precisas e marcantes, mas que não fogem, por isso, à suavidade de expressão. Ao contrário, a expressividade deles resulta em cada contorno, em cada figura, formando no conjunto, um todo harmonioso.

Nessa publicação das "Edições Melhoramentos", que traz a aprovação das nossas autoridades eclesásticas, compreende uma coleção de quadros distintos, que para os quadros, impressos num só volume, com excepção dos aprendizados nas tridimensionais.

Acompanha ainda, a cada ilustração, o trecho correspondente, extraído da própria Bíblia, o que lhe empresta, ao maior sabor, a linguagem simples que tanto caracteriza o grande livro da Sabedoria Divina.

Novos exames de admissão na Escola Naval

RIO, 7 (Da sucursal — Via Vasp) — Estão abertas até o dia 10 do corrente, às 11 horas, na secretaria da Escola Naval, as inscrições para um segundo concurso de admissão à matrícula na Escola Naval, no qual, para concorrer, os candidatos deverão apresentar, além do diploma, um certificado de saúde emitido por um médico habilitado em uma ou duas provas.

As inscrições serão feitas no livro próprio, mediante constatação de que o candidato realmente se inscreveu no primeiro concurso, e pagamento da taxa regularizadora. Os candidatos deverão restituir os documentos que acaso tenham retirado, podendo fazê-lo até 4 dias da realização da 1.ª prova respectiva.

Os candidatos que se inscreverem farão as provas em que foram habilitados.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

RIO, 7 (Da sucursal — Via Vasp) — O Serviço de Intercâmbio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

Ne. G. Malkides, da Ilha de Chypre, deseja importar café em grão.

— Justin Montezume, de Martinique, oferecendo referências no Brasil, deseja representar exportadores nacionais de arroz, conservas de carne, couros e tecidos de algodão.

— Connell Rice e Commission Co., Inc., de Nova York, deseja importar óleos destilados de frutas cítricas.

— Samuel J. Kaufman, de Nova York, deseja importar orquídeas brasileiras.

— General Export Co., da Califórnia, deseja importar em larga escala couros salgados e secos e crina animal. Pedem detalhes e preços por via aérea.

— Jermain Rens Ltda., do Chile, deseja representar fabricas ou exportadores de linhas para costuras e artigos de armário.

— E. R. Hutchinson, dos Estados Unidos, deseja importar lenços de linho, bordados.

— Genil de Castro Medeiros, de Minas Geraes, co-proprietário de uma fazenda de mangueira, deseja contato com interessados na compra da fazenda.

— M. Feteelson e Sons, de Philadelphia, desejam importar resíduos de filação e tecelagem de algodão.

— Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária, 9, 11 e andar, à esquerda.

ALOCUÇÃO DO MARECHAL PETAIN

"A PRIMEIRA LEI DO PATRIOTISMO É A MANUTENÇÃO DA UNIDADE PATRIA" DISSE O CHEFE DO GOVERNO FRANCEZ

VICHY, 7 (Havas) — Em alocução transmitida pelo rádio, o marechal Petain disse:

"A primeira lei do patriotismo é a manutenção da unidade da pátria. Se cada um pretender formar ideia particular daquilo que o dever patriótico ordena, não haveria mais pátria nem serviço. Substituiriam apenas facções ao serviço de ambições pessoais. A guerra civil, a fragmentação do território, as discórdias fratricidas seriam a consequência natural da divisão dos espíritos.

Ao relembrarmos esta lei sagrada da unidade da pátria, esse dever de disciplina, quero apenas seguir o exemplo de todos os chefes que dirigiram a França em horas dolorosas. Sem nenhum regime, desde que a França existia, nenhum governo aceitou que o princípio da unidade nacional fosse posto em jogo.

O sangue francês já correu em lutas fratricidas. Já é demais. A todos aqueles que na mãe-pátria, em suas regiões equatoriais resistiram corajosamente às pressões, aos apelos, às ameaças, dirigem a expressão de reconhecimento nacional.

Quero acrescentar que a pátria permanece aberta a todas as fidelidades. Aos franceses que se interrogam, aos que duvidam, peço que meçam os progressos realizados no nosso país, nos últimos 9 meses. Entre essas realizações as promessas enganadoras dos dissidentes, a escolha será imediatamente feita.

A DEFESA DA FRANÇA

Para um francês, não há senão uma coisa a defender, a França. Se devemos esperar, a nossa esperança está em nós e em nós somente. Está no nosso apego ao nosso solo, na nossa vontade de viver na fraternidade italiana que nos mantém a todos solidários e unidos.

Não há diversos modos de ser fiel à França. Não é possível servir a França contra a unidade francesa, contra a unidade da mãe-pátria e do Império. O meu governo está plenamente, absolutamente, de acordo comigo. Hoje, como ontem, há uma única França, a que me confio e a sua salvação e a sua esperança. Servi-lhe como eu, com todo coração. Assim, e somente assim, asseguramos o seu destino."

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

Subscrição de 70 mil contos em ações pela Caixa Economica Federal

Reuniu-se, ontem, sob a presidência do dr. Samuel Ribeiro, o Conselho da Caixa Economica Federal de São Paulo.

Dentre outras resoluções tomadas pelo Conselho, uma se destaca pela sua relevância: decidiu que a Caixa Economica Federal de S. Paulo subscrisse 70.000 contos de réis de ações da Companhia Siderurgica Nacional.

Esses 70.000 contos serão realizados em três prestações. Entretanto, a Caixa Economica Federal de São Paulo está em situação tão sólida, que, sem prejuízo da execução de todos os seus serviços, acha-se ela habilitada a realizar imediatamente o total da importante soma subscrita.

Causou esse acto do Conselho da Caixa Economica Federal de São Paulo a melhor impressão em nossos círculos econômico-financeiros, por comprovar a solidez daquela instituição e a confiança que inspira esse tão notável empreendimento nacional.

O TEXTO DA INDICAÇÃO DO DR. SAMUEL RIBEIRO

Em reunião extraordinária, ontem realizada, o Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo aprovou a indicação feita pelo seu presidente dr. Samuel Ribeiro, no sentido do grande Instituto de crédito popular, subscriver 70 mil ações preferenciais da Companhia Siderurgica Nacional, no valor de 70 mil contos de réis.

Dessa maneira vai a Caixa Economica Federal de São Paulo cooperar na obra de construção da grande siderurgia, que permitirá ao nosso país extrair as suas forças econômicas para um completo e harmonioso desenvolvimento.

E' o seguinte o texto da indicação apresentada pelo dr. Samuel Ribeiro: "Srs. diretores: E' do conhecimento

de vós todos, o lançamento da Companhia Siderurgica Nacional, resultado de longo trabalho, desenvolvido nestes últimos anos, pelo patriótico grupo de homens de bem, que, sob a liderança do Sr. Samuel Ribeiro, em sessão extraordinária, hoje realizada, deliberou autorizar-me a tomar trezentas e cinquenta mil ações da Companhia Siderurgica Nacional no valor total de setenta mil contos de réis, cuja subscrição acaba de fazer com verdadeira emoção patriótica. Aproveito o ensejo para congratular-me com v. exc. pelo histórico acontecimento que vem exprimir o insuperável espírito de colaboração do Instituto de economia popular de S. Paulo, no magno problema de engrandecimento da riqueza nacional. Atenciosas saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Ministro Sousa Costa — Procs. de Caidas. — Com a mais viva satisfação comunico a v. exc. que o Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo houve por bem autorizar-me a subscriver setenta mil contos de réis em ações da Companhia Siderurgica Nacional, deliberação que cumpro nesta data com irreprimível sentimento de patriotismo. Congratulo-me com v. exc. por esse auspicioso acontecimento que tanto conforta a todos nós da Caixa Economica Federal como brasileiros e humildes servidores da causa pública. Cordiais saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Doutor Guilherme Guinle — Rio. — Não avia como e grande satisfação em subscriver, em nome do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, setenta mil contos de réis de ações da Companhia Siderurgica Nacional, assim concorrendo para grandeza econômica do nosso Brasil e felicidade da pátria, que tanto amamos. Abraços. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

TELEGRAMAS EXPEDIDOS

Foram enviados os seguintes telegramas, anunciando a resolução do Conselho Administrativo: "Exmo. sr. dr. Getúlio Vargas —

"Srs. diretores: E' do conhecimento

de vós todos, o lançamento da Companhia Siderurgica Nacional, resultado de longo trabalho, desenvolvido nestes últimos anos, pelo patriótico grupo de homens de bem, que, sob a liderança do Sr. Samuel Ribeiro, em sessão extraordinária, hoje realizada, deliberou autorizar-me a tomar trezentas e cinquenta mil ações da Companhia Siderurgica Nacional no valor total de setenta mil contos de réis, cuja subscrição acaba de fazer com verdadeira emoção patriótica. Aproveito o ensejo para congratular-me com v. exc. pelo histórico acontecimento que vem exprimir o insuperável espírito de colaboração do Instituto de economia popular de S. Paulo, no magno problema de engrandecimento da riqueza nacional. Atenciosas saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Ministro Sousa Costa — Procs. de Caidas. — Com a mais viva satisfação comunico a v. exc. que o Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo houve por bem autorizar-me a subscriver setenta mil contos de réis em ações da Companhia Siderurgica Nacional, deliberação que cumpro nesta data com irreprimível sentimento de patriotismo. Congratulo-me com v. exc. por esse auspicioso acontecimento que tanto conforta a todos nós da Caixa Economica Federal como brasileiros e humildes servidores da causa pública. Cordiais saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Doutor Guilherme Guinle — Rio. — Não avia como e grande satisfação em subscriver, em nome do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, setenta mil contos de réis de ações da Companhia Siderurgica Nacional, assim concorrendo para grandeza econômica do nosso Brasil e felicidade da pátria, que tanto amamos. Abraços. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

TELEGRAMAS EXPEDIDOS

Foram enviados os seguintes telegramas, anunciando a resolução do Conselho Administrativo: "Exmo. sr. dr. Getúlio Vargas —

"Srs. diretores: E' do conhecimento

de vós todos, o lançamento da Companhia Siderurgica Nacional, resultado de longo trabalho, desenvolvido nestes últimos anos, pelo patriótico grupo de homens de bem, que, sob a liderança do Sr. Samuel Ribeiro, em sessão extraordinária, hoje realizada, deliberou autorizar-me a tomar trezentas e cinquenta mil ações da Companhia Siderurgica Nacional no valor total de setenta mil contos de réis, cuja subscrição acaba de fazer com verdadeira emoção patriótica. Aproveito o ensejo para congratular-me com v. exc. pelo histórico acontecimento que vem exprimir o insuperável espírito de colaboração do Instituto de economia popular de S. Paulo, no magno problema de engrandecimento da riqueza nacional. Atenciosas saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Ministro Sousa Costa — Procs. de Caidas. — Com a mais viva satisfação comunico a v. exc. que o Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo houve por bem autorizar-me a subscriver setenta mil contos de réis em ações da Companhia Siderurgica Nacional, deliberação que cumpro nesta data com irreprimível sentimento de patriotismo. Congratulo-me com v. exc. por esse auspicioso acontecimento que tanto conforta a todos nós da Caixa Economica Federal como brasileiros e humildes servidores da causa pública. Cordiais saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Doutor Guilherme Guinle — Rio. — Não avia como e grande satisfação em subscriver, em nome do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, setenta mil contos de réis de ações da Companhia Siderurgica Nacional, assim concorrendo para grandeza econômica do nosso Brasil e felicidade da pátria, que tanto amamos. Abraços. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

TELEGRAMAS EXPEDIDOS

Foram enviados os seguintes telegramas, anunciando a resolução do Conselho Administrativo: "Exmo. sr. dr. Getúlio Vargas —

"Srs. diretores: E' do conhecimento

de vós todos, o lançamento da Companhia Siderurgica Nacional, resultado de longo trabalho, desenvolvido nestes últimos anos, pelo patriótico grupo de homens de bem, que, sob a liderança do Sr. Samuel Ribeiro, em sessão extraordinária, hoje realizada, deliberou autorizar-me a tomar trezentas e cinquenta mil ações da Companhia Siderurgica Nacional no valor total de setenta mil contos de réis, cuja subscrição acaba de fazer com verdadeira emoção patriótica. Aproveito o ensejo para congratular-me com v. exc. pelo histórico acontecimento que vem exprimir o insuperável espírito de colaboração do Instituto de economia popular de S. Paulo, no magno problema de engrandecimento da riqueza nacional. Atenciosas saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Ministro Sousa Costa — Procs. de Caidas. — Com a mais viva satisfação comunico a v. exc. que o Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo houve por bem autorizar-me a subscriver setenta mil contos de réis em ações da Companhia Siderurgica Nacional, deliberação que cumpro nesta data com irreprimível sentimento de patriotismo. Congratulo-me com v. exc. por esse auspicioso acontecimento que tanto conforta a todos nós da Caixa Economica Federal como brasileiros e humildes servidores da causa pública. Cordiais saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Doutor Guilherme Guinle — Rio. — Não avia como e grande satisfação em subscriver, em nome do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, setenta mil contos de réis de ações da Companhia Siderurgica Nacional, assim concorrendo para grandeza econômica do nosso Brasil e felicidade da pátria, que tanto amamos. Abraços. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

TELEGRAMAS EXPEDIDOS

Foram enviados os seguintes telegramas, anunciando a resolução do Conselho Administrativo: "Exmo. sr. dr. Getúlio Vargas —

"Srs. diretores: E' do conhecimento

de vós todos, o lançamento da Companhia Siderurgica Nacional, resultado de longo trabalho, desenvolvido nestes últimos anos, pelo patriótico grupo de homens de bem, que, sob a liderança do Sr. Samuel Ribeiro, em sessão extraordinária, hoje realizada, deliberou autorizar-me a tomar trezentas e cinquenta mil ações da Companhia Siderurgica Nacional no valor total de setenta mil contos de réis, cuja subscrição acaba de fazer com verdadeira emoção patriótica. Aproveito o ensejo para congratular-me com v. exc. pelo histórico acontecimento que vem exprimir o insuperável espírito de colaboração do Instituto de economia popular de S. Paulo, no magno problema de engrandecimento da riqueza nacional. Atenciosas saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Ministro Sousa Costa — Procs. de Caidas. — Com a mais viva satisfação comunico a v. exc. que o Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo houve por bem autorizar-me a subscriver setenta mil contos de réis em ações da Companhia Siderurgica Nacional, deliberação que cumpro nesta data com irreprimível sentimento de patriotismo. Congratulo-me com v. exc. por esse auspicioso acontecimento que tanto conforta a todos nós da Caixa Economica Federal como brasileiros e humildes servidores da causa pública. Cordiais saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Doutor Guilherme Guinle — Rio. — Não avia como e grande satisfação em subscriver, em nome do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, setenta mil contos de réis de ações da Companhia Siderurgica Nacional, assim concorrendo para grandeza econômica do nosso Brasil e felicidade da pátria, que tanto amamos. Abraços. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

TELEGRAMAS EXPEDIDOS

Foram enviados os seguintes telegramas, anunciando a resolução do Conselho Administrativo: "Exmo. sr. dr. Getúlio Vargas —

"Srs. diretores: E' do conhecimento

de vós todos, o lançamento da Companhia Siderurgica Nacional, resultado de longo trabalho, desenvolvido nestes últimos anos, pelo patriótico grupo de homens de bem, que, sob a liderança do Sr. Samuel Ribeiro, em sessão extraordinária, hoje realizada, deliberou autorizar-me a tomar trezentas e cinquenta mil ações da Companhia Siderurgica Nacional no valor total de setenta mil contos de réis, cuja subscrição acaba de fazer com verdadeira emoção patriótica. Aproveito o ensejo para congratular-me com v. exc. pelo histórico acontecimento que vem exprimir o insuperável espírito de colaboração do Instituto de economia popular de S. Paulo, no magno problema de engrandecimento da riqueza nacional. Atenciosas saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Ministro Sousa Costa — Procs. de Caidas. — Com a mais viva satisfação comunico a v. exc. que o Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo houve por bem autorizar-me a subscriver setenta mil contos de réis em ações da Companhia Siderurgica Nacional, deliberação que cumpro nesta data com irreprimível sentimento de patriotismo. Congratulo-me com v. exc. por esse auspicioso acontecimento que tanto conforta a todos nós da Caixa Economica Federal como brasileiros e humildes servidores da causa pública. Cordiais saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Doutor Guilherme Guinle — Rio. — Não avia como e grande satisfação em subscriver, em nome do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, setenta mil contos de réis de ações da Companhia Siderurgica Nacional, assim concorrendo para grandeza econômica do nosso Brasil e felicidade da pátria, que tanto amamos. Abraços. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

TELEGRAMAS EXPEDIDOS

Foram enviados os seguintes telegramas, anunciando a resolução do Conselho Administrativo: "Exmo. sr. dr. Getúlio Vargas —

"Srs. diretores: E' do conhecimento

de vós todos, o lançamento da Companhia Siderurgica Nacional, resultado de longo trabalho, desenvolvido nestes últimos anos, pelo patriótico grupo de homens de bem, que, sob a liderança do Sr. Samuel Ribeiro, em sessão extraordinária, hoje realizada, deliberou autorizar-me a tomar trezentas e cinquenta mil ações da Companhia Siderurgica Nacional no valor total de setenta mil contos de réis, cuja subscrição acaba de fazer com verdadeira emoção patriótica. Aproveito o ensejo para congratular-me com v. exc. pelo histórico acontecimento que vem exprimir o insuperável espírito de colaboração do Instituto de economia popular de S. Paulo, no magno problema de engrandecimento da riqueza nacional. Atenciosas saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Ministro Sousa Costa — Procs. de Caidas. — Com a mais viva satisfação comunico a v. exc. que o Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo houve por bem autorizar-me a subscriver setenta mil contos de réis em ações da Companhia Siderurgica Nacional, deliberação que cumpro nesta data com irreprimível sentimento de patriotismo. Congratulo-me com v. exc. por esse auspicioso acontecimento que tanto conforta a todos nós da Caixa Economica Federal como brasileiros e humildes servidores da causa pública. Cordiais saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Doutor Guilherme Guinle — Rio. — Não avia como e grande satisfação em subscriver, em nome do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, setenta mil contos de réis de ações da Companhia Siderurgica Nacional, assim concorrendo para grandeza econômica do nosso Brasil e felicidade da pátria, que tanto amamos. Abraços. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

TELEGRAMAS EXPEDIDOS

Foram enviados os seguintes telegramas, anunciando a resolução do Conselho Administrativo: "Exmo. sr. dr. Getúlio Vargas —

"Srs. diretores: E' do conhecimento

de vós todos, o lançamento da Companhia Siderurgica Nacional, resultado de longo trabalho, desenvolvido nestes últimos anos, pelo patriótico grupo de homens de bem, que, sob a liderança do Sr. Samuel Ribeiro, em sessão extraordinária, hoje realizada, deliberou autorizar-me a tomar trezentas e cinquenta mil ações da Companhia Siderurgica Nacional no valor total de setenta mil contos de réis, cuja subscrição acaba de fazer com verdadeira emoção patriótica. Aproveito o ensejo para congratular-me com v. exc. pelo histórico acontecimento que vem exprimir o insuperável espírito de colaboração do Instituto de economia popular de S. Paulo, no magno problema de engrandecimento da riqueza nacional. Atenciosas saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Ministro Sousa Costa — Procs. de Caidas. — Com a mais viva satisfação comunico a v. exc. que o Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo houve por bem autorizar-me a subscriver setenta mil contos de réis em ações da Companhia Siderurgica Nacional, deliberação que cumpro nesta data com irreprimível sentimento de patriotismo. Congratulo-me com v. exc. por esse auspicioso acontecimento que tanto conforta a todos nós da Caixa Economica Federal como brasileiros e humildes servidores da causa pública. Cordiais saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Doutor Guilherme Guinle — Rio. — Não avia como e grande satisfação em subscriver, em nome do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, setenta mil contos de réis de ações da Companhia Siderurgica Nacional, assim concorrendo para grandeza econômica do nosso Brasil e felicidade da pátria, que tanto amamos. Abraços. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

TELEGRAMAS EXPEDIDOS

Foram enviados os seguintes telegramas, anunciando a resolução do Conselho Administrativo: "Exmo. sr. dr. Getúlio Vargas —

"Srs. diretores: E' do conhecimento

de vós todos, o lançamento da Companhia Siderurgica Nacional, resultado de longo trabalho, desenvolvido nestes últimos anos, pelo patriótico grupo de homens de bem, que, sob a liderança do Sr. Samuel Ribeiro, em sessão extraordinária, hoje realizada, deliberou autorizar-me a tomar trezentas e cinquenta mil ações da Companhia Siderurgica Nacional no valor total de setenta mil contos de réis, cuja subscrição acaba de fazer com verdadeira emoção patriótica. Aproveito o ensejo para congratular-me com v. exc. pelo histórico acontecimento que vem exprimir o insuperável espírito de colaboração do Instituto de economia popular de S. Paulo, no magno problema de engrandecimento da riqueza nacional. Atenciosas saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Ministro Sousa Costa — Procs. de Caidas. — Com a mais viva satisfação comunico a v. exc. que o Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo houve por bem autorizar-me a subscriver setenta mil contos de réis em ações da Companhia Siderurgica Nacional, deliberação que cumpro nesta data com irreprimível sentimento de patriotismo. Congratulo-me com v. exc. por esse auspicioso acontecimento que tanto conforta a todos nós da Caixa Economica Federal como brasileiros e humildes servidores da causa pública. Cordiais saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Doutor Guilherme Guinle — Rio. — Não avia como e grande satisfação em subscriver, em nome do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, setenta mil contos de réis de ações da Companhia Siderurgica Nacional, assim concorrendo para grandeza econômica do nosso Brasil e felicidade da pátria, que tanto amamos. Abraços. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

TELEGRAMAS EXPEDIDOS

Foram enviados os seguintes telegramas, anunciando a resolução do Conselho Administrativo: "Exmo. sr. dr. Getúlio Vargas —

"Srs. diretores: E' do conhecimento

de vós todos, o lançamento da Companhia Siderurgica Nacional, resultado de longo trabalho, desenvolvido nestes últimos anos, pelo patriótico grupo de homens de bem, que, sob a liderança do Sr. Samuel Ribeiro, em sessão extraordinária, hoje realizada, deliberou autorizar-me a tomar trezentas e cinquenta mil ações da Companhia Siderurgica Nacional no valor total de setenta mil contos de réis, cuja subscrição acaba de fazer com verdadeira emoção patriótica. Aproveito o ensejo para congratular-me com v. exc. pelo histórico acontecimento que vem exprimir o insuperável espírito de colaboração do Instituto de economia popular de S. Paulo, no magno problema de engrandecimento da riqueza nacional. Atenciosas saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Ministro Sousa Costa — Procs. de Caidas. — Com a mais viva satisfação comunico a v. exc. que o Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo houve por bem autorizar-me a subscriver setenta mil contos de réis em ações da Companhia Siderurgica Nacional, deliberação que cumpro nesta data com irreprimível sentimento de patriotismo. Congratulo-me com v. exc. por esse auspicioso acontecimento que tanto conforta a todos nós da Caixa Economica Federal como brasileiros e humildes servidores da causa pública. Cordiais saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Doutor Guilherme Guinle — Rio. — Não avia como e grande satisfação em subscriver, em nome do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, setenta mil contos de réis de ações da Companhia Siderurgica Nacional, assim concorrendo para grandeza econômica do nosso Brasil e felicidade da pátria, que tanto amamos. Abraços. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

TELEGRAMAS EXPEDIDOS

Foram enviados os seguintes telegramas, anunciando a resolução do Conselho Administrativo: "Exmo. sr. dr. Getúlio Vargas —

"Srs. diretores: E' do conhecimento

de vós todos, o lançamento da Companhia Siderurgica Nacional, resultado de longo trabalho, desenvolvido nestes últimos anos, pelo patriótico grupo de homens de bem, que, sob a liderança do Sr. Samuel Ribeiro, em sessão extraordinária, hoje realizada, deliberou autorizar-me a tomar trezentas e cinquenta mil ações da Companhia Siderurgica Nacional no valor total de setenta mil contos de réis, cuja subscrição acaba de fazer com verdadeira emoção patriótica. Aproveito o ensejo para congratular-me com v. exc. pelo histórico acontecimento que vem exprimir o insuperável espírito de colaboração do Instituto de economia popular de S. Paulo, no magno problema de engrandecimento da riqueza nacional. Atenciosas saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

Dismissão Presidente da República. — Rio. — O Sr. Ribeiro, em sessão extraordinária, hoje realizada, deliberou autorizar-me a tomar trezentas e cinquenta mil ações da Companhia Siderurgica Nacional no valor total de setenta mil contos de réis, cuja subscrição acaba de fazer com verdadeira emoção patriótica. Aproveito o ensejo para congratular-me com v. exc. pelo histórico acontecimento que vem exprimir o insuperável espírito de colaboração do Instituto de economia popular de S. Paulo, no magno problema de engrandecimento da riqueza nacional. Atenciosas saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Ministro Sousa Costa — Procs. de Caidas. — Com a mais viva satisfação comunico a v. exc. que o Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo houve por bem autorizar-me a subscriver setenta mil contos de réis em ações da Companhia Siderurgica Nacional, deliberação que cumpro nesta data com irreprimível sentimento de patriotismo. Congratulo-me com v. exc. por esse auspicioso acontecimento que tanto conforta a todos nós da Caixa Economica Federal como brasileiros e humildes servidores da causa pública. Cordiais saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Doutor Guilherme Guinle — Rio. — Não avia como e grande satisfação em subscriver, em nome do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, setenta mil contos de réis de ações da Companhia Siderurgica Nacional, assim concorrendo para grandeza econômica do nosso Brasil e felicidade da pátria, que tanto amamos. Abraços. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

TELEGRAMAS EXPEDIDOS

Foram enviados os seguintes telegramas, anunciando a resolução do Conselho Administrativo: "Exmo. sr. dr. Getúlio Vargas —

"Srs. diretores: E' do conhecimento

de vós todos, o lançamento da Companhia Siderurgica Nacional, resultado de longo trabalho, desenvolvido nestes últimos anos, pelo patriótico grupo de homens de bem, que, sob a liderança do Sr. Samuel Ribeiro, em sessão extraordinária, hoje realizada, deliberou autorizar-me a tomar trezentas e cinquenta mil ações da Companhia Siderurgica Nacional no valor total de setenta mil contos de réis, cuja subscrição acaba de fazer com verdadeira emoção patriótica. Aproveito o ensejo para congratular-me com v. exc. pelo histórico acontecimento que vem exprimir o insuperável espírito de colaboração do Instituto de economia popular de S. Paulo, no magno problema de engrandecimento da riqueza nacional. Atenciosas saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Ministro Sousa Costa — Procs. de Caidas. — Com a mais viva satisfação comunico a v. exc. que o Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo houve por bem autorizar-me a subscriver setenta mil contos de réis em ações da Companhia Siderurgica Nacional, deliberação que cumpro nesta data com irreprimível sentimento de patriotismo. Congratulo-me com v. exc. por esse auspicioso acontecimento que tanto conforta a todos nós da Caixa Economica Federal como brasileiros e humildes servidores da causa pública. Cordiais saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Doutor Guilherme Guinle — Rio. — Não avia como e grande satisfação em subscriver, em nome do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, setenta mil contos de réis de ações da Companhia Siderurgica Nacional, assim concorrendo para grandeza econômica do nosso Brasil e felicidade da pátria, que tanto amamos. Abraços. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

TELEGRAMAS EXPEDIDOS

Foram enviados os seguintes telegramas, anunciando a resolução do Conselho Administrativo: "Exmo. sr. dr. Getúlio Vargas —

"Srs. diretores: E' do conhecimento

de vós todos, o lançamento da Companhia Siderurgica Nacional, resultado de longo trabalho, desenvolvido nestes últimos anos, pelo patriótico grupo de homens de bem, que, sob a liderança do Sr. Samuel Ribeiro, em sessão extraordinária, hoje realizada, deliberou autorizar-me a tomar trezentas e cinquenta mil ações da Companhia Siderurgica Nacional no valor total de setenta mil contos de réis, cuja subscrição acaba de fazer com verdadeira emoção patriótica. Aproveito o ensejo para congratular-me com v. exc. pelo histórico acontecimento que vem exprimir o insuperável espírito de colaboração do Instituto de economia popular de S. Paulo, no magno problema de engrandecimento da riqueza nacional. Atenciosas saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Ministro Sousa Costa — Procs. de Caidas. — Com a mais viva satisfação comunico a v. exc. que o Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo houve por bem autorizar-me a subscriver setenta mil contos de réis em ações da Companhia Siderurgica Nacional, deliberação que cumpro nesta data com irreprimível sentimento de patriotismo. Congratulo-me com v. exc. por esse auspicioso acontecimento que tanto conforta a todos nós da Caixa Economica Federal como brasileiros e humildes servidores da causa pública. Cordiais saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Doutor Guilherme Guinle — Rio. — Não avia como e grande satisfação em subscriver, em nome do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, setenta mil contos de réis de ações da Companhia Siderurgica Nacional, assim concorrendo para grandeza econômica do nosso Brasil e felicidade da pátria, que tanto amamos. Abraços. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

TELEGRAMAS EXPEDIDOS

Foram enviados os seguintes telegramas, anunciando a resolução do Conselho Administrativo: "Exmo. sr. dr. Getúlio Vargas —

"Srs. diretores: E' do conhecimento

de vós todos, o lançamento da Companhia Siderurgica Nacional, resultado de longo trabalho, desenvolvido nestes últimos anos, pelo patriótico grupo de homens de bem, que, sob a liderança do Sr. Samuel Ribeiro, em sessão extraordinária, hoje realizada, deliberou autorizar-me a tomar trezentas e cinquenta mil ações da Companhia Siderurgica Nacional no valor total de setenta mil contos de réis, cuja subscrição acaba de fazer com verdadeira emoção patriótica. Aproveito o ensejo para congratular-me com v. exc. pelo histórico acontecimento que vem exprimir o insuperável espírito de colaboração do Instituto de economia popular de S. Paulo, no magno problema de engrandecimento da riqueza nacional. Atenciosas saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Ministro Sousa Costa — Procs. de Caidas. — Com a mais viva satisfação comunico a v. exc. que o Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo houve por bem autorizar-me a subscriver setenta mil contos de réis em ações da Companhia Siderurgica Nacional, deliberação que cumpro nesta data com irreprimível sentimento de patriotismo. Congratulo-me com v. exc. por esse auspicioso acontecimento que tanto conforta a todos nós da Caixa Economica Federal como brasileiros e humildes servidores da causa pública. Cordiais saudações. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

"Doutor Guilherme Guinle — Rio. — Não avia como e grande satisfação em subscriver, em nome do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, setenta mil contos de réis de ações da Companhia Siderurgica Nacional, assim concorrendo para grandeza econômica do nosso Brasil e felicidade da pátria, que tanto amamos. Abraços. — (a.) Samuel Ribeiro, presidente."

TELEGRAMAS EXPEDIDOS

Foram enviados os seguintes telegramas, anunciando a resolução do Conselho Administrativo: "Exmo. sr. dr. Getúlio Vargas —

"Srs. diretores: E' do conhecimento

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO

BANDEIRANTES

BROADWAY

ROSARIO

ALHAMBRA

S. BENTO

VERMELHA

AZUL

PARATODOS

S. CECILIA

PARAMOUNT

CAPITOLIO

UNIVERSO

BABYLONIA

B. POLITEAMA

PAULISTA

PARAISO

LUX

ROYAL

S. PEDRO

AMERICA

COLYSEU

LEGLIO DE HERÓES — Cary Cooper, Madeline Carroll e Pauline Goddard — Proibido para menores até 14 anos — Paramount — "Fox Journal 25x12" — "Atualidades Globo 47", nacional — Cinédia — "Notícias do Dia 25x12" — A's 14, 20 e 17, 05, 12, 50 e 25, 10 — Poltronas, 45; 1/2 entrada, 25000; balcões, 48.

ANJOS DA BROADWAY — Douglas Fairbanks Jr., Rita Hayworth e Thomas Mitchell — Col. — "Pathe News 52x26" — "Mergulhos Rítmicos" — Short — "Para o Nosso Futuro", nacional, DN. — "Insustentáveis de Hollywood" — Short — A's 14 — 18 — 20 e 22 hs. — A' tarde: Polt. 455; 1/2, 38. A' noite: polt. 5, 1/2, 3.

BARBU DO FUZARCA — Joe E. Brown — Frances Robinson — Columbia — "Estrelas Futuras" — Short — "Pathe News 50x26" — "Rel com dor" — Short — "Cine Journal Brasileiro 31x1" — nacional — DFB — A's 14, 15 — 16, 10 — 10, 05 — 20 e 21, 55 hs. — A' tarde: Poltronas, 45; 1/2 entrada, 25. A' noite: polt. 455; 1/2 e balc. 35.

DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney e Ann Sheridan — Proibido para menores de 10 anos — Warner — "Viagem para Cuyabá", nacional, DFB — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: poltronas, 45000; meias entradas e balcões, 25000. A' noite: poltronas, 45000; meias entradas e balcões, 25000.

MENINA DE NINGUEM — Virginia Welder — MGM — QUANDO OS MACACOS SE JUNTAM — Lupe Velez — Léo Errol — RKO — "Através de Mato Grosso", nacional — DFB — Desde as 14 horas — Poltronas, 35000; meias entradas, 20000.

PUNHO DE FERRO — Wallace Beery — (Proibido para menores até 10 anos) — MGM — O NOVO TESTAMENTO — Sa. O CAMPEÃO? Lynne Overman — (Proibido para menores até 18 anos) — ART — "Faelinas Sonoras 55", nacional — DFB — Desde as 14, 10 horas — Poltronas, 35000; meias entradas, 20000.

LEVANTA-TE, MEU AMOR! — Claudette Colbert e Ray Milland — A PERIGOSA — Betty Davis — Franchot Tone — "Atualidades DFB 26" — Nacional — A's 19, 15 horas — Poltronas, 35000; meias entradas e balcões, 15000.

SAN FRANCISCO, A CIDADE DO PECADO — A MULHER E O DINHEIRO — Branda Marshall — Jeffrey Lynn — (Proibido para menores até 10 anos) — "Atualidades DFB 23", nacional — A's 19, 15 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 15000.

A FLAMMA DA LIBERDADE — Cary Grant — QUEM MATOU O JOVEM O (Proibido para menores até 10 anos) — "Atualidades Globo 45", nacional — Cinédia — A's 14, 23 e 18, 40 horas — A' tarde: poltronas, 25000; 1/2 entr. 15000. A' noite: polt. 35; 1/2 entr. 185; balc. 25.

A FLAMMA DA LIBERDADE — Cary Grant e Martha Scott — QUEM MATOU O CAMPEÃO? — Lynne Overman — (Proibido para menores até 10 anos) — "Os novos bandeirantes da lavoura", nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas, 25000; meias entradas e balcões, 15000.

O SEGREDO DE UM MORTO — Dennis Morgan — George Tobias — O VELHO SEMPRE PAGA — Leon Errol — "Viagem para Mato Grosso", nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas, 25000; meias entradas e balcões, 15000.

CANDIDA — Nini Marshall — O VELHO SEMPRE PAGA — Leon Errol — "Atualidades DFB 26" — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 25000; meias entradas 15000; balcões, 15000.

A FLAMMA DA LIBERDADE — Cary Grant e Martha Scott — QUEM MATOU O JOVEM O — "Atualidades Globo 43" — Nacional — Cinédia — A's 18, 35 horas — Poltronas, 25000; meias entradas e balcões, 15000; senhores, 15000.

A PONTE DE WATERLOO — Robert Taylor — Vivien Leigh — Proibido para menores até 14 anos — ILLUSAO DE MULHERES — "Atualidades DFB 24", nacional — A's 19 horas — Poltronas, 25000; meias entradas e balcões, 15000.

SAN FRANCISCO, A CIDADE DO PECADO — Clark Gable e Jeanette MacDonald — O AMOR VENDE TUDO — Robert Sterling — Virginia Gilmore — "Atualidades DFB 22", nacional — A's 18, 30 horas — Poltronas, 25000; meias entradas e balcões, 15000.

A VIDA E' UMA CANÇÃO — Alice Faye — Betty Grable — LUVAS DE OURO — Richard Denning — Jean Cagney — "Uma corporação eficiente", nacional, DN. — A's 19 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 15000.

NAO CUBICARAS A MULHER ALTEIA — Robert Taylor — "Atualidades DFB 25" — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 25000; meias entradas e balcões, 15000.

ATRAS DA GRADE — Carmen Hermestille — Proibido para menores até 10 anos — O CORAJOSO DR. CHRISTIAN — Jean Herholdt — "Diamantes, Ouro e Indios de Mato Grosso", nacional, DFB — A's 19 horas — Poltronas, 15000; meias entradas e balcões, 10000.

EM FACE DO DESTINO — Basil Rathbone — Ellen Drew — MULHERES DIABOLICAS — Blanche Kurka — Ralph Bellamy — Filmes proibidos para menores até 18 anos — "Atualidades DFB 26" — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 15000.

CANDIDA — Nini Marshall — O CORAJOSO DR. CHRISTIAN — Jean Herholdt — "Atualidades Globo 35", nacional — Cinédia — A's 19 horas — Poltronas, 15000; meias entradas, 10000.

EDISON, O MAGO DA LUZ — Spencer Tracy — O ETERNO D. JOAN — John Barrymore — "Atualidades DFB 21" — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 25000; meias entradas, 15000.

MULHERES SEM NOME — Ellen Drew — Robert Paige — LOJA DA ESQUINA — Filmes proibidos para menores até 10 anos — "Atualidades Globo 36", nacional — A's 14 e 19 horas — A' tarde: poltronas, 15000. A' noite: poltronas, 25; 1/2 entr. e balcões, 15000.

A mais audaciosa novella já
escrita por um homem,
sobre a mulher... Tão
franca como um espelho,
tão verdadeira como a vida,
tão íntima como os segredos
do amor!

GINGER
ROGERS

no film que lhe
deu o maior
premio da
ACADEMIA
em 1940!

KITTY FOYLE

R K O
PICTURESCOMPL. ACTS.
O GLOBO 48
CINEDIADENNIS
MORGAN • CRAIGEDUARDO CIANNELLI
ERNEST COSSART
GLADYS COOPER

5.a Feira BANDEIRANTES

THEATROS

A CIA. LUIS IGLEZIAS APRESENTOU "AONDE VAES, CORAÇÃO?", DE
WALDEMAR DE OLIVEIRA, NO BOA VISTA

Existem inúmeras espécies de escritores. Mas todas as espécies podem ser agrupadas em duas categorias. A primeira é a categoria concreta, ou seja, dos que escrevem a máquina, são eficientes, aceitam hora marcada para entregar o livro ou o artigo, e redigem tudo exatamente "quando" é preciso redigir. A segunda, hoje mais ou menos imaginária, é a dos escritores de tipo romântico, ou seja, dos que procuram estímulos, cerebros ou cerebros, para escrever; dos que, antes de escrever, mettem a ponta da caneta na boca, e ficam com os olhos pregados no forro da sala, à espera de... inspiração; dos que só escrevem quando têm a sua musa — e a musa é sempre a mulher que, por acaso, também pode ser a esposa legítima.

Este gênero de escritor, nos dias que correm, parece que só existe na imaginação de mocinhas de collegio.

Talvez por tal motivo — ou por tal suposição — foi esse o tipo de escritor que Waldemar de Oliveira, da Academia Pernambucana de Letras, escolheu para protagonista de sua peça "Aonde vaes, coração?", que a Cia. Iglesias pôz no cartaz do Theatro Boa Vista, ontem, 6, noite.

O personagem masculino central de "Aonde vaes, coração?" é um escritor que vive absurdamente feliz, com a esposa, a sogra, um primo da sogra e um amigo do primo da sogra, durante uma incomensurável lua de mel que dura cinco anos. Ao cabo desse luto, surge outra mulher, em casa; é uma rival inteligente, que tem horos publicados, que "fala difícil" e que passa a "compreender" o escritor muito melhor do que a esposa.

Nasce daí uma quasi-tragédia, pelas consequências; mas a comédia prevalece e se autentica, porque, no fim, a intrusa é vencida, a felicidade geral se restabelece, e o escritor... não escreve mais.

"Aonde vaes, coração?" é um estudo de caráter, de despois de ser comédia pouco animada, é muito bem escrita; possui diálogos por vezes interessantes e até profundos; muitos dos pensamentos que os pontilham se impregnam de grande sentido de humanidade; e a sucessão lógica

das cenas é lhana, simples, coradiamente compreensiva.

A esta peça, que exige boa dicção, porque tem valor literário, e desenvoltura bem accentuada, porque inclui comportamentos humanos marcadamente expressivos, o elenco de Luis Iglesias deu um desempenho apenas sofrível. Fizeram-se notar, tão somente, no trabalho interpretativo, Eva Todor, que se portou com jovial vivacidade, e Afonso Stuart, que se caracterizou a rigor, como é do seu costume, e que, em certas passagens, conseguiu ser brilhante.

Os outros elementos, destinados para incarnar papéis de "Aonde vaes, coração?", não deram força psicológica aos personagens de que se incumbiram, notando-se, de maneira particular, o quanto Rodolpho Arend, na parte de "Carlos", ganharia, se se desse antes, do cuidado de estudar metódicamente o comportamento natural, de um homem verdadeiro, em transe de angústia sentimental.

E' evidente que o espetáculo muito se valorizaria se os ensaios houvessem sido mais rigorosos e prestiditos por uma observação bem aguda. — POL.

Proibidos os filmes norte-americanos na Italia

MILÃO, 7 (Transocean) — O Ministério da Cultura Nacional baixou uma disposição proibindo na Italia a compra de filmes norte-americanos.

Concurso de barbas longas



"Quem tiver barbas compridas que as ponha de molho..." — eis um proverbio que não tem applicação no império do Sol Nascente, onde possuí-las é motivo de orgulho e satisfação. Assim é que se realizam, recentemente, em Tóquio, original concurso, destinado a proporcionar o foz possuidor da mais longa e bem tratada barba do Japão. A affluencia ao certame foi das mais concorridas, apresentando-se candidatos de todos os recantos do país das cerejeiras. Barbas de todos os tipos, pretas, prateadas, grisalhas, mistas, grandes e pequenas, foram ex-

aminadas, medidas e fichadas... por processo que a noticia a respeito não precisa. O recorde foi batido por Naojiro Kato, de 76 annos de idade, o barbudo cidadão que apparece no plano superior, à direita, na nossa illustração. Sua respeitavel barba mede 5 pés e 5 polegadas, ou, seja, cerca de 2 metros. Caso o leitor não acredite, attente no facto de quatro dos rivales do sr. Naojiro o auxiliarem na exhibição da barba que lhe proporcionou o 1.º premio no original certame.

14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

HOJE

UNITED ARTISTS
KAL ROACH, apresenta
Romance de CIRCO
ROAD SHOW

UNITED ARTISTS
MENJOU LANDIS HUBBARD
CINEDIA JORNAL VOL. 3. Nº 19

OPERA
UNITED ARTISTS
O CORAÇÃO DA CINELANDIA
RUA D. JOSE DE BARROS, 295 - PHONE 4-2121

PREÇOS — Vespertina: Platéia, 45000; balcão, 35000. A' noite: Platéia, 55000; balcão de 1.ª, 45000; balcão de 2.ª, 35000. 1/2 entrada, 5000.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL
DE CULTURA
Concerto symphonico

E' hoje que se realiza, no Theatro Municipal, às 21 horas, o grande concerto symphonico do Departamento Municipal de Cultura, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri, que tanto interesse vem despertando no nosso meio artistico. E' o seguinte o programma:

1.ª parte — Alberto Nepomuceno — Symphonica em sol menor (1.ª audição) — Allegro (com entusiasmo) b) Andante quasi adagio; c) Presto — Intermezzo (scherzo); d) Con fuoco.

2.ª parte — Borodine — Nas estepes da Asia Central; Debussy — Sarabanda (1.ª audição); Dukas — O aprendiz do feiticeiro (scherzo). Regente: Camargo Guarnieri.

Os ingressos para esse concerto de hoje estarão à venda na bilheteria do Theatro Municipal, às 10 horas, nos preços de costume.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos, na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para os seguintes destinatarios:

Dr. Adhemar Pereira, avenida Rebouças, 22-A; Annibal Righi, rua Barão do Rio Branco, 743; Americo Sousa Moreira, rua Marlinho Prado, 225; Cecilio José Der, Iadeira, Porto General, 42; Camilla Castrini, rua 7 de Abril, 9; Celina Maria Lima, largo Arouche, 47-A; Yvonne Dutra Polignol, rua Jacuquay, 37; José Beniles, rua Alexandre Dumas, 44; Maria Ramos Santos, rua Consolação, 2.183; Nafual, travessa Santos Vianna, 4; Paulo Dias, rua da Moeda, 744; Ubirajara, rua Luis Bragança, 2; e Walskyria Nicoli, rua Visconde Parahyba, 497.

NEURASTHENIA SEXUAL!

UMA PLANTA QUE FAZ MILAGRES!

Alguns jornaes norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador, trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurasthenia ou fraqueza sexual. Este senhor recebeu seductoras ofertas de diversos laboratorios, tendo recusado systematicamente, sob a allegação de que o seu intento é puramente scientifico.

O mais interessante é que esta planta a que chamam de "Acantho virilis", nada mais é senão a Marapuama, que existe abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso levantador do systema nervoso, sobretudo quando se trata de neurasthenia genital com impotencia.

Existe a venda nas principais farmacias e drogarias um producto denominado "PILULAS MARATU" (fabricado com extractos de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste famoso tónico nervino que tanto successo está alcançando nos meios norte-americanos.

N. B. — As "PILULAS MARATU" foram approvadas e licenciadas pelo D. N. 2. Publica e são isentas de qualquer acção nociva. Pedra prospectos aos Laboratorios Fitra Pisani, Caixa Postal, 2453, São Paulo.

Movimento Demographico-Sanitario

Durante a semana de 23 a 29 de março do corrente anno, falleceram, no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Secção Technica de Estatistica Sanitaria, 355 pessoas victimadas por: Febre typhoide, 2; coqueluche, 6; dipteria, 3; tuberculose, 33; paludismo, 1; syphilis, 12; gripe, 3; sarampo, 1; dysentria, 6; erisipela, 1; septicemia não puerperal, 2; varicella, 4; cancer e outros tumores malignos, 31; tumores não malignos, 4; doencas geraes, 7; do systema nervoso e dos orgaos dos sentidos, 19; do apparellho circulatorio, 46; do apparellho respiratorio, 41; do apparellho digestivo, 75 (38 menores de 1 anno); dos apparellhos urinario e genital, 25; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 21; da pelle e do tecido celular, 4; dos ossos e dos orgaos da locomoção, 1; viçios de conformação congenitos, 1; doencas peculiares ao 1.º anno de vida, 16; senilidade, 1; accidentes de automoveis, 3 e mortes violentas ou accidentaes, 6.

Das 355 pessoas fallecidas, 181 pertenciam ao sexo masculino e 174 ao feminino; 22 eram menores de 1 anno e 22 residiam fóra do municipio.

Febre typhoide, 1; (Santo André); tuberculose 4 (Santos, Parnaipolis, Piraju e Pompeia); syphilis, 1 (Araxatuba); dysentria 1 (Marlinópolis); cancer e outros tumores malignos, 4 (Mogy das Cruzes, Taubaté, Piracicaba e Santo Anastacio); tumores não malignos, 1 (Birigui); doencas do apparellho circulatorio, 1 (Santo André); do apparellho respiratorio, 1 (Santo André); do apparellho digestivo, 4 (S. Carlos, Monte Mor, Presidente Bernardes e Porto Feliz); dos apparellhos urinario e genital, 2 (Santa Cruz do Rio Pardo e Ribaõ Preto); da pelle e do tecido celular, 1 (Bebedouro) e doencas peculiares ao 1.º anno de vida, 1 (Lins).

Houve, no mesmo periodo, 85 casamentos, 665 nascimentos e 45 nati-mortes.

Associação Commercial

Recebemos o seguinte comunicado: "De accordo com a praxe seguida ha varios annos, o expediente desta associação encerra-se, amanhã, às 12 horas, e será reaberto no dia 14, às 9 horas".

PELAS ESCOLAS

Renovação dos exames do concurso de habilitação Chamada para exames onaes: hoje, às 8 horas. Cosmographia, A's 15 horas. Portuquez, A's 8 horas. Literatura, A's 15 horas. Psychologia, Logica, Latin, Chymica e Geographia.

Chamada para amanhã, às 9 horas: Mathematica, Francez, Historia Natural, Sociologia e Historia da Civilização. Durante a semana santa, estarão suspensas as aulas da Faculdade, realizando-se apenas os exames do concurso de habilitação.

Syndicato Patronal dos Barbeiros e Congeneres

O Syndicato Patronal dos Barbeiros, Penteadores Cabelleiros e Congeneres de São Paulo, realiza hoje, às 21 horas, em sua sede social, à rua 11 de Agosto, n.º 184 - 2.º and., uma reunião da junta governativa.

VIDA ARTISTICA DO RIO

RIO, 7 (Da succursal — Via Vasp.) — Iniciou-se, sábado, no Theatro Municipal, a temporada de concertos symphonicos de 1941, com a apresentação do maestro Albert Wolf e seu grande conjunto. Abriu a programma a magnifica "ouverture" do "Rol D'Ys", de Edouard Lalo. A celebre peça teve esplendida interpretação, destacando-se o solo de violoncello, superlucamente executado pelo sr. Newton de Padua.

O segundo numero foi a symphonica em Ré Menor, de Cesar Frank. As passagens da peça se succederam, ilustamente, com apuro de conjunto, conseguindo os applausos da assistencia, allás mais justamente entusiasticos a "ouverture". Com esse numero ficou encerrada a primeira parte.

Abriu a segunda o poema symphonico de F. Mignone, "No Sertão". Mostrando seus recursos, Albert Wolf, que é, efectivamente, um grande regente, profundo conhecedor dos segredos musicaes, explorou, com propriedade e riqueza de sonoridade, o thema, eminentemente brasileiro, inspirado num dia de festa, em arrial sertanejo.

Em seguida, "Le Prelude", "L'Arrivée des foris", "L'Eclouion", "La Danse" e "Les Funerales" e "L'Ephemere", que constituem a suite do ballet "Le Festin de l'Araignée", de Albert Roussel, também muito bem apresentados.

Terminando o programma, o maestro francez deu "L'Apprenti Sorcier", de Paul Dukas, conquistando palmas demoradas.

Chamado varias vezes pela assistencia, Wolf recebeu, nas manifestações da platéa do primeiro theatro do paiz, a confirmação do brilho authentic de seus privilegios dos arts artisticos.

Concurso de monographias sobre educação physica

RIO, 7 (Da succursal — Via Vasp.) — O Ministério da Educação empreendeu, no anno findo, interessante competição, a fim de despertar, entre os outros commoções, o decênio do governo Getúlio Vargas. Consistiu ella em um concurso de monographias sobre themas de educação physica, visando demonstrar o progresso verdadeiramente notavel que esse ramo educacional attingiu entre nós nos ultimos dez annos. Os originaes apresentados, submetidos a regim de trabalho physico e do atleta", da autoria do prof. Flavio Menezes de Mello. Conquistou o 2.º lugar, com direito ao premio de tres centos, o sr. Nicanor Miranda, autor de "200 jogos infantis". O 3.º lugar foi attribuido ao sr. João Lotufo, pelo seu trabalho "Ensinando a nadar", primado brasileiro de natação.

Os demais classificados, por ordem decrescente, foram os srs. Augusto Sete Ramalho, autor de "Lições de biometria applicada"; Francisco de Hollanda Loyola, que escreveu "Educação Physica" e "Jogos"; J. B. de Aquino, cujo thema foi "Pedagogia da educação physica"; e Sillas Reader, que apresentou "Contribuição bioestatistica ao problema da educação physica".

Pacifico Castello Branco, signatario de "Manual de massagem"; Octavio Solema Ribeiro, que discorreu em torno de "Puericultura e pedagogia"; Heitor Belache, pela monographia "Educação physica scientifica"; e Sillas Reader, que flutuou com trabalho "Saude e educação physica".

Todos os dez primeiros classificados receberam uma medalha de prata.

Serviço de controle das fibras nacionaes

RIO, 7 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em sua sessão ordinaria, do dia 2 do corrente, a directoria do Instituto Nacional do Mate resolveu, attendendo aos argumentos do serviço de controle das fibras nacionaes, da Commissão de Defesa da Economia Nacional, conceder a permissão solicitada desde que, devidamente verificados, os "stocks" allegados sobre a saccaria destinada à exportação do mate.

Comerciantes fluminenses de café prejudicados pelas enchentes

RIO, 7 (Da succursal — Via Vasp.) — Attendendo à solicitação feita pelo pelo Interventor Federal no Estado do Rio, o Departamento Nacional do Café, no intuito de amparar devidamente os commerciantes de café prejudicados pelas ultimas enchentes no territorio fluminense, deliberou receber, como quota NDC 40/41, 5.686 saccas do producto inutilizado pelas aguas. Essa providencia, que já foi comunicada por aquella repartição federal ao Interventor Amador, não, será feita em favor das seguintes firmas e particulaes: A. Siqueira e Cia., de Cordero — 200 saccas; Paulino José Veloso, José de Oliveira Laço, José Candido da Silveira Junior, Manuel de Oliveira Calvo e Paulino Pires e Cia., todos de Duas Barras — respectivamente 413, 230, 113 e 110 saccas; Avellar e Cia. e Banco Ribeiro Junqueira, ambos de Miracema — 15 e 4.330 sac.s.

EMIL JANNINGS CONDECORADO

BERLIN, 7 (Transocean) — O ministro do Reich, dr. Goebbels recebeu hoje o actor Emil Jannings, felicitando-o por seu trabalho na grande produção da "Tobis-Film" "Om Krüger". Nesta occasião o dr. Goebbels entregou a Jannings o primeiro "anel de honra da Cinematographia alemã".

FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS
ELIXIR DE OQUEIRA

Cabelos BRANCOS?

LOÇÃO ANTI-BRANCA
ELIMINA CASPA E SEBORRÉA

As correr da penna... Salathiel Campos

Golpe mortal no futebol niteroiense

A política futebolística no Rio estava em polvorosa com o estudo da organização dos campeonatos locais e a classificação dos clubes. O "impass" perdurava amargamente, pois o sistema de seleção natural de valores, a única decisão que seria justa e racional, viria colocar em dificuldades um dos chamados "grandes clubes".

Se se fizesse a escolha de um outro clube à principal divisão do futebol carioca, o promovido seria a veterana A. A. Portuguesa, que já esteve entre os "maiores" e foi atijada quando da famosa "Paz dos dois Pedros". Isso seria um grande golpe para o Vasco, por contarem, ambas com as sympathias e apoio da colônia lusã.

Foi quando appareceu um novo salvador e trouxe a solução para o caso: a ascensão de um clube ilustre para o campeonato... E escolheu-se o Canto do Rio F. C. de Niteroi.

Assim, os presidentes de todos os clubes profissionais cariocas assignaram o seguinte expressivo documento:

"A' egreja junta legislativa da Liga de Futebol do Rio de Janeiro. Os clubes filiados à Liga de Futebol do Rio de Janeiro, pelos seus respectivos presidentes, que firmam este documento, concedem a egreja junta legislativa, nos termos da lei, os poderes necessários e completos para que se digno outorgar a filiação do Rio F. C., com sede na cidade de Niteroi, ao Estado do Rio de Janeiro, afim de que o referido clube possa disputar os campeonatos de futebol desta capital federal, promovidos pela entidade inicialmente mencionada. Ao decretar a filiação a que se refere este instrumento, a egreja junta legislativa determinará a lavratura do acto que obrigue o Canto do Rio F. C. a attender aos dispositivos constantes das leis e regulamentos da Liga de Futebol do Rio de Janeiro e bem assim a satisfazer as exigências compatíveis que ella recomendar, para cujo effeito abrirá o prazo necessário. O acto de reconhecimento do Canto do Rio F. C. prevalecerá, para todos os effeitos, enquanto de outra forma não decidirem os poderes competentes, fundados nas leis e nos regulamentos. Entretanto, a sua vigencia será reconhecida, "ad-referendum" da Federação Brasileira de Futebol, a qual deverá ser presente, por copia, afim de que, em face de suas proprias leis a Federação delibere, de accordo com o seu proprio programma de diffundir a pratica do futebol, pelos meios objectivos e efficazes ao seu alcance. E' publico e notorio que o governo do Estado do Rio, visivelmente empenhado na execucao de uma politica de alto sentido patriótico, orientada com o proposito de dar ao povo assistencia permanente, que assegure o seu bem estar fisico e moral, tomou a louvavel iniciativa de considerar os desportos como problema de Estado, incentivando-o, com o amparo dos favores do governo, prudenemente empenhado na obra de uma restauração.

Se se fizesse a escolha de um outro clube à principal divisão do futebol e que reconhece a importancia da collaboração do Estado, para que se permita mais rapido e fecundo aperfeiçoamento desse referido desporto, tem o dever de prestar toda accão do governo que produza, como no caso, irreversivel e meritoria collaboração. E' obra de patriotismo e trabalho de utilidade ao desporto associar o accão das entidades publicas, para o bem da collectividade. Com esta razão, além de outras, assignamos este documento. Rio de Janeiro, 31 de março de 1941. Mario Pollo, do Fluminense F. C.; Egas de Mendonça, do America F. C.; Gustavo de Carvalho, do Clube de Regatas do Flamengo; João Lyra Filho, do Botafogo F. C.; Antonio Campos, do Clube de Regatas Vasco da Gama; Domingos Vassallo Caruso, do Bonsucesso F. C.; Capitão Luis Pereira, do Madureira A. C.; Rodolpho Maggioni, do S. Christovam A. C."

Somos dos que fulgam que esse acto apenas beneficiou o Canto do Rio F. C., desferindo um golpe mortal no futebol niteroiense.

A confirmação virá em breve tempo, apresentando resultados que talvez possam causar decepções.

Será uma repetição do que se deu com o campeonato paulista, que desmantelou completamente o da vizinha cidade de Santos ao prover os principais clubes no maximo certame desta capital.

ESPORTES

Os nadadores de Mocóca venceram o torneio aquatico

MAIS UMA BRILHANTE ACTUAÇÃO DOS PETIZES DA PROSPERA CIDADE DA MOGYANA — QUATRO RECORDES FORAM SUPERADOS NAS PROVAS DO PROGRAMMA — GRANDE ENTHUSIASMO REINANTE ENTRE COMPETIDORES E ESPECTADORES — OS RESULTADOS

maior, marcando o tempo de 1'32"6 e o anterior era de 1'35".

Daisy Krug, da Germania, na 24.ª prova obteve o ultimo recorde da tarde, nos 100 metros nado de peito — meninas-juvenis, obtendo o tempo de 1'38"4. O recorde pertencia a Léa Itkis, do Tietê, com 1'40"5.

OS RESULTADOS GERAES

1.ª prova — 100 metros nado livre — Aspirantes	Mauro Somaggio, Mocóca, 1'12" ... 1.º
2.ª prova — 50 metros, nado de costas — Petizes	Dino Santarelli, Corinthians, 58"6 ... 1.º
3.ª prova — 50 metros, nado de peito — Infantis	Ubirajam Amato, Mocóca, 46" ... 1.º
4.ª prova — 100 metros, nado livre — Juvenis juniores	Milton Busin, Esperia, 1'17"7 (recorde de classe) ... 1.º
5.ª prova — 100 metros, nado de costas — Juvenis seniors	Geraldo Saut, Mocóca, 1'28" ... 1.º
6.ª prova — 50 metros, nado de peito — Meninas petizes	Elisabeth Bixi, Tietê, 54" ... 1.º
7.ª prova — 50 metros, nado livre — Meninas infantis	Gesualda Mari, Esperia, 40"8 ... 1.º
8.ª prova — 100 metros nado de costas — Meninas juvenis	Yvonne Regulski, Tietê, 1'37"3 ... 1.º
9.ª prova — 200 metros nado de peito — Aspirantes	Duarte M. Vicente (Tietê), 3'28"4 ... 1.º
10.ª prova — 50 metros nado livre — Petizes	Kasuo Sato (Germania), 44"4 ... 1.º
11.ª prova — 50 metros nado de costas — Infantis	Rubens S. Martins (Corinthians), 46"5 ... 1.º
12.ª prova — 100 metros nado de peito — Juvenis juniores	José Leardazzi (Mocóca), 1'37"4 ... 1.º
13.ª prova — 100 metros nado livre — Juvenis seniors	Geraldo Santos (Mocóca), 1'16" ... 1.º

Gabino Alarcon (Tietê), 1'18"6 ... 2.º	Mauro Rheder (Mocóca), 39"6 ... 1.º
Arival Rezende (Tietê) ... 3.º	Antonio Amato (Mocóca), 42"6 ... 2.º
Onofre Moraes (Mocóca) ... 4.º	Thomas Perri (Mocóca), 42"7 ... 3.º
Oswaldo Petrone (Corinthians) ... 5.º	Herbert Auerbach (Germania) ... 3.º
Luis Gonzaga Amato (Mocóca) ... 6.º	Washington Luis Pinheiro (Penha) ... 4.º
14.ª prova — 50 metros nado de costas — Meninas petizes	Herbert Auerbach (Germania) ... 3.º
Elza Soria (Corinthians), 51"9 ... 1.º	19.ª prova — 50 metros nado de peito — Infantis
(recorde de classe) ... 1.º	Mauro Rheder (Mocóca), 39"6 ... 1.º
Neuza Campos (Mocóca), 52"1 ... 2.º	Antonio Amato (Mocóca), 42"6 ... 2.º
Rachel Simioni (Penha) ... 3.º	Thomas Perri (Mocóca), 42"7 ... 3.º
Jandrya de Oliveira (Penha) ... 4.º	Herbert Auerbach (Germania) ... 3.º
Maria Scardazzi (Mocóca) ... 5.º	Washington Luis Pinheiro (Penha) ... 4.º
Odette Campos (Mocóca) ... 6.º	19.ª prova — 50 metros nado de peito — Infantis
15.ª prova — 50 metros nado de peito — Meninas infantis	Mauro Rheder (Mocóca), 39"6 ... 1.º
Abigail Salgueiro (Corinthians), 46"6 ... 1.º	Antonio Amato (Mocóca), 42"6 ... 2.º
Olga Colonesi (Esperia), 46"7 ... 2.º	Thomas Perri (Mocóca), 42"7 ... 3.º
Ida Annunzio (Corinthians) ... 3.º	Herbert Auerbach (Germania) ... 3.º
Maria Helena Pinho (Mocóca) ... 4.º	Washington Luis Pinheiro (Penha) ... 4.º
Valentina Borbola (Corinthians) ... 5.º	19.ª prova — 50 metros nado de peito — Infantis
Ruth da Silva (Germania) ... 6.º	Mauro Rheder (Mocóca), 39"6 ... 1.º
17.ª prova — 100 metros nado de costas — Aspirantes	Antonio Amato (Mocóca), 42"6 ... 2.º
Antonio C. Musa (Germ.), 1'24"3 ... 1.º	Thomas Perri (Mocóca), 42"7 ... 3.º
Claudio P. dos Santos (Esperia) ... 2.º	Herbert Auerbach (Germania) ... 3.º
Nelson Aguiar (Esperia) ... 3.º	Washington Luis Pinheiro (Penha) ... 4.º
Lorant Ungar (Germania) ... 4.º	19.ª prova — 50 metros nado de peito — Infantis
Afonso Hoh (Penha) ... 5.º	Mauro Rheder (Mocóca), 39"6 ... 1.º
18.ª prova — 50 metros nado de peito — Petizes	Antonio Amato (Mocóca), 42"6 ... 2.º
Y. Amato, Sobr. (Mocóca), 56"4 ... 1.º	Thomas Perri (Mocóca), 42"7 ... 3.º
Walter Schilmann (Germ.), 1'01"1 ... 2.º	Herbert Auerbach (Germania) ... 3.º

19.ª prova — 50 metros nado de peito — Infantis	Mauro Rheder (Mocóca), 39"6 ... 1.º
Antonio Amato (Mocóca), 42"6 ... 2.º	Thomas Perri (Mocóca), 42"7 ... 3.º
Herbert Auerbach (Germania) ... 3.º	Washington Luis Pinheiro (Penha) ... 4.º
20.ª prova — 100 metros nado de costas — Juvenis juniores	Mauro Rheder (Mocóca), 39"6 ... 1.º
Pericles Novelli (Corinthians), 1'32"6 ... 1.º	Antonio Amato (Mocóca), 42"6 ... 2.º
Germano Theodor Neto (Mocóca) ... 3.º	Thomas Perri (Mocóca), 42"7 ... 3.º
Antonio Carlos Criscuolo (Mocóca) ... 4.º	Herbert Auerbach (Germania) ... 3.º
Norival do Amaral Souto (Mocóca) ... 5.º	Washington Luis Pinheiro (Penha) ... 4.º
Domingos Santarelli (Corinthians) ... 6.º	20.ª prova — 100 metros nado de costas — Juvenis juniores
21.ª prova — 100 metros nado de peito — Juvenis seniors	Mauro Rheder (Mocóca), 39"6 ... 1.º
Carlos V. Kutzleben (Ger.), 1'30"5 ... 1.º	Antonio Amato (Mocóca), 42"6 ... 2.º
Luis G. Matos (Mocóca), 1'30"5 ... 2.º	Thomas Perri (Mocóca), 42"7 ... 3.º
Onofre Moraes (Mocóca) ... 3.º	Herbert Auerbach (Germania) ... 3.º
Henrique Laureiro Filho (Tietê) ... 4.º	Washington Luis Pinheiro (Penha) ... 4.º
Joaquim Garcia Filho (Mocóca) ... 5.º	21.ª prova — 100 metros nado de peito — Juvenis seniors
Antonio M. Vicente (Tietê) ... 6.º	Mauro Rheder (Mocóca), 39"6 ... 1.º
22.ª prova — 50 metros nado livre — Meninas petizes	Antonio Amato (Mocóca), 42"6 ... 2.º
Maria E. H. Scardazzi (Mocóca), 49"6 ... 1.º	Thomas Perri (Mocóca), 42"7 ... 3.º
Idamils Busin (Esperia), 50"7 ... 2.º	Herbert Auerbach (Germania) ... 3.º
Therézinha Salgueiro (Corinthians) ... 3.º	Washington Luis Pinheiro (Penha) ... 4.º
Jandrya de Oliveira (Penha) ... 4.º	22.ª prova — 50 metros nado livre — Meninas petizes
Elisabeth Bixi (Tietê) ... 5.º	Antonio Amato (Mocóca), 42"6 ... 2.º
Maria A. Santos (Mocóca) ... 6.º	Thomas Perri (Mocóca), 42"7 ... 3.º
23.ª prova — 50 metros nado de costas — Meninas infantis	Mauro Rheder (Mocóca), 39"6 ... 1.º
Jesualda Mori (Esperia), 46"4 ... 1.º	Antonio Amato (Mocóca), 42"6 ... 2.º
Marieta Santos (Mocóca), 47"7 ... 2.º	Thomas Perri (Mocóca), 42"7 ... 3.º
Olga Colonesi (Esperia) ... 3.º	Herbert Auerbach (Germania) ... 3.º
Dyrc R. do Carmo (Mocóca) ... 4.º	Washington Luis Pinheiro (Penha) ... 4.º
Dagmar Kaschker (Germania) ... 5.º	23.ª prova — 50 metros nado de costas — Meninas infantis
Marielya Kutzleben (ermenia) ... 6.º	Antonio Amato (Mocóca), 42"6 ... 2.º

(Continua na 12.ª pagina).

Um festival entre bancarios

HOMENAGEANDO QUATRO ELEMENTOS DO BANCO NOROESTE DO ESTADO DE S. PAULO, OS SEUS FUNCIONARIOS PROMOVERAM UM TORNEIO DE CONFRATERNIZAÇÃO — QUATRO TURMAS DE FUTEBOL, DEFONTAM-SE NO GRAMADO DA RUA CESARIO RAMALHO — COMO ESTAVAM CONSTITUIDAS AS EQUIPES E OS RESULTADOS — OUTRAS NOTAS

O esporte bancario registou na tarde de sabado mais um acontecimento que veio por em relevo a amizade que une os militantes dos nossos estabelecimentos de credito.

O Esporte Clube Banco Noroeste, homenageando quatro funcionarios do estabelecimento de credito que lhe dá nome, recentemente promovidos, fez regilar no campo da A. A. Portuguesa de Esportes, um festival esportivo em que tomaram parte quatro quadros de futebol, integrados, exclusivamente, por funcionarios daquelle Banco.

Os homenageados que são os srs. Benito Mattosinho, Oswaldo Braga, José Pentead e Antonio Rodrigues, offereceram aos integrantes do quadro vencedor onze medalhas de prata. Este facto entusiasmou os jogadores, fazendo com que todos os jogos fossem intensamente disputados e com que cada equipe reunisse em torno de si, um grande numero de credores.

A festa ganhou um brilho excepcional, em virtude da presença da Liga Bancaria, na pessoa do seu presidente o sr. José Ribeiro e do seu director tecnico sr. Francisco Barone, e da dos srs. José Vaz, Salathiel de Campos, "Correio Paulistano".

O sr. Léo Cochrane, director do Banco Noroeste, tambem compareceu, honrando a festa dos seus funcionarios. A presença do sr. Léo, que muito tem auxiliado a associação esportiva do Banco Noroeste, trouxe a todos imensa satisfação.

Compareceram ainda, os srs. Amílcar R. Alves e Alberto S. Passos, respectivamente, sub-contador e inspector do mencionado Banco.

A's 14.30 horas, perante numerosa assistência, alinharam-se os quadros denominados "Rodrigues", "Mattosinho", cuja escalação foi a seguinte:

"Rodrigues": Neto, Raphael e Frascueto; Irino, Manoel e Cyro; Adriano, Mauricio, Aroldo, Heitor e Elyslario.

"Mattosinho": Ernani; Newton e

Frederico; Queiroz, Barone e Raul; Toledo, Fleury, Salveit, Ademir e Soares.

Esgotado o tempo regulamentar, sem vencedor, dado o equilibrio do jogo, as equipes que se houveram com brilho, desenvolvendo jogadas admiráveis, disputaram a prorrogação, anteriormente combinada, triumphando por fim, o quadro "Rodrigues", pela diferença minima.

Logo a seguir formaram os quadros: "Braga" e "Pentead", assim escalados:

"Braga": Pena; Sampaio; Pentead II; Scandura, Fortunato e Octavio;

(Continua na 12.ª pagina).

Victoriosos o Corinthians no principal prelio da rodada de ante-hontem

O S. PAULO CONHECEU A PRIMEIRA DERROTA NO CAMPEONATO CEDENDO AO ALVI-NEGRO POR 2 A 1 — A PORTUGUEZA DE ESPORTES VENCEU O HESPAÑHA POR 3 A 1 — OS LUSOS PRAIANOS SUPERARAM O COMMERCIAL POR 6 TENTOS A 1

Teve prosseguimento na tarde de ante-hontem, com tres prelios, um dos quaes em Santos, o campeonato paulista de futebol. Os resultados dos jogos foram mais ou menos os esperados. Os dois conjuntos favoritos, que eram os da Portuguesa local e da Portuguesa praiana venceram com relativa facilidade, cabendo ao Corinthians, na partida em que não era apresentado vencedor provavel, derrotar o São Paulo, impondo-lhe o primeiro revés do certame.

Comquanto, pela sua actuação, os saopaulinos não mereceram a derrota, vieram os tricolores a perder, no campo do Parque S. Jorge, pelo escore de 2 a 1.

Ao contrario do noticiado, foi o Estádio Municipal o local do encontro, bastante fraco aliás, entre os quadros da Portuguesa de Esportes e do Hespanha. Os lusos da capital venceram pela contagem de 3 a 1.

O prelio menos interessante da rod

ada foi travado em Santos, cedendo o Commercial aos lusos da avenida Pinheiro Machado, a victoria por 6 a 1.

O CORINTHIANS VENCEU O S. PAULO POR 2 A 1

Conforme previamos, o principal

ferido atingiu a bella somma de 48.557, importancia que seria de longe suplantada se a pugna tivesse sido realizada no Estado do Pacaembu, pois, apesar do optimo resultado financeiro, muitos affeccionados viram-se privados de presenciar o embate pela

vantagem aos locais. Tanto um como outro quinteto atacante tiveram varias oportunidades para marcar e, no entanto, somente tres vezes a pelota foi impulsionada para dentro das metas. As duas turmas alinharam-se assim constituídas:

S. PAULO F. C.

Jogo com o C. R. Flamengo

Para o jogo interstadual, a realizar-se hoje, terça-feira, a noite, no Estádio Municipal de Pacaembu, o C. A. do Clube Regatas Flamengo, do São Paulo tomou as seguintes providencias:

Aviso aos socios. Os socios terão livre ingresso, mediante a apresentação da carteira social acompanhada do recibo do corrente mez ou a annualidade de 1941. Os socios em dia poderão entrar pelo portão n.º 10 da rua Italy ou portão n.º 4, da avenida

DE TUDO UM POUCO

A DELEGAÇÃO brasileira ao campeonato sul-americano de atletismo deverá embarcar na proxima sexta-feira para Buenos Aires, pelo vapor "Brasil". Os paulistas embarcarão em Santos.

O Ministerio da Guerra, ha varios dias, concedeu permissoes aos atletas capitães Sylvio de Magalhães Padilha e Antonio Pereira Lyra para se ausentarem do paiz, pois fazem parte da delegação nacional.

NOS JOGOS de futebol, realizados ante-hontem, em disputa do campeonato italiano, o actual lider, o C. A. Bolonha perdeu para o F. C. Milão, surpreendentemente, pela contagem de 1x5. Não obstante, o C. A. Bolonha não mais poderá perder o titulo de campeão deste anno, posto que o Ambrosiana-Milão, actual detentor do titulo, conseguiu apenas um empate, de 1x1, no jogo contra o F. C. Livorno. O encontro entre o Atalanta-Bergamo e o Juventus-Torino, terminou com a victoria do primeiro por 3x1.

NUMA tarde calorosa, disputou-se ante-hontem, mais uma rodada do campeonato argentino de futebol. Os resultados registrados foram os seguintes:

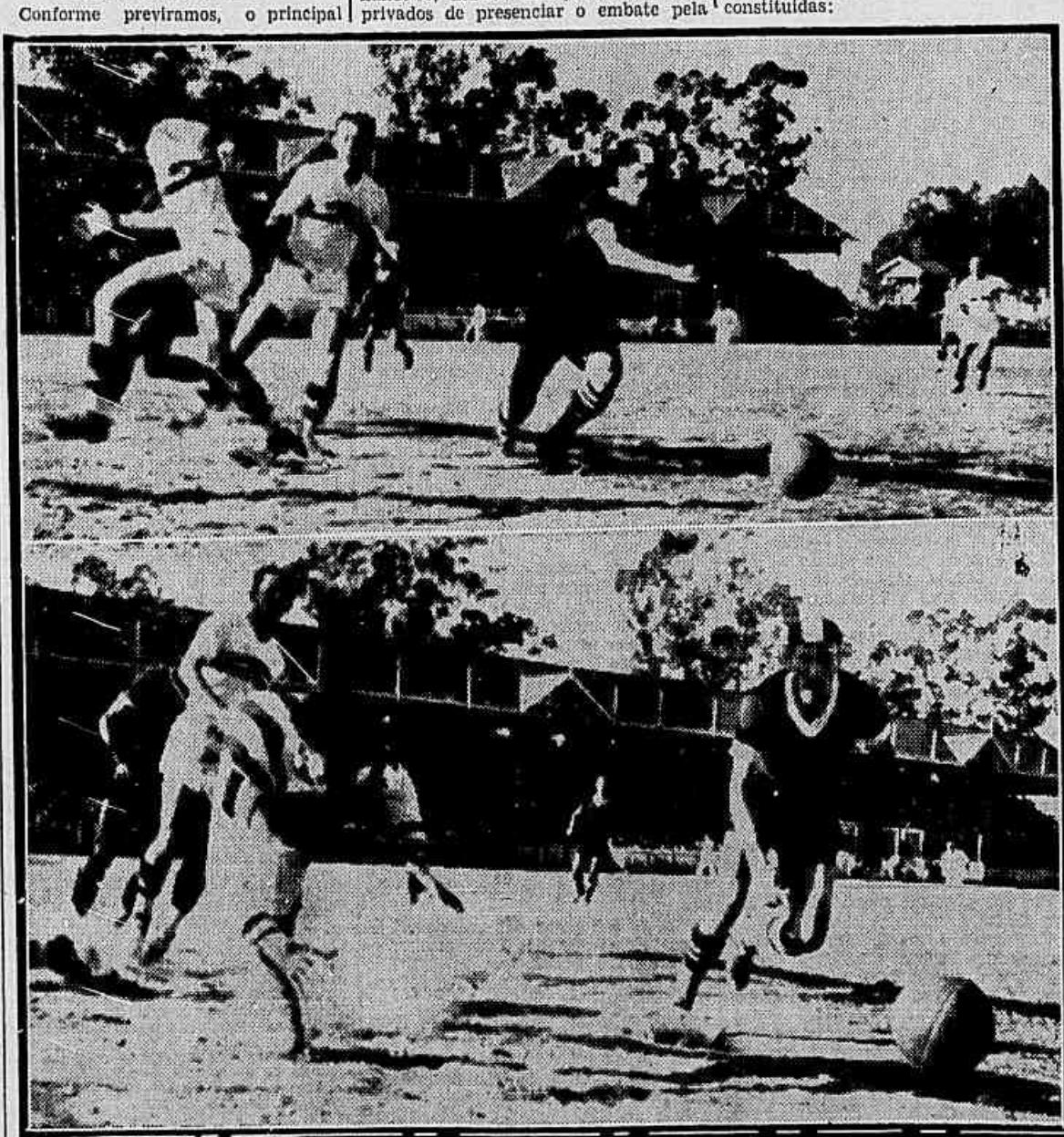
Estudiantes de La Plata 2 x Tigre 3; River Plate 1 x Newell's Old Boy 2; Lanus 3 x Banfield 3; Huracan 3 x Independiente 1; Rosario Central 1 x Platense 0; Ferro Carril Oeste 4 x Gymnasia y Esgrima 2.

HA DISPUTA final do campeonato frances de futebol, o seleccionado de Toulouse bateu o de Saint Etienne pela contagem de 1x0.

CORINTHIANS — Pio — Agostinho e Chico Preto — Jango — Dino e Joaze — Lopes, Servilio — Telco — Caio e Carlinhos.

S. PAULO — King — Annibal e Fiorotti — Lola — Walter e Orosimbo

(Continua na 12.ª pagina).



Dois interessantes aspectos do jogo realizado ante-hontem entre o Corinthians e o São Paulo F. C.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7.

Crece dia a dia o interesse pela realização do campeonato de natação, que se effectuara nos dias 16 e 18 de corrente, na piscina do Clube de Regatas Guanabara. O campeonato deste anno terá ainda como principal attracção a primeira exhibição dos campeões sul americanos, que depois do seu regresso ainda não competiram publicamente em certame official.

O programma se compõe de vinte provas a saber: dia 16, ás 21 horas: 1.ª prova — 200 metros, homens, nado livre; 2.ª prova: 100 metros, moças, nado de costas; 3.ª prova: 100 metros, homens, nado de costas; 4.ª prova: 200 metros, homens, nado de peito; 5.ª prova: 1.500 metros, homens, nado livre; 6.ª prova: 200 metros, moças, nado de peito; 7.ª prova: aberta ao Departamento de Educação Phisica da Marinha: 8.ª prova: 400 metros, moças, nado livre; 9.ª prova: 4x100 metros, homens, nado livre. — Dia 18: ás 21 horas: 1.ª prova: 200 metros, moças, nado de costas; 2.ª prova: 100 metros, homens, nado livre; 3.ª prova: 200 metros, homens, nado de costas; 4.ª prova: 100 metros, moças, nado livre; 5.ª prova: 100 metros, moças, nado de peito; 6.ª prova: 400 metros, homens, nado livre; 7.ª prova: 100 metros, homens, nado de peito; 8.ª prova: aberta ao Departamento de Educação Phisica da Marinha: 9.ª prova: aberta ao Departamento de Educação Phisica da Marinha: 10.ª prova: 4x100 metros, moças, nado livre; 11.ª prova: 4x200 metros, homens nado livre.

Ainda no mez corrente, o Botafogo, que vem de realizar uma temporada em campos estrangeiros, deverá ir ao Paraná cumprir dois com-

promissos. Estes jogos se referem ao pagamento dos passes de Sardinha e Borges, que ingressaram ha pouco tempo na equipe alvi-negra.

Os preparativos para a importante prova "A subida da Tijuca" a se effectuar no dia 27 do corrente, pela manhã, na Estrada Nova da Tijuca, estão tomando um surto de intenso entusiasmo. Pelo que se constata nos meios esportivos da cidade, a sensacional corrida deve proporcionar phazes de grande vibração. Manuel de Tietê, consagrado volante internacional, espera esta oportunidade para se desforrar de Geraldo Avelar, vencedor da corrida a "Subida da Montanha". Numerosos outros elementos tomarão parte na corrida, aumentando assim o interesse pelo desenrolar da prova. As inscrições ainda não se encontram abertas, devendo logo que terminar a entrega dos premios a comissão esportiva abrir a lista de inscrição.

O quadro de basketball do Clube de Regatas Botafogo jogará em Belo Horizonte, a convite do Minas Tennis Clube, nos dias 17 e 19 do corrente, enfrentando, respectivamente, os "flives" do Palestra e do gremio promotor da excursão. O conjunto do clube da estrella solitaria seguirá completo, devendo actuar assim constituído: Alvaro e Carilo; Oscar, Lenk e Aloysio.

O proximo domingo, será promovida pela Liga de Remo do Rio de Janeiro, sob o patrocinio do Clube de Regatas Lage, a primeira regata do anno, que se effectuará em Santa Luzia. O certame neutro será aberto ás classes de estrantes e principiantes, participando do mesmo todos os gremios filiados à entidade.

S. Paulo e Flamengo são os adversarios de hoje á noite no Pacaembu

REINA ALGUM INTERESSE EM TORNO DO NOVO PRELIO INTERSTADUAL — DEPOIS DE SUA PRIMFIRA EXHIBIÇÃO, OS CARIOCAS TIVERAM A SUA COTAÇÃO DIMINUIDA — OS TRICOLORS CONTAM COM BOAS POSSIBILIDADES DE BRILHAR

Não conseguindo obter, na sua primeira exhibição nesta capital, um resultado positivo, o vice-campeão carioca, agora que se ve deffrontar com o "clube querido da cidade", já não apparece como um adversário tão perigoso, com o que as possibilidades dos saopaulinos foram largamente augmentadas.

Sem que se queira collocar o São Paulo na posição de favorito, deve-se, contudo, reconhecer que um conjunto agido como o do Flamengo na sua primeira pugna disputada ha pouco nesta capital não pôde merecer as honras de vencedor. E se não se chega a destacar abertamente o "onze" tricolor como favorito na notitada futebolística de hoje é porque muito prudentemente se prevê uma possível melhora na actuação do quadro carioca prestemente nesta capital.

Evidentemente, um Flamengo actuando dentro de plena forma, constitue um antagonista sobre o qual uma victoria é coisa difficil de se prever. Mas, como não se tem com certa uma reabilitação da turma visitante, até porque o seu insucesso foi bem maior do que se poderia prever, parece razoavel julgar o São Paulo, não obstante o seu revés de domingo ultimo no campeonato paulista, como capaz de um feito brilhante.

S. PAULO F. C.

Jogo com o C. R. Flamengo

Para o jogo interstadual, a realizar-se hoje, terça-feira, a noite, no Estádio Municipal de Pacaembu, o C. A. do Clube Regatas Flamengo, do São Paulo tomou as seguintes providencias:

Aviso aos socios. Os socios terão livre ingresso, mediante a apresentação da carteira social acompanhada do recibo do corrente mez ou a annualidade de 1941. Os socios em dia poderão entrar pelo portão n.º 10 da rua Italy ou portão n.º 4, da avenida

PACAEMBU.

Os socios em altrazo terão os cobradores á disposição nos "guichets" ao lado do portão 4.

Preliminar

A. A. Penhense x C. A. Indiano, com inicio ás 19.30 horas.

Venda de ingressos

Os ingressos para o jogo de hoje estão á venda até ás 17 horas na sede do São Paulo F. C., á rua D. José de Barros, 337, 4.º andar.

Os preços são os seguintes:

Archibancadas numeradas ... 10\$000

Archibancadas sem numero ... 5\$000

Archibancadas: senhoras e militares ... 2\$000

Geral ... 3\$000

Geral: senhoras e militares ... 1\$000

Proibido o ingresso de menores de 14 annos

Por se tratar de jogo nocturno, de accordo com o portaria do m. d. juiz de Menores, os menores de 14 annos não poderão entrar no Estádio, mesmo que estejam acompanhados.

A CURA DA FRIEZA SEXUAL

De ha muito você procura descobrir um remedio para esse mal que o deprime e diminue moral e physicamente perante a sociedade.

Use o maravilhoso elixir "Catuase Composta", a ultima descoberta da sciencia que, em pouco tempo, apaga, tem reabilitado milhares de pessoas atacadas de frieza sexual, falta de desejo, perda de vitalidade, anemia.

Por isso, se quer viver novamente, não hesite: Elixir "Catuase Composta", formula otopherapica associada a um grande vegetal da nossa flora. — ***

A TURMA de revesamento da Universidade de Texas, estabeleceu novo recorde mundial, na distancia de uma milha, durante as provas annuaes realizadas em Austin.

O novo "recorde" é de 3 minutos e 22 segundos, enquanto o antigo, estabelecido pela Universidade de Pittsburgh, em 1938, era de tres minutos, 24 segundos e 11 quintos.

O JOGO internacional de futebol, realizado ante-hontem, em Colonia, perante uma assistência de 60.000 pessoas, entre as equipes representativas da Alemanha e da Hungria, terminou favoravel aos allemães, pela elevada contagem de 7x0. O jogo de hontem foi o 17.º encontro entre ambos os países, tendo a Hungria vencido 7 vezes e a Alemanha apenas 4 vezes, enquanto que os restantes 6 jogos terminaram por empate. Os quadros apresentaram-se ao arbitro hespanhol Pedro Escartin, com os seguintes elementos: Hungria: Csikos, Koranyi, Kispeter, Bella, Sarosi, Polgar, Lazar, Kincses, Zsengeller, Fuzesi e Bodola; Alemanha: Klott, Janes e Miller; Kupfer, Rohde, Kitzinger, Hanreiter, Hanehmann, Walter, Schoen e Koberski.

COISAS DO TENNIS...

A marcha do campeonato inter-clubes

RESULTADOS VERIFICADOS SABBADO E DOMINGO ULTIMOS -- AS ACTIVIDADES DE NOSSOS CLUBS

Foram estes os resultados dos jogos de campeonato da F. P. T., realizados sabbado e domingo ultimos:

C. ATHLETICO PAULISTANO

2.ª série masculina — C. A. P. "A" (4) vs. C. A. Libanes (1) — Manuel Carlos Aranha venceu Anis Racy, por 6/2 e 6/4; Gastão Motta venceu Mario Nogueira, por 6/7, 6/3 e 7/5; Lincoln Veras Werner venceu Adib Yussif, por 6/1 e 6/1; Manuel Carlos Aranha e Francisco Luis Ribeiro venceram Anis Racy e Mario Nogueira, por 6/1, 4/6 e 6/3. O ponto do C. A. Libanes foi conquistado por William Malouf sobre Francisco Luis Ribeiro, por 6/4, 4/6 e 6/3.

C. A. P. "B" (1) vs. Clube Germania "A" (4) — Walter Behmer venceu Carlos G. Inard, por 6/3 e 6/2; Erik Svedellius venceu Godoy Neto, por 6/0 e 6/1; Werner Groh venceu Ubaldino Moro, por 6/4, 3/6 e 7/5; Walter Behmer e Paulo Cordeiro venceram Ubaldino Moro e José Carlos Osterer, por 6/3 e 6/2. O ponto do Paulistano foi conquistado por José Carlos Osterer sobre Erik Svedellius, por 6/7 e 6/3.

4.ª série feminina — C. A. P. "A" (2) vs. S. Paulo Athletic "A" (3). Pontos do Paulistano: Jacqueline Parly venceu Mary Anthony, por 4/6, 10/8 e 7/5; Maria Zilda T. Aguiar venceu Andréa Cahen, por 3/6, 6/4 e 6/3. Pontos do S. Paulo Athletic: Glette Alcantara venceu M. Ermantina A. Prado, por 6/1, 6/2; Zena Lowy venceu Zella B. Nogueira, por 4/6, 6/3 e 6/3; Mary Anthony e Zena Lowy venceram Jacqueline Parly e Zella B. Nogueira, por 6/4 e 7/5.

C. A. P. "B" (0) vs. C. A. Libanes (5) — Ignaz Calfat venceu Maria Inayá Jordão, por 6/1 e 6/1; Ali-ze Meluf venceu Denise Lepeltier, por 1/6, 7/5 e 6/3; Lúcia Bussab venceu Lourdes Melreles Reis, por 6/1 e 6/2; Yvonne Sabbag venceu Maria Inayá Jordão, por 6/2 e 7/5; Ignaz Calfat e Lúcia Bussab venceram Maria de Lourdes Melreles Reis e Denise Lepeltier, por 6/1 e 6/2.

4.ª série masculina — C. A. P. "A" (5) vs. Clube Esportiva "A" (0) — Albino S. Cordeiro venceu Afonso Morman Sobrinho, por 6/3, 5/7 e 6/3; Kurt Dreyfus venceu Orelde, por 6/0 e 6/0; Brito venceu Virgílio Pantera, por 6/3, 6/3 e 6/3; Mario Altenfelder da Silva, venceu Moacyr Cunha, por 6/2 e 6/3; Renato P. Bacellar e Mario Altenfelder da Silva venceram Moacyr Cunha e Afonso Morman Sobrinho, por 7/5 e 6/4.

C. A. P. "B" (5) vs. Soc. Harmonia de Tennis "B" (0) — Sylvio B. Vidal venceu Gastão Rachou, por 6/2 e 6/1; Luis F. Salles Gomes venceu Henrique Assumpção, por 6/3 e 6/2; Elias Abraham venceu Cyro Pagi, por 6/1 e 6/1; José L. A. Bello venceu Gabriel M. da Silva, por 6/1 e 8/6; Sylvio B. Vidal e José L. A. Bello venceram Gastão Rachou e Henrique Assumpção, por 4/6, 6/1 e 6/4.

A APHTOSA mala, aleija e alraza a criação

Evite ou cure o seu gado com APHTOL — produto usado ha 30 annos e recomendado por autoridades officiaes e milhares de criadores do paiz, Argentina e Hollanda.

Acceptamos revendedores no Interior para APHTOL e vacinas "3 N" contra diarrheas, manqueira e carbunculo.

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 491 — S. PAULO

VICTORIOSO O CORINTHIANS NO PRINCIPAL PRÉLIO DA RODADA DE ANTE-HONTEM

(Conclusão da 10.ª pagina).

— Bazzoni — Joffre — Hemedio — Teixeira e Novelli.

O primeiro tempo accusou leve preponderancia tricolor. O primeiro a marcar foi o Corinthians, logo aos 25 minutos de jogo. A pelota é atirada para o campo sampanilho. Lopes controla a esphera na direita e foga; faz passe atirado para Servilio que emenda. King arroja-se e não segura a pelota e então Telesco manda-a às rédeas. Assignalava-se, assim, o primeiro ponto do Corinthians.

No periodo derradeiro, os locais tiveram ligeira supremacia, confundindo-se muito o ataque tricolor, apesar de muito bem apoiado pela linha média. Aos 4 minutos, Servilio recebe o couro e faz ajustado passe a Lopes que foga pela sua ala e, sem ser apertado por Orozimbo, leva a pelota até a linha de fundo de onde centra a meia-atura. Telesco recebe a esphera e com uma cotada ligeira vence King, obtendo o segundo ponto do Corinthians.

Aos 10 minutos do prelio, os visitantes levam a effeito uma envolvente offensiva e Novelli corre, evita que a bola saia pela linha das archibancadas e atira para o centro do campo. Saltam varios jogadores e cabe a Walter encabeçar a esphera que sobe. Emedio espera a descida na area e remata muito bem contra o canto desarmado da meta de Pio e marca assim o unico tento do São Paulo.

Jorge Miguel, arbitro da partida, não se salu na da missão que lhe confiaram. Se não foi um optimo dirigente, pois deixou de acompanhar em algumas vezes de perto as jogadas, não prejudicou nenhum dos contendores.

No embate preliminar, travado entre os juvenis dos mesmos clubes, o S. Paulo venceu pela contagem de 3 a 2.

VICTORIA DA PORTUGUEZA DE ESPORTES

Foi das mais fracas a partida que a Portuguesa de Esportes e o Hespanha realizaram ante-hontem, no Estadio Municipal do Pacembu.

Os dois quadros apresentaram uma actuação pobre de tecnica, propondo, assim, ao reduzido publico que compareceu aquelle local, um espectáculo mediocre.

A victoria pertenceu a Portuguesa de Esportes, por 3 a 1. Seus avances falharam muito, principalmente nas accões finaes, não se revelaram muito confusos. Não fosse isso e a Portuguesa teria registado uma contagem maior, mas grado a resistencia opposta pela defesa do Hespanha, que se batia violentamente por uma contagem mais moderada. Não obstante esse esforço, a retaguarda visitante evidenciou certas falhas, mas mesmo assim conseguiu neutralizar as tentativas dos "lusos", cedendo o triumpho por uma contagem razoavel.

CONVERSAS ESPERIENTAS

Fui "esperienta" militante em 1932-3, do tempo quando o zelador Hilario mais tinha trabalho comnosco (tenistas, que com as tres quadras que o clube nessa época dispunha para um grande numero de inscriptos na secção.

Pois a "família" era tão unida e tão cordial que tudo se arrangava. Imaginem que até o Italo Ricci obedecia disciplinadamente ao velho Hilario. Minha solida amizade com Mormanno, Noble, Orelde, Panera, Ricci, Nicolades, Paulillo e outros tantos excellentes esperientas, vêm desde bom tempo.

Hoje o Esperia possui umas dez quadras, e, em condições de merecerem o nome de quadras de tennis. E' ainda Hilario quem as cuida com carinho e "cho tecnico".

E, ainda esses meus amigos lá e tão "peloteando" todas as tardes lindas d'aquella "casita" do Tietê lendario.

Todas as lembranças "esperientas" vieram-me á mente com emotiva intensidade na tarde "caliente" do ultimo domingo quando conversavamos sobre coisas do tennis...

A' nossa frente um excellent e futuro tenista. — cçm por cento esperienta. — o jovem Guido Saccomani, possuidor de um invejavel estilo, haviase desdenhadamente contra Ernesto Pyles em disputa do campeonato da "quarta" do inter-clubes.

E' gente nova que o clube de Jacob Paulillo está formando para contribuir para o "estrelato" tennisistico estadual e brasileiro do futuro, assim como nos deu hontem o excepcional Ivo Simoni, ainda em grande forma — MOUPYR.

C. A. P. "C" (0) vs. Palestra Italia "B" (5) — Vicente Forte venceu João Mestres de Aljostes, por 6/1, 6/6 e 6/1; Vicente Suppa venceu Oscar Coelho da Silva, por 6/6, 6/3 e 6/2; Leonardo Lúcia venceu Thierry de Rezende, por 6/2, 3/6 e 9/7; Luis G. Brantão, venceu Paulo Ribeiro, por 6/1 e 6/2; Guilherme Lorey e Vicente Carvalho venceram Thierry de Rezende e Luis L. Vasconcellos Neto, por 6/3, 0/6 e 7/5.

Estreantes — C. A. P. (0) vs. Esporte Club Banepa (5) — Cassio A. Lima venceu Jorge Oliveira Gomes, por 6/2 e 6/4; Hernani Vianna venceu Togo Fontoura, por 6/0, 6/1; Luperio Vieira venceu Mario Faria por 7/5, 6/3; Marcel Avronsart venceu Carlos Eduardo Rosa por 6/2, 6/2; Mario A. Pereira e Guilherme Alessio venceram Hans Scholt e Gunther Sarfert por 7/5, 6/4.

RESULTADOS DOS ULTIMOS JOGOS REALIZADOS DO CAMPEONATO INTERNO DO E. C. BANESPA

Simplex (c) partido

Timotheo Campos venceu Luis P. Pacheco por 7/0.

Wallyria da Cunha Lobo venceu Marcelle Coubert por 6/4, 6/4.

Alise Schmitt venceu Amella Junqueira por 6/2, 6/4.

Simplex (estrangeiros)

Luperio Vieira venceu João Schmitt por 6/1, 6/4.

Virgilio Pelegatti venceu Dario Bezerra por 6/1, 6/4.

Bernardino Junqueira venceu Mario A. Pereira por 1/6, 6/4 e 6/4.

Duplas

Alice P. Alcáide e Francisco Alcáide Valls venceram Maria Antonia Fontes e Helio Lepage por 6/2, 6/0.

Ihla Alessio e Nina Tavares Paes venceram Emma Tomassi e Flaviano Albert por 4/6, 4/6 e 6/4.

Moupyr R. Monteiro e Guilherme Alessio venceram Ernesto Pyles e Virgilio Pelegatti por 6/3, 6/4.

TENNIS CLUBE PAULISTA

Nos campeonatos inter-clubes organizados pela Federação Paulista de Tennis realizados sabbado e domingo p, passando o Tennis Clube Paulista obteve os seguintes resultados:

SABBADO

2.ª série de cavalheiros:

Tennis Clube Paulista x E. C. Germania "B" ... 4 a 1

4.ª série de senhoras:

Tennis Clube Paulista x Palestra Italia ... 3 a 2

DOMINGO

Tennis Clube Paulista x Sociedade Harmonia de Tennis ... 5 a 0

4.ª série de cavalheiros:

Tennis Clube Paulista "A" x Palestra Italia "A" ... 5 a 0

Tennis Clube Paulista "B" x E. C. Germania ... 3 a 2

VARIAS

Clube Athletico Paulistano

A exemplo dos annos anteriores, na sexta-feira da Paixão o gymnasium, a piscina e a secção de atletismo do C. A. Paulistano conservar-se-ão fechados o dia todo.

No domingo de Paschoa, estas secções funcionarão somente no periodo da manhã. A secção de tennis funcionarão, nesses dias, no seu horario habitual.

TORNEIO DE BARRAGEM

A comissão de tennis do C. A. Paulistano marcou para hoje, ás 16 horas e meia, os seguintes jogos do torneio de barragem: Celso Siqueira x Norberto Wolosker, Luis L. Vasconcellos Neto x Nelson Behn Aguiar, Mario A. Requejo x Roberto Arantany, Raphael Carneiro Mota x João Behn Aguiar, Moselini x Juvenio José Faldá.

Nos ultimos jogos disputados, verificaram-se os seguintes resultados: Lincoln V. Werner venceu Alfredo Almeida Prado, por 1/6, 6/3 e 6/1; André Wataghin venceu Homero Lopes Filho, por 7/5 e 6/3; Roberto Arantany venceu Plinio G. Almeida, por 4/6, 6/0 e 6/3; Gastão Motta venceu Francisco L. Ribeiro, por 6/2 e 6/3; Gastão Motta venceu Carlos P. Inard, por 6/0 e 3/6; Zella B. Nogueira venceu Jacqueline Parly, por 6/4, 2/6 e 6/3; Mario Faria venceu José Pagi, por 10/8, 3/6 e 8/6; Renato P. Bacellar venceu Teodoro Ginsberg, por 6/2 e 6/4; Maria Stella Arantany venceu Maria de Lourdes Ribeiro por 6/2 e 6/4.

UM FESTIVAL ENTRE BANCARIOS

(Conclusão da 10.ª pagina).

Braga, Arlindo, Alvim, Appario e Walter.

"Pentado" — Manoel; Pedro e Fernando; Pentado I, Ednir e Clotene; Mané, Almada, Izidoro, Armindo e Pinheiro.

Este segundo encontro teve as mesmas caracteristicas do anterior e, na prologação, com visivel dificuldade e graças a uma "chance" feliz, bem aproveitada, o quadro "Braga", conseguiu vencer, por um a zero, devido a um "cochilo" da defesa do quadro "Pentado".

Sob palmas da assistência que a essa altura já havia vibrado ante as emocionantes partidas, mormente a ultima, alinharam-se para a final o "Braga" quadro e o "Rodrigues", quadro.

Depois de um jogo remido, onde o entusiasmo dos contendores transformou o torneio num bello espectáculo de esportividade e tecnica, o "Rodrigues", quadro sagrou-se vencedor, fazendo os integrantes dessa equipe, ju's ás medalhas, que estavam sendo disputadas.

Finalizando o festival, foi offerecido um "chopp" aos presentes, usando-se então a palavra o sr. José Salvati que, rapidamente, mas com eloquencia, falou em nome da directoria, saudando-os e agradecendo-lhes a presença, saudação que tornou extensiva aos homenageados, e ao quadro vencedor, fazendo, sob salvas de palmas, a entrega das medalhas aos campeões do torneio.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO

Reunião de atletas

O presidente do Conselho Brasileiro de Atletismo convidou a todos os atletas escalados para representar o Brasil, no XII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a comparecerem, quinta-feira, dia 10, ás 20.30 horas, na sede da Federação Paulista de Atletismo, afim de receberem instruções sobre o embarque.

Será sexta-feira o embarque

De accordo com a comunicação recebida pelo Conselho Brasileiro de Atletismo, o embarque da delegação nacional que estava marcado para sabbado, foi antecipado para sexta-feira, quando o vapor "S. S. Brasil" deixará o porto de Santos.

Tragam seus documentos

A Federação Paulista de Atletismo e Conselho Brasileiro de Atletismo, avisam aos atletas Lúcio de Castro e Alfredo Mendes, que os mesmos deverão comparecer hoje até ás 13 horas na sede da F. P. A. afim de se providenciarem com urgencia a extracção de seus passaportes com tempo de embarque, para a disputa do grande certame continental. Deverá também comparecer á sede da F. P. A. o atleta José Audiclan.

RESULTADOS DOS ULTIMOS JOGOS REALIZADOS DO CAMPEONATO INTERNO DO E. C. BANESPA

Simplex (c) partido

Timotheo Campos venceu Luis P. Pacheco por 7/0.

Wallyria da Cunha Lobo venceu Marcelle Coubert por 6/4, 6/4.

Alise Schmitt venceu Amella Junqueira por 6/2, 6/4.

Simplex (estrangeiros)

Luperio Vieira venceu João Schmitt por 6/1, 6/4.

Virgilio Pelegatti venceu Dario Bezerra por 6/1, 6/4.

Bernardino Junqueira venceu Mario A. Pereira por 1/6, 6/4 e 6/4.

Duplas

Alice P. Alcáide e Francisco Alcáide Valls venceram Maria Antonia Fontes e Helio Lepage por 6/2, 6/0.

Ihla Alessio e Nina Tavares Paes venceram Emma Tomassi e Flaviano Albert por 4/6, 4/6 e 6/4.

Moupyr R. Monteiro e Guilherme Alessio venceram Ernesto Pyles e Virgilio Pelegatti por 6/3, 6/4.

TENNIS CLUBE PAULISTA

Nos campeonatos inter-clubes organizados pela Federação Paulista de Tennis realizados sabbado e domingo p, passando o Tennis Clube Paulista obteve os seguintes resultados:

SABBADO

2.ª série de cavalheiros:

Tennis Clube Paulista x E. C. Germania "B" ... 4 a 1

4.ª série de senhoras:

Tennis Clube Paulista x Palestra Italia ... 3 a 2

DOMINGO

Tennis Clube Paulista x Sociedade Harmonia de Tennis ... 5 a 0

4.ª série de cavalheiros:

Tennis Clube Paulista "A" x Palestra Italia "A" ... 5 a 0

Tennis Clube Paulista "B" x E. C. Germania ... 3 a 2

VARIAS

Clube Athletico Paulistano

A exemplo dos annos anteriores, na sexta-feira da Paixão o gymnasium, a piscina e a secção de atletismo do C. A. Paulistano conservar-se-ão fechados o dia todo.

No domingo de Paschoa, estas secções funcionarão somente no periodo da manhã. A secção de tennis funcionarão, nesses dias, no seu horario habitual.

TORNEIO DE BARRAGEM

A comissão de tennis do C. A. Paulistano marcou para hoje, ás 16 horas e meia, os seguintes jogos do torneio de barragem: Celso Siqueira x Norberto Wolosker, Luis L. Vasconcellos Neto x Nelson Behn Aguiar, Mario A. Requejo x Roberto Arantany, Raphael Carneiro Mota x João Behn Aguiar, Moselini x Juvenio José Faldá.

Nos ultimos jogos disputados, verificaram-se os seguintes resultados: Lincoln V. Werner venceu Alfredo Almeida Prado, por 1/6, 6/3 e 6/1; André Wataghin venceu Homero Lopes Filho, por 7/5 e 6/3; Roberto Arantany venceu Plinio G. Almeida, por 4/6, 6/0 e 6/3; Gastão Motta venceu Francisco L. Ribeiro, por 6/2 e 6/3; Gastão Motta venceu Carlos P. Inard, por 6/0 e 3/6; Zella B. Nogueira venceu Jacqueline Parly, por 6/4, 2/6 e 6/3; Mario Faria venceu José Pagi, por 10/8, 3/6 e 8/6; Renato P. Bacellar venceu Teodoro Ginsberg, por 6/2 e 6/4; Maria Stella Arantany venceu Maria de Lourdes Ribeiro por 6/2 e 6/4.

POLO-AQUATICO

TIETÊ VS. ESPERIA NO MAIS IMPORTANTE JOGO DA RODADA DE AMANHÃ

O Campeonato Paulista de Polo Aquatico (1.ª Divisão), que vem sendo disputado sob o controle da Federação Paulista de Nataçao, vao entrar em sua phase decisiva amanha á noite, na piscina do Clube Esperia, com a realisação do encontro entre a equipe do clube local e a correspondente do Clube de Regatas Tietê-S. Paulo.

Ambos os quadros foram submetidos a prolongados ensaios, e ao acham em sua melhor forma, havendo completo equilibrio entre os mesmos, esperando-se por isso, que proporcionem uma luta bastante disputada.

Além deste jogo, haverá mais duas partidas dos Torneios da 2.ª e 3.ª Divisões, estando assim organizado o programma desta noite:

1.º jogo, ás 20 horas: Tennis Clube Paulista vs. A. A. São Paulo (3.ª Divisão): Arbitro — Fortunato dos Santos; cronometrista: Julio Teixeira; anotador: Achilles Roberti.

2.º jogo — Clube Esperia vs. A. A. São Paulo (2.ª Divisão): Arbitro — Ary P. Mattos; cronometrista: Julio Teixeira; anotador: Achilles Roberti.

3.º jogo — Clube Esperia vs. C. R. Tietê-São Paulo (Campeonato da 1.ª Divisão): Arbitro — Saulo de Castro Bieudo; cronometrista: Julio Teixeira; anotador: Achilles Roberti.

Representará a F. P. N., em todos os jogos, o sr. Fortunato dos Santos.

O primeiro jogo deverá ter inicio ás 20 horas, havendo, só para este, uma tolerancia maxima de quinze minutos.

Campeonato bancario de atletismo

COM GRANDE BRILHO A ENTIDADE BANCARIA REALIZOU O SEU 6.º CAMPEONATO DO ESPORTE-BASE — VARIOS RECORDES FORAM SUPERADOS — NUMEROSA ASSISTENCIA SUPERLOTOU AS AMPLAS DEPENDENCIAS DO CLUBE ESPERIA — ESTEVE PRESENTE AO TORNEIO O CAPITAO SYLVIO DE MAGALHAES PADILHA — OS RESULTADOS

AGRADECIMENTO AOS JUIZES

A directoria da Liga Bancaria do Esportes Athleticos, por nosso intermedio, expressa os seus agradecimentos a todos os desportistas que emprestaram a sua cooperação para o brilhantismo do certame.

OS RESULTADOS

Os resultados geraes do certame foram os seguintes:

100 metros rasos

1.º Werner Heimpel (Allemao) 11"5

2.º Castor Fernandes (Banespa) 11"7

3.º Rolph Heimpel (City) 11"7

4.º João Baptista Clemente (Commercio) 11"7

300 metros rasos:

1.º Idair Lopes de Moraes (S. Paulo) (record) 38"3

2.º Ricardo Fumaro (avulso) 38"7

3.º José Nicoló (Commercio) 38"5

4.º José Santos Affonso (Allemao) 38"5

1.000 metros rasos:

1.º Ewald Gomes da Silva (Commercio) (record) 2'49"6

2.º José Americo da Costa (avulso) 2'50"5

3.º Joaquim Teixeira (S. Paulo) 2'50"5

Classificação collectiva dos 3.000 metros

1.º Banco de S. Paulo, com 13

2.º Allemao 20

3.º Commercio 25

4.º City 29

4x100 metros

1.º Commercio (record) 47"2

2.º Banco Allemao 47"2

3.º City 47"2

4.º Banespa 47"2

4x300 metros

1.º Commercio (record) 3'38"8

2.º São Paulo 2'42"4

3.º Banespa 2'42"4

4.º Allemao 2'42"4

83 metros com barreiras

1.º Castor Fernandes (Banespa) (record) 118"

2.º Aurelio Sinlegh (City) 13"2

3.º Lorival Heilmuth (Com.) 14"6

4.º Ruy Teixeira (São Paulo) 14"6

Vara

1.º Antonio Padua Vaz (São Paulo) 3,00

2.º Armando Lopes dos Santos (Banespa) 2,90

3.º José da Silva Pinheiro (São Paulo) 2,80

4.º Alberto Lidhol (Banespa) 2,70

Altura

1.º Werner Heimpel (Allemao) (record) 1,80

2.º Rolph Heimpel (City) 1,65

SECCAO COMMERCIAL

CORREIO PAULISTANO

Terça-feira, 8 de Abril de 1941

CAFÉ

A Associação Commercial de Santos está declarando estar o disponível afirmando para os cafés soltos as seguintes bases, por 10 kilos: 25\$800 para o tipo 4, molle; 24\$400 para o tipo 4, duro e 20\$500 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Os trabalhos da semana iniciaram-se hontem no disponível em condições estáveis, com negócios de pequeno vulto, em bases sempre irregulares. A situação continua sendo de expectativa, aguardando-se a confirmação dos resultados do Convento e a obtenção de novas quotas de exportação que permitam aos exportadores registrar negócios novos, no Departamento. As vendas de sábado, no disponível, registradas no Sindicato dos Corretores, somaram 30.355 sacas.

ENTREGAS DIRECTAS — Estável, este mercado fechou hontem com possibilidade de negócios a 27\$000, 27\$500, 28\$300 e 28\$200 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrenos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em abril corrente, de maio a junho e de julho a dezembro deste anno e de janeiro a dezembro de 1942. As vendas deste mercado, hontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos, somaram 38.750 sacas. Desde 1.º do mez fora mal registadas 83.750 sacas e desde 1.º de julho pp. 1.898.000 sacas.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7. (Comtelburo).

Contracto "Santos"

Maio .. 9.40 .. 9.33

Junho .. 9.58 .. 9.51

Setembro .. 9.72 .. 9.69

Dezembro .. 9.82 .. 9.77

Março .. 9.83 .. 9.89

Abertura — Alta de 1/2 e baixa parcial de 2 a 3 pontos.

Fechamento — Baixa parcial de 3 a 7 pontos.

Vendas — 19.000 sacas.

CONTRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 7. (Comtelburo).

Maio .. 6.50 .. 6.51

Junho .. 6.80 .. 6.71

Setembro .. 6.82 .. 6.83

Dezembro .. 6.82 .. 6.83

Março .. 6.83 .. 6.89

Abertura — Alta de 1/2 e baixa parcial de 2 a 3 pontos.

Fechamento — Alta de 4 a 7 pontos.

Vendas — 3.000 sacas.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 7.

Paulista .. 5.600

Central .. 6.800

Barra Funda .. 6.800

Armazens S. Caetano .. 6.800

Sorocabana .. 6.800

Braz .. 5.878

Regulador S. Paulo .. 13.629

Regulador Campo Limpo .. 25.108

Regulador Santos .. 25.108

Total .. 100.747

Desde 1.º do mez .. 4.382.860

Desde 1.º de julho .. 4.756.712

Em igual periodo do anno passado: 720.008

Desde 1.º do mez .. 4.756.712

Desde 1.º de julho .. 4.756.712

Em 5 .. 18.089

Desde 1.º do mez .. 118.234

Desde 1.º de julho .. 6.881.621

Médio .. 23.646

Em igual periodo do anno passado: 20.369

Desde 1.º do mez .. 137.390

Desde 1.º de julho .. 7.737.450

Em 5 .. 1.274.232

No anno passado: 1.957.932

Desde 1.º do mez .. 187.783

Desde 1.º de julho .. 7.065.851

Em 5 .. 1.274.232

No anno passado: 1.957.932

Desde 1.º do mez .. 187.783

Desde 1.º de julho .. 7.065.851

Em 5 .. 1.274.232

No anno passado: 1.957.932

Desde 1.º do mez .. 187.783

Desde 1.º de julho .. 7.065.851

Em 5 .. 1.274.232

No anno passado: 1.957.932

Desde 1.º do mez .. 187.783

Desde 1.º de julho .. 7.065.851

Em 5 .. 1.274.232

No anno passado: 1.957.932

Desde 1.º do mez .. 187.783

Desde 1.º de julho .. 7.065.851

Em 5 .. 1.274.232

No anno passado: 1.957.932

Desde 1.º do mez .. 187.783

Desde 1.º de julho .. 7.065.851

Hard Rand e Cia. .. 2.500

Vapor "Argentina" .. 1.375

Para Nova York: .. 1.000

Theodor Wille e Cia. Ltda. .. 1.000

Ray Delinger e Cia. Ltda. .. 1.000

Luis Ferreira e Cia. .. 557

Soc. Mogiana Export. Ltda. .. 500

H. La Domus e Cia. .. 500

Ferreira da Silva e Cia. .. 500

S. Leon Israel Co. .. 500

J. M. Haters e Cia. Ltda. .. 250

Vapor "Anita" .. 253

Para Buenos Aires: .. 200

Almeida Prado e Cia. .. 200

Lima Nogueira e Cia. .. 200

Para Montevideo e Buenos Aires pelo vapor norte-americano "Morcarwan", recebendo objectos para registar, até às 9 e cartas para o exterior, até às 10 horas.

Estados de Minas e Espirito Santo, e cujas finalidades, no terreno da side- rurgia e da exportação de minérios de ferro, estão sendo objecto das realiza- ções de S. exc. o sr. Presidente da Republica".	Elil-o: renda do carvão, 15.480 contos do acido acetico, 2.061.936 contos alcohol metylico, 5.139 contos; alcarrã 211.504 contos. Total, em valor de 516.000 toneladas de casaca de baba- su", 2.294.059 contos".
--	--

amigos para assistirem à missa de quarta-feira, dia 9, às 9 horas, na Rua Martiniano de Carvalho n.º 114. Sensibilizados agradecemos.

1000

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do país, anno, \$55000; semestral, 355000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 8 de Abril de 1941

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendencia	2-0842
Redactor-Chefe	3-4632
Escritorio e Esporte	2-0803
Publicidade e officinas	2-6242
Redação	2-6241

A avançada germanica sobre a Grecia e Yugoslavia

AS FRONTEIRAS GREGAS E YUGOSLAVAS FORAM ATRAVESSADAS PELAS TROPAS DE CHOQUE ALLEMAS — O AVANÇO TEUTO PROSEGUE NO VALLE DE STRUMA, APESAR DA TENAZ RESISTENCIA DAS FORÇAS ADVERSARIAS — A AVIAÇÃO ITALIANA, CONJUGADA COM A DA ALLEMANHA, ATACA OBJECTIVOS MILITARES — VARIAS

NOVA YORK, 6 (Reuters) — A radio de Berlim annunciou as primeiras horas da manhã de hontem que a Alemanha se achava em guerra com a Yugoslavia.

O estado de guerra com a Yugoslavia foi dahi a pouco confirmado pelo ministro do Exterior da Alemanha, sr. von Ribbentrop.

ATRAVESSARAM AS FRONTEIRAS GREGA E YUGOSLAVIA AS PRIMEIRAS FORÇAS GERMANICAS

BERLIM, 7 (Transocean) — As primeiras forças germanicas atravessaram a fronteira yugoslava e grega avançando acentuadamente ao mesmo tempo que a aviação germanica em colaboração com a italiana causam no inimigo baixas, inclusive as unidades britânicas que se retiraram.

PROSEGUE O AVANÇO ALLEMAO NO VALLE DE STRUMA

BERLIM, 7 (Stefani) — Não obstante a resistencia encontrada, as tropas allemas proseguem o avanço no valle de Struma. O comunicado grego reconhece a importancia e eficiencia do avanço germanico. Os aeroplanos da Yugoslavia central e meridional foram bombardeados e metralhados.

A YUGOSLAVIA TERA AUXILIO INDISCRIMINADO DA INGLATERRA

LONDRES, 6 (Reuters) — Foi notificado oficialmente que a Yugoslavia terá auxilio indiscriminado da Inglaterra.

NÃO DEVEM ESPERAR VICTORIAS FACIS

BERNA, 7 (Reuters) — O radio allemão advertiu hoje a população do Reich não esperar a não esperar victorias facis nos balkans.

O povo germanico sabe que elle não pode esperar uma "blitzkrieg" nas montanhas. Nossas tropas realizam operações num terreno cheio de dificuldades. Além disso, os servios sempre foram guerrilheiros valentes e nunca tiveram métodos de guerra classicos.

Os balkans — continua o radio allemão — constituem um theatro de guerra inteiramente diferente daquelles em que já se combateu a leste e a oeste, apresentando numerosas vantagens para os que occupam posições defensivas.

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL ITALIANO

ROMA, 7 (Stefani) — Eis o comunicado n.º 304 do quartel general das forças armadas italianas:

"Frente grega — Tendo começado hontem, as hostilidades contra a Yugoslavia, nossos destacamentos aéreos atacaram objectivos aeronauticos, navios e terrestres, nas frentes grega e yugoslava.

Em Spalato, foram bombardeadas as instalações portuarias e navios que se encontravam ancorados no porto. Foi bombardeado o porto de Cattaro, sendo ocasionados graves danos nas instalações do mesmo. Um contra-torpedeiro e um dique fluctuante foram atingidos em cheio, um navio foi afundado. Um arsenal, dos arredores de Cattaro ficou gravemente danificado. Um deposito de munições explodiu e mais um contra-torpedeiro foi atingido. Além disso, nossos aviões atacaram hidro-aviões que se encontravam amarrados e posições anti-aéreas. Um aparelho inimigo foi destruido e varios outros ficaram danificados. A base aérea de Mustar, foi gravemente atingida e danificada. Pontes e estradas foram bombardeadas, ficando interrompidas. Durante combates aéreos, dois aparelhos inimigos foram abatidos. Dois de nossos aparelhos não voltaram ás suas bases. A aviação inimiga bombardeou Scutari, ferindo algumas pessoas e causando danos ligeiros.

MATERIAL BELICO DOS ESTADOS UNIDOS PARA A YUGOSLAVIA E GRECIA

A CRUZ VERMELHA NOROCCIDENTAL PREPARA-SE, TAMBEM, PARA FORNECER ABASTECIMENTOS VARIOS NO MONTANTE DE TRES MILHOES DE DOLLARES

WASHINGTON, 7 (H.) — O sr. Cordell Hull após a conferencia que manteve com o presidente Roosevelt, declarou que os Estados Unidos enviarão a mais depressa possível material de guerra e abastecimentos diversos a Yugoslavia.

O secretario de Estado salientou que essa assistência seria prestada em conformidade com a politica dos Estados Unidos em "auxiliar os que se defendem contra os pretensos conquistadores".

A invasão da Yugoslavia e a tentativa de aniquillar esse país da força não passa de outro capítulo do movimento actualmente projectado de tentar conquistar e dominar o mundo. Outra pequena nação foi atacada pelas forças da aggressão e que constitue outra prova que não ha limites geográficos ou quaisquer outros limites a esse movimento de conquista do mundo.

O povo norte-americano alimenta a maior sympathia possível pela nação que foi tão afrontosamente atacada e acompanhada de perto a luta heroica do povo da Yugoslavia para proteger os seus lares e preservar sua liberdade. Este governo em conformidade com a politica de auxiliar os que se defendem contra os pretensos conquistadores está se preparando actualmente para enviar tão rapidamente quanto possível todos os socorros militares e de outras espécies para a Yugoslavia.

NÃO CAUSOU SURPRESA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 6 (Reuters) — O secretario da Marinha, coronel Knox, declarou o seguinte:

"A nova aggressão allemã não causou surpresa ao governo dos Estados

Unidos. Enviaremos a Yugoslavia e a Grecia todas as munições que pudermos produzir em seu auxilio".

O PRESIDENTE ROOSEVELT INTERDISSO A DECISÃO ALLEMA

WASHINGTON, 7 (T. O.) — O presidente Roosevelt foi informado da decisão allemã de invadir a Yugoslavia, durante um banquete de periodistas ao qual estavam presentes Cordell Hull e Halifax. O sr. Roosevelt dirigiu-se imediatamente a Casa Branca e o sr. Hull ao Departamento de Estado. O secretario da Marinha, Franklin Knox, declarou aos periodistas que os Estados Unidos concederão immediatamente a Grecia e a Yugoslavia toda a ajuda material dentro do quadro da lei "Lend Lease". A meia-noite o Departamento de Estado annunciou que não possuía ainda informações de que a invasão alemã da Yugoslavia, o que se deduz que aquella capital está completamente isolada do mundo exterior. Os ministros yugoslavos e gregos em Washington, logo em seguida ao interlar-se dos acontecimentos, pronunciaram allocuções pelo radio nas quaes pediam a ajuda norte-americana.

MEDICAMENTOS E MATERIAL CIRURGICO PARA OS YUGOSLAVOS

WASHINGTON, 7 (H.) — O presidente da Cruz Vermelha dos Estados Unidos, sr. Norman Davis, ordenou que fossem enviados imediatamente para a Yugoslavia abastecimentos no montante de um milhão de dollares.

O sr. Norman Davis autorizou também a aquisição e envio aos hospitais de campanha yugoslavos de quantidades consideráveis de medicamentos, cobertores e material cirurgico no valor de 2 milhões de dollares.

1939, entramos na Polonia; assim, a 10 de maio, foi iniciada a victoriosa campanha contra a França e assim está sendo novamente na Yugoslavia.

A offensiva contra a Yugoslavia vacillou a calma e a ordem nesta parte da Europa. Ninguém pode furtar-se á tensão destas horas decisivas. Desde as 5.20, marcham as tropas germanicas. Na fronteira da Estyria, conseguimos hoje conquistar pontes intactas e formar cabeças de ponte, destruindo toda resistencia inimiga.

A tempestade desencadea-se de modo fulminante. Os objectivos fixados são conquistados rapidamente, graças á acção ordenada e invencível das nossas tropas. A este de Sze, a fronteira achase cercada por arames farpados e obstáculos. As fortificações admiravelmente dissimuladas que dominam as alturas de ambos os lados da estrada asseguram a passagem fronteiriça. O inimigo pôde observar perfeitamente o territorio allemão, de certa altura. O objectivo das nossas forças é inutilizar os fortes e occupar as posições elevadas. As tropas de choque avançam, al-

vejas por todos os lados. Immediatamente após as primeiras rajadas de metralhadoras inimigas, os nossos canhões entram a funcionar. Os disparos atingem as fortificações, com precisão mathematica, pondo as guarnições das metralhadoras fóra de combate. Os engenheiros expurgam os fortes pouco depois do primeiro ataque.

A proxima localidade importante do nosso sector está a M. Ali, uma ponte atravessa o rio Mur. Muito embora a travessia custe-nos algumas vidas, a ponte cde intacta em nossas mãos. Ao avançarmos mais para este, passamos á frente de um posto de combate de uma divisão. Concentramos prisioneiros num pomar. Seu numero já ascende a 500 homens. Mais de 200 foram capturados de um batalhão de cyclistas, cuja missão era cobrir nesse sector de combate o flanco direito da infantaria, em progresso. Junto a allemães ethnicos que foram forçados a prestar serviço militar encontram-se multos slovenos, que clamam allemão e que se mostram alegres por ver a guerra terminada para elles no primeiro dia.

BERLIM, 7 (T. O.) — Segundo apuro a Transocean as tripulações dos primeiros aparelhos germanicos de bombardeio que regressaram ás suas bases relataram que os primeiros ataques da aviação allemã ocasionaram tão grandes danos á capital da Yugoslavia que Belgrado parecia uma enorme fogueira, sendo que os principais incêndios nasceram-se dos centros militares para o da cidade. As estações ferroviarias de Belgrado estão destruidas e em chamas.

BELGRADO BOMBARDEADA PELA QUARTA VEZ

BERLIM, 7 (T. O.) — A aviação germanica levou a effeito hontem a noite o quarto bombardeio contra a cidade de Belgrado, obtendo, como os anteriores, exito total. Além dos bombardeios intensivamente operados hontem contra os aerodromos yugoslavos, foram atacadas concentrações de tropas e quartéis das proximidades de Mostar, e a artilharia anti-aérea e posições de baterias pesadas em Laibach.

O MINISTRO DOS TRABALHOS YUGOSLAVO VICTIMA DOS BOMBARDEIOS

BERNA, 7 (Stefani) — Informa-se de Leybach que, durante os bombardeios allemães, de hontem contra a cidade de Belgrado, faleceu o ministro dos trabalhos publicos da Yugoslavia, sr. Kulovetch.

BERLIM, 7 (H.) — O radio allemão protestou contra a informação de fonte britânica de que a "Luftwaffe" não hesitou em bombardear Belgrado, declarou que "Belgrado foi sempre uma importante praça forte, apesar da capital yugoslava ter sido considerada 'cidade aberta'. Actualmente — prosseguiu o radio germanico — com suas casernas, vias importantes de comunicações e as suas industrias, Belgrado constitue o centro militar mais importante da Yugoslavia. Declarar Belgrado 'cidade aberta' conclue o radio — é tão absurdo como declarar Hong Kong cidade aberta".

ERA CHEFE DO PARTIDO SLOVENO

BERNA, 7 (Stefani) — O ministro dos trabalhos publicos, sr. Kulovetch, morto hontem em consequência dos bombardeios allemães, era o chefe do partido sloveno.

A AVIAÇÃO ITALIANA ENTRA EM ACÇÃO CONTRA A YUGOSLAVIA

ROMA, 7 (T. O.) — Conforme oficialmente se communica, forças aéreas italianas bombardearam domingo as bases navas yugoslavinas na costa do Adriatico. Porto Spalato foi intensamente bombardeado, deflagrando-se nas instalações portuarias violentos e extensos incêndios.

No aerodromo de Mostar foi inteiramente destruida a pista de decolagem e as demais instalações sendo atingidos aparelhos no solo.

No porto de Cattaro, foram atingidos os armazens das docas e os navios ancorados. Aviões de reconhecimento italianos voaram durante todo o dia sobre o Adriatico, atacando navios e bombardeando bases.

COMUNICADO DE GUERRA ALLEMAO

BERLIM, 7 (Transocean) — O alto commando do exercito allemão communica, ao meio dia de domingo:

"Em vista do avanço das tropas de desembarque inglesas em sólo grego, na direcção de norte e de sua annuclada reunião com o exercito yugoslavo mobilizado, na madrugada de hoje contingentes do exercito allemão passaram ao contra-ataque em territorio yugoslavo.

As fronteiras da Grecia e da Servia foram atravessadas em varios pontos.

A aviação germanica atacou, durante a manhã, os aerodromos servios e fortes esquadrihas visaram a fortaleza de Belgrado, onde foram destruidos os quartéis e as instalações militares e outras ainda de importancia belica.

Esquadrihas italianas atacaram simultaneamente, com exito, importan-

tes objectivos militares do sul da Yugoslavia.

Contingentes motorizados e tropas blindadas teuto-italianas avançaram na Africa Septentrional. O inimigo tentou debalde metter-se em algumas posições isoladas.

Foram capturados mais prisioneiros e numerosa copia de material bellico.

Os aparelhos de combate germanicos afundaram, ao sul das ilhas de Faeroer, um navio mercante de 3 mil toneladas de deslocamento. A sahida de Firth of Forth foram destruidos outros dois navios e aviões alemães mais quatro mercantes. Bombas de pesado calibre alcançaram parcialmente uma fabrica na Escocia.

Além disso foram atacadas com inteiro exito as instalações portuarias e os portos de apoio militar na Inglaterra Meridional. Num aerodromo foram incendiados os hangares, alojamentos e os aparelhos que se encontravam em sólo.

Na noite anterior não foram registadas operações inimigas em territorio do Reich. Poucas machinas do adversario voaram sobre o territorio occupado da França".

AMPLIAÇÃO DO BOLETIM DE GUERRA ALLEMAO

BERLIM, 7 (Transocean) — Ampliando o comunicado de guerra allemão de hontem, 6 de abril de 1941, a "Transocean" obteve o seguinte:

"Tal como o memoravel 9 de abril de 1940, o dia 6 de abril de 1941 passará á historia desta guerra como uma das grandes datas historicas. Completase agora quasi um anno que o exercito, a marinha e a aviação em expedição contra a Noruega, abortiu o ataque inglez pelo flanco norte. Hoje o exercito allemão avança pelo sudoeste europeu para evitar com a mesma energia que ha um anno atrás no norte da Europa, que a Inglaterra possa levar a cabo contra o Reich o seu ataque pelos balkans. Hoje ás 6 horas, o ministro dr. Goebbels, leu pelo radio a proclamação do "fuehrer" ao povo alle-

mao e a ordem do dia do chefe supremo do exercito aos soldados da frente sudoeste. Esta proclamação e a ordem do dia acalmaram a tensão que os acontecimentos dos ultimos dias haviam criado. Um grupo de ambiciosos sem consciencia derrubaram o governo que queria evitar a guerra com o "eixo", estabelecendo ao mesmo tempo um regime de terror desrespeitando os proprios representantes diplomaticos allemães e italianos. Todas as advertencias aos representantes de Belgrado para deporem as armas foram inuteis. Por ordem do "fuehrer", na manhã de 6 de abril as tropas do exercito allemão atravessaram a fronteira yugoslava. Simultaneamente era invadida a Grecia pelas fronteiras bulgaras."

A luta no solo grego, — diz a ordem do dia do "fuehrer" — não é uma luta contra a Grecia, mas sim contra os invasores britannicos. Lutaremos até o ultimo dos nossos aliados até o ultimo inglez encontrar na Grecia o seu novo Dunkerque.

A luta começou. As forças aéreas do "eixo" já atacam os objectivos militares da Servia.

Nas ilhas britannicas a nossa aviação continuou a sua acção. Foi afundado um navio de 3 mil tons, ao sul das ilhas de Faeroer. Outros dois navios mercantes também foram ao fundo ao este da Escocia. Num total de 20 mil tons, destruímos 4 navios. Os nossos ataques continuaram visando os objectivos das industrias, aerodromos e outros pontos de valor militar.

No theatro de guerra libico as tropas motorizadas e os "tanks" do corpo africano, ao lado dos italianos, destruíram os inimigos que haviam tentado pôr resistencia em alguns pontos. Foram capturados prisioneiros e grande quantidade de material de guerra.

SUPPLEMENTO MILITAR ALLEMAO

BERLIM, 7 (T. O.) — De parte competente, communica-se a Transocean (Continua na 2.ª pagina).

Belgrado violentamente bombardeada

A CAPITAL YUGOSLAVIA, ANTERIORMENTE DECLARADA CIDADE ABERTA, FOI ATACADA PELA QUARTA VEZ PELOS AVIOES GERMANICOS — AS BOMBAS LANÇADAS CAUSAM CONSIDERAVEIS DAMNOS, LAVRANDO INCENDIOS POR TODA A PARTE — VICTIMA DO BOMBARDEIO O MINISTRO DOS TRABALHOS SR. KULOVETCH — A COOPERAÇÃO DA AVIAÇÃO ITALIANA CONTRA A YUGOSLAVIA

BERLIM, 7 (T. O.) — Segundo apuro a Transocean as tripulações dos primeiros aparelhos germanicos de bombardeio que regressaram ás suas bases relataram que os primeiros ataques da aviação allemã ocasionaram tão grandes danos á capital da Yugoslavia que Belgrado parecia uma enorme fogueira, sendo que os principais incêndios nasceram-se dos centros militares para o da cidade. As estações ferroviarias de Belgrado estão destruidas e em chamas.

BELGRADO BOMBARDEADA PELA QUARTA VEZ

BERLIM, 7 (T. O.) — A aviação germanica levou a effeito hontem a noite o quarto bombardeio contra a cidade de Belgrado, obtendo, como os anteriores, exito total. Além dos bombardeios intensivamente operados hontem contra os aerodromos yugoslavos, foram atacadas concentrações de tropas e quartéis das proximidades de Mostar, e a artilharia anti-aérea e posições de baterias pesadas em Laibach.

O MINISTRO DOS TRABALHOS YUGOSLAVO VICTIMA DOS BOMBARDEIOS

BERNA, 7 (Stefani) — Informa-se de Leybach que, durante os bombardeios allemães, de hontem contra a cidade de Belgrado, faleceu o ministro dos trabalhos publicos da Yugoslavia, sr. Kulovetch.

ERA CHEFE DO PARTIDO SLOVENO

BERNA, 7 (Stefani) — O ministro dos trabalhos publicos, sr. Kulovetch, morto hontem em consequência dos bombardeios allemães, era o chefe do partido sloveno.

A AVIAÇÃO ITALIANA ENTRA EM ACÇÃO CONTRA A YUGOSLAVIA

ROMA, 7 (T. O.) — Conforme oficialmente se communica, forças aéreas italianas bombardearam domingo as bases navas yugoslavinas na costa do Adriatico. Porto Spalato foi intensamente bombardeado, deflagrando-se nas instalações portuarias violentos e extensos incêndios.

No aerodromo de Mostar foi inteiramente destruida a pista de decolagem e as demais instalações sendo atingidos aparelhos no solo.

No porto de Cattaro, foram atingidos os armazens das docas e os navios ancorados. Aviões de reconhecimento italianos voaram durante todo o dia sobre o Adriatico, atacando navios e bombardeando bases.

A estada do embaixador Hugo Sola em São Paulo

VISITA A CIDADE DE SANTOS — BANQUETE NO AUTO MOVEL CLUB, OFFERECIDO AO ILLUSTRE DIPLOMATA — OS ORADORES — REGRESSO DE S. EXCIA.



Aspecto do banquete realizado no Automovel Clube, em homenagem ao sr. embaixador Hugo Sola

O sr. embaixador da Italia, dr. Hugo Sola, tem realizado, em sua permanencia em São Paulo e actual embaixador no Rio de Janeiro, cuja acção foi e continua sendo um dos factores decisivos daquelle progresso.

Orcou, em seguida, o commendador Humberto Serpieri, da Cazaaria Italiana de Commercio e nosso antigo colega de imprensa, cujas palavras traduziram o sentimento de gratidão e amizade da colonia italiana de São Paulo pelo illustre representante do governo italiano.

O dr. Oscar Tollens, presidente do Centro Gauchico, saudou, a seguir, o sr. embaixador Hugo Sola, em nome dos riograndenses.

BANQUETE NO AUTOMOVEL CLUB

No salão amarelo do Automovel Clube, realizou-se na noite de hontem um banquete oferecido ao embaixador Hugo Sola pelas diversas figuras da sociedade paulistana e da colonia italiana local, tendo assistido á mesa cerca de trezentos convivas.

Á sobremesa, foi dada a palavra ao dr. José Rubião, redactor-chefe do "Correio Paulistano", que saudou, em nome dos brasileiros presentes, o illustre hospede, enaltecendo a contribuição do trabalho italiano para o progresso de São Paulo.

O dr. Rubião focalizou, em seguida, o trabalho desenvolvido pelo em-

baixador Hugo Sola, como antigo consul em São Paulo e actual embaixador no Rio de Janeiro, cuja acção foi e continua sendo um dos factores decisivos daquelle progresso.

Orcou, em seguida, o commendador Humberto Serpieri, da Cazaaria Italiana de Commercio e nosso antigo colega de imprensa, cujas palavras traduziram o sentimento de gratidão e amizade da colonia italiana de São Paulo pelo illustre representante do governo italiano.

O dr. Oscar Tollens, presidente do Centro Gauchico, saudou, a seguir, o sr. embaixador Hugo Sola, em nome dos riograndenses.

Seguiu-se com a palavra o dr. J. Buareque de Gusmão, que orou em nome da Liga Académica.

Instado pelos presentes, ergue-se o nosso collega de imprensa, commendador Francisco Pettinati, que teceu um hymno de gloria á Italia invicta.

Levantou-se, então, o illustre representante da Italia no Brasil, embaixador Hugo Sola, para agradecer a manifestação que lhe promoveram os sr. brasileiros — seus amigos dedicados — como os seus compatriotas.

Tavia entre filhos do Brasil e da Italia — declarou o sr. Sola — tal afinidade, amizade essa que une brasileiros e italianos numa intensa harmonia, que só o espirito de latinidade justifica.

A cada um dos oradores o embaixador dirigiu palavras repassadas de carinho, proferidas em portuguez, excepto quando s. ex. se dirigiu ao orador da colonia, commendador Serpieri.

Entretanto, mesmo no final desta resposta, o embaixador Hugo Sola externou sua gratidão em nosso idioma com estas palavras: "Muito obrigado, Serpieri".

Antes de findar sua oração, sempre entrecortada de applausos, o illustre visitante fez referencias especiais ás senhoras presentes, finalizando-a com a imagem de que se havia lindas flores sobre a mesa, mais lindas se encontravam, em torno dellas, as damas presentes.

Finda a oração do sr. embaixador Hugo Sola, que foi vivamente applaudida, foram lidas as excusas dos que não puderam comparecer: embaixador Macedo Soares, dr. Abner Mourão, dr. Antonio Cuoco, dr. Francisco Pati, dr. Rubião Meira, dr. Benedicto Montenegro, dr. Accacio Nogueira, pr. Achilles Bloch da Silva e dr. Carvalho Parreira.

Hoje, será oferecido um almoco intimo ao embaixador Hugo Sola, regressando s. ex. á noite, pelo "Cruzeiro do Sul", para a capital do país.

A TURQUIA NÃO PRECISA TER APPREENSÕES

GARANTIA DADA PELO SR. VON RIBBENTROP AO MINISTRO DOS EXTERIORES SARAJOGU

ANKARA, 7 (Reuters) — Todas as communicações com Belgrado foram cortadas hontem, mas informações chegadas a esta capital pelos canais diplomaticos dão conta de que a moral do exercito e do povo yugoslavo é muito elevada.

Os embaixadores da Grã Bretanha, da Grecia e da Alemanha entravistaram-se hontem pela manhã com o ministro das Relações Exteriores da Turquia, sr. Sarajoglu, emquanto que o ministro da Yugoslavia tem audiência marcada para mais tarde durante o dia de hoje.

O embaixador allemão, sr. von Papen, informou ao ministro do Exterior, sr. Sarajoglu, que a Turquia não precisa ter qualquer apreensão quanto ao resultado dos ultimos movimentos germanicos.

Sabe-se que tres divisões de tropas germanicas estão se movimentando do norte em direcção á Yugoslavia, uma através de Szelegedin, na Hungria, (estrada que segue directamente para Belgrado), uma divisão motorizada que se dirige á fronteira rumeno-yugoslava e que, segundo se diz, já teria alcançado este objectivo e a terceira em direcção de Mariborg, na Austria. Os allemães estão tentando, também, avançar para Skole, isto é, Uskub, na Yugoslavia Meridional, partindo de Kustendil, na Bulgaria.

Ademta-se que outras sete divisões allemãs estão concentradas ao longo da fronteira turco-bulgara, onde já se encontram 22 divisões de tropas bulgaras.

Apparentemente, os allemães estão tentando introduzir uma cunha entre as forças gregas yugoslavias, nas vizinhanças da estrada do valle de Vardar. Alguns peritos opinam que as forças allemãs na Bulgaria são insufficientes para um ataque conjunto aos gregos e yugoslavos, especialmente com a presença de grandes e numerosas concentrações de tropas turcas na Thracia, as quaes poderão immobilizar muitas divisões germanicas. Tudo está calmo na Turquia.

Os turcos acompanham a situação de muito perto e não pretendem deixar de adoptar todas as medidas para a defesa de sua liberdade e independencia. O seu papel, no momento, parece, todavia, que é apenas defensivo. Numerosos observadores, entretanto, esperam que a Turquia conserve a sua neutralidade, a não ser que algum factor venha a alterar a situação.

A R. A. F. BOMBARDEANDO SOPHIA

A POSIÇÃO DA TURQUIA E DA RUMANIA EM FACE DOS NOVOS ACONTECIMENTOS

CAIRO, 7 (Reuters) — "A RAF não fez esperar a sua resposta ao bombardeio das allemãs á capital da Yugoslavia, bombardeando hontem á noite, as concentrações militares germanicas em Sophia, diz um comunicado emitido hoje.

"Estações e pátios ferroviarios, armazens e entroncamentos de estradas, transportes motorizados, officinas e uma grande fabrica, tudo esteve sujeito ao fogo dos bombardeiros britannicos", diz o comunicado, e acrescenta que foram provocados muito incêndios, um dos quaes violento, sendo através da grande altura os estilhaços de objectivos atingidos por bombas da RAF. Depois de realizado esse ataque, os aviões entraram a metralhar outros objectivos, descendo em mergulho até os transportes motorizados que se extendiam pelas estradas, no valle de Struma, causando danos consideráveis".

SOLIDARIEDADE BALKANICA

LONDRES, 7 (Reuters) — O correspondente da A. F. I. em Stambul informa:

"Em razão da nova aggressão germanica, o povo turco manifestou-se vivamente indignado e um desejo unanime de auxiliar a Grecia e testemunhar para com a Yugoslavia e solidariedade balkanica, tantas vezes preconizada pela imprensa turca.

Os circulos politicos turcos fazem ressaltar os seguintes pontos que corroboram o desejo geral de auxiliar a Grecia e a Yugoslavia: 1.º — O facto da Bulgaria que, sem entrar na guerra, tornou-se um auxiliar directo do Reich contra os gregos e yugoslavos; 2.º — A declaração russo-yugoslava, que completa a recente declaração russo-turca, demonstrando que os Soviets abandonam progressivamente a attitudo tolerante que mantinham em face das pressões germanicas nos Balkans; 3.º — A possibilidade de serem transportadas tropas britannicas para o theatro da

luta, depois da derrocada do imperio italiano na Africa; 4.º — A chegada de material de guerra norte-americano através do Mar Vermelho.

De outro lado, a convocação de reservistas prossegue em ritmo acelerado. Nunca o sentimento de solidariedade balkanica esteve tão firme como agora."

A BULGARIA SE CONSERVARÁ FORA DO CONFLICTO

ANKARA, 7 (Reuters) — Informa-se que a Bulgaria fez uma declaração official informando que se conservará alheia á guerra iniciada nos Balkans.

PROTESTO DA RUMANIA

BERNA, 7 (Reuters) — Telegramas urgentes de Bucarest annunciaram ter sido confirmada naquella capital a noticia de que a Rumania protestou junto ao governo da Yugoslavia contra pretensos ataques da aviação yugoslava a tres cidades rumenas.

O comunicado official a respeito, publicado em Bucarest, está redigido nos seguintes termos:

"Embora o governo rumeno não tenha comprometido a Rumania de maneira alguma nas actuaes hostilidades com a Yugoslavia, em cujo territorio a Rumania tem nacionaes rumenas a defenderem a aviação yugoslava bombardeou o territorio rumeno no dia 6 do corrente, nas localidades de Dorovsa, Arad e Timisoara, matando 3 pessoas e ferindo outras 3, além de causar prejuizos materiais.

"O governo rumeno enviou por essa razão um protesto formal ao governo yugoslavo.

"O general Antonescu assegura á população que foram tomadas todas as medidas necessarias para a manutenção da segurança e da ordem no país. Accões tão graves e desleais não conseguem, porém, alterar a conduta do governo rumeno. Isso não significa, contudo, que quem quer que seja tem a liberdade de violar os direitos e insultar a honra da Rumania."